



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAVENI**

**Relatório de Autoavaliação
Institucional**

2019-2020

DADOS DA INSTITUIÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

CÓDIGO: 3294

CARACTERIZAÇÃO: Instituição privada com fins lucrativos

ESTADO: São Paulo

MUNICÍPIO: Guarulhos

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representantes dos Técnico-Administrativos: Hana Cristina e Fernanda Oliveira

Representantes dos Docentes: Mauro Roberto Claro e Daniel Serrano

Representantes da Sociedade: Roberto Campanella e Roberta Oliveira

Representantes dos Discentes: Rony Pereira e Jamile Carvalho

Presidente da Comissão: Marcelo Dias de Sá

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Favêni é referência no aprimoramento da qualidade dos processos de aprendizagem para a formação de pessoas.

O sistema de autoavaliação do Centro Universitário Favêni consolidou-se como uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo.

Os ciclos de autoavaliação favorecem a fomentação de reflexões que subsidiam o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão do Centro Universitário Favêni.

Somam-se à sistemática de autoavaliação os processos de garantia da qualidade do sistema ISO 9001 fazendo com que a busca pela excelência das práticas tenha se tornado um hábito enraizado na cultura do Centro Universitário Favêni.

Os bons resultados nas avaliações dos cursos, somados à satisfação demonstrada pela comunidade acadêmica, e os resultados obtidos na inserção dos alunos no mercado de trabalho demonstram que o Centro Universitário Favêni está no caminho certo. Entretanto, o sucesso do crescimento no número de estudantes e de cursos oferecidos faz com que esta preocupação com a qualidade seja um esforço constante.

O presente relatório é fruto da participação da comunidade acadêmica. A metodologia utilizada no processo seguiu os passos propostos pelo SINAES e tem sido objeto de estudo de aperfeiçoamento. O processo de avaliação possibilita a melhoria institucional no seu planejamento à medida que ocorre a apropriação dos resultados tornando-se estratégia permanente de melhoria do Centro Universitário Favêni.

COMPROMISSO DA MANTENEDORA

A mantenedora do Centro Universitário Favêni está empenhada em atender seus compromissos quanto à formação do aluno no ensino superior, garantindo instalações e recursos adequados a um bom ambiente de ensino, tendo como objetivo capacitar o aluno para ocupação de funções especializadas no mercado; para habilitá-lo à continuidade do estudo; para o bom desempenho em avaliações oficiais de seu curso e avaliações requeridas por órgãos oficiais e de classes; e para o ensino profissional e efetiva assimilação do mercado de trabalho de sua profissão.

Pensando na continuidade e manutenção da qualidade dos serviços prestados, a mantenedora incentiva e patrocina a implantação de processos de avaliação continuada, envolvendo toda a comunidade acadêmica, bem como a comunidade consumidora de seus serviços. Propõe-se ainda à construção de indicadores a fim de detectar as correções a serem feitas e encaminhar as ações corretivas acerca da melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

É compromisso do Centro Universitário Favêni o exercício da responsabilidade social no contexto em que está inserido. Desta forma, a mantenedora compromete-se a realizar a avaliação

envolvendo as comunidades externas, construindo um melhor nível de empregabilidade para os egressos e também atendendo as empresas e organizações corporativas na região local.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do ciclo de autoavaliação institucional do Centro Universitário Faveni, durante o período de 2019 e 2020, e constitui parte da avaliação realizada através do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

1.1. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O plano de autoavaliação do Centro Universitário Faveni tem por objetivos:

- a) produzir informações que subsidiem a análise das dimensões que compõem o ciclo de avaliação;
- b) desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional;
- c) construir uma metodologia sistemática e contínua de avaliação; e
- d) sistematizar os resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Centro Universitário Faveni está vinculado ao processo de gestão da qualidade que é permanente utilizado como instrumento para identificar não-conformidades, corrigir erros e introduzir mudanças que produzam melhorias imediatas e ou planejadas na qualidade do ensino. O processo de autoavaliação do Centro Universitário Faveni tem como principais objetivos:

- coletar dados, analisá-los e torná-los possíveis de serem usados na tomada de decisão, visando à melhoria da qualidade do ensino, da infraestrutura e dos serviços de atendimento e apoio ao estudante;
- acompanhar o desenvolvimento dos cursos em relação à qualidade do ensino e quanto ao alcance dos objetivos propostos nos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso);
- obter autoconhecimento que permita à instituição refletir sobre suas práticas e realidade e possibilite fazer uma análise crítica construtiva com vistas à evolução Institucional; e
- buscar práticas de gestão acadêmica e administrativa mais eficientes e observar se o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os PPCs estão em consonância com demandas institucionais.

Além destes objetivos o processo de autoavaliação do Centro Universitário Faveni segue os seguintes princípios norteadores:

- mostrar a importância de autocrítica para a busca do crescimento;
- realizar sempre todas as atividades com seriedade, transparência e legitimidade;
- criar um clima organizacional aberto a sugestões de melhorias;
- assegurar a divulgação dos resultados para toda a comunidade e o debate dos assuntos de interesse da coletividade;

- não utilizar a avaliação para punir ou premiar pessoas ou departamentos e
- estimular a meritocracia.

O processo de autoavaliação do Centro Universitário Favени é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) cuja constituição e organização obedecem a um regimento regulado pelo Conselho Acadêmico da instituição. O Regimento da CPA estabelece diretrizes para a quantidade de membros, forma de composição, duração de mandato e dinâmica de funcionamento. A CPA do Centro Universitário Favени é prioritariamente composta por pessoas engajadas na missão da instituição e capazes de interagir construtivamente no processo de autoavaliação.

1.3. REGIMENTO DA CPA:

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1º o presente regimento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições do Centro Universitário Favени, previstos na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09/07/2004.

Capítulo II – Do Objetivo e suas Finalidades

Art. 2º - Propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

Capítulo III – Da Composição e Mandato

Art. 3º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Favени será constituída por 8 membros, sendo 2 representantes escolhidos de cada categoria:

- I - 2 representantes do corpo docente
- II - 2 representantes do corpo técnico-administrativo
- III - 2 representantes do corpo discente
- IV - 2 representantes da sociedade civil organizada

Art. 4º - O Presidente da CPA será convidado dentre os membros da CPA pelo Diretor Acadêmico do Centro Universitário Favени.

Art. 5º - O Mandato dos membros da CPA será de um ano, sendo permitida a recondução.

Capítulo IV – Das Competências e Atribuições

Art. 6º - São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

I - Avaliar:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- a responsabilidade social da Instituição;
- a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- a comunicação com a sociedade;
- a organização e gestão da Instituição;
- o processo de autoavaliação;

- as políticas de atendimento ao estudante;
- as políticas de pessoal;
- a sustentabilidade financeira.

II – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

III – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Parágrafo único – A CPA é órgão de funcionamento autônomo em relação aos outros órgãos colegiados da instituição.

Capítulo V – Administração, Funcionamento e Reuniões

Art. 7º - A administração do Centro Universitário Favêni proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 8º - A CPA se reunirá semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros.

Parágrafo 1º - A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início, após com qualquer número de presentes.

Parágrafo 2º - Na ausência do Presidente assumirá a presidência da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art. 9º - Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

Parágrafo único – O processo de votação será em aberto e nominal.

Capítulo VI – Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 10º - O presente regimento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA, por meio de documento assinado por dois terços de seus membros.

Art. 11º - Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente Regimento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

O processo de autoavaliação do Centro Universitário Favêni é conduzido de forma bastante transparente pela CPA, a fim de que a sua contribuição seja positiva na promoção da melhoria contínua da qualidade. Para isso a CPA do Centro Universitário Favêni tem como ações:

- sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica para participar ativa e conscientemente do processo da autoavaliação institucional;
- promover a autoavaliação institucional interagindo com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e demais envolvidos na gestão de infraestrutura, gestão administrativa e na coordenação dos cursos;
- divulgar para toda a comunidade acadêmica os resultados da auto avaliação institucional e

- realizar encontros com os membros representantes dos seguimentos para acompanhar os encaminhamentos decorrentes da análise crítica dos resultados da auto avaliação.

A CPA do Centro Universitário Favêni existe desde 2004 e anualmente produz o Relatório de Autoavaliação Institucional que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos das pesquisas realizadas junto às partes interessadas, bem como, da avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes, além de sugestões para ações de melhorias de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

2. MÉTODO

2.1. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O processo de autoavaliação institucional conduzido pelo Centro Universitário Favêni prevê a coleta de dados em duas categorias diferentes de informações. A primeira consiste em coletar registros acadêmicos já de posse da instituição que retratem a evolução institucional, tais como informações cadastrais sobre docentes, discentes, dados sobre a evolução dos cursos, relatórios de autoavaliação anteriores, relações de recursos de infraestrutura, laboratórios, biblioteca. Esta coleta é organizada pelo Presidente da CPA e realizada com a colaboração das pessoas dos diversos departamentos que detêm as informações.

A segunda coleta é feita sobre a forma de pesquisas aplicadas aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. A CPA elabora os questionários, valendo-se da larga experiência do Centro Universitário Favêni na aplicação de pesquisas de aferição da qualidade (PAQ), anteriormente realizadas através do seu sistema de gestão da qualidade ISO 9001 e atualmente ajustadas às dimensões propostas pelo SINAES.

O propósito da aplicação periódica de pesquisas opinativas e de aferição de qualidade junto ao corpo discente é identificar as percepções dos alunos em relação à qualidade da infraestrutura física, aos serviços de atendimento e apoio ao estudante, às salas de aula, aos laboratórios e biblioteca, bem como ao curso. Além disso, as pesquisas aplicadas ao corpo discente também permitem avaliar os professores em suas respectivas unidades curriculares permitindo à Coordenação de Curso agregar elementos ao processo de avaliação de desempenho dos docentes.

O planejamento do processo de autoavaliação prevê a aplicação instrumentos de autoavaliação quatro vezes por ano, nos meses de abril, junho, setembro e novembro. Toda a comunidade discente do Centro Universitário Favêni é convidada pela CPA a participar do Ciclo de Avaliação Institucional.

As pesquisas opinativas são aplicadas por meio de um sistema informatizado (Portal FAVENI) alimentado pelos próprios alunos, com a atuação da CPA em esclarecimentos necessários e, sobretudo, na observação do ambiente e envolvimento dos alunos no processo. O Portal reúne todas as respostas das pesquisas e as transforma no Índice de Satisfação Discente que é uma referência estatística utilizada como referência para a tomada de decisão sobre vários aspectos da gestão acadêmica. As coordenações de curso e de operação são envolvidas no trabalho de

organização da aplicação dos questionários e o pessoal de Tecnologia da Informação no suporte ao uso do Portal FAVENI, sua aplicação e processamento.

Para entrar no questionário de pesquisa o aluno preenche os campos de acesso com seu RA e senha. Uma vez dentro do sistema, todas as respostas, e somente elas, são enviadas a um banco de dados. Além disso, a segurança do sistema da avaliação bem como a tabulação das respostas é auditada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV que é uma empresa de auditoria externa e uma dos mais respeitados órgãos certificadores de sistemas de qualidade no Brasil.

Também faz parte do programa de avaliação da CPA a pesquisa de acompanhamento de egressos aplicada aos ex-alunos na ocasião da retirada do diploma. Esta pesquisa permite verificar a evolução do aluno quanto à sua colocação e desenvolvimento de carreira no mercado de trabalho.

O pessoal técnico-administrativo e corpo docente participam do processo de autoavaliação através da pesquisa de clima organizacional promovida pela CPA em conjunto com o departamento de gestão de pessoas da instituição. A pesquisa de clima organizacional desvenda formas de organização, administração e ação além de construir um consenso que permite discussões para identificar oportunidades de melhorias em todos os níveis da organização. O questionário aplicado na pesquisa de clima organizacional foi inspirado no modelo do Great Place To Work Institute – GPTW que elege anualmente as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

A participação da comunidade externa no processo de autoavaliação ocorre através dos vários canais de comunicação existentes no Centro Universitário Favени, entre eles a Ouvidoria Institucional, e principalmente por meio dos eventos de interesse da comunidade realizados no Centro de Eventos da instituição. Os representantes da comunidade também participam da reunião ordinária da CPA na qual são apresentados o quadro resumo da autoavaliação e a evolução dos principais indicadores de qualidade, submetidos ao crivo dos membros presentes.

2.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os resultados das pesquisas da CPA permitem análises e aprofundamento dos problemas, ajudando a buscar aspectos fortes, carências, necessidades e definições de prioridades institucionais. A apresentação dos resultados é feita em reunião com discentes, docentes e coordenadores de curso, para análise e discussão dos resultados e determinação dos procedimentos que deverão ser adotados a partir deles.

O acesso ao relatório de autoavaliação institucional é livre e pode ser feito através do acesso à home page do Centro Universitário Favени, na seção da CPA. Os resultados mais relevantes que expressam a evolução dos principais indicadores de qualidade também são compartilhados com os setores da instituição nas reuniões periódicas de análise crítica nas quais participam membros da CPA, diretoria, coordenação acadêmica e média gerência administrativa.

No campus do Centro Universitário Favени há espaços para a divulgação de melhorias implementadas pela CPA a partir da contribuição dos alunos nas pesquisas opinativas. Dentre as melhorias viabilizadas pela CPA junto à Diretoria Acadêmica costumam existir: integração de novos serviços de atendimento ao estudante; implantação e ou reforma de laboratórios; aquisição

de livros para a biblioteca; ampliação de espaços; liberação de recursos tecnológicos como ampliação da rede de acesso à Internet dentro outras melhorias na infraestrutura.

Os resultados obtidos nas avaliações externas também são analisados pela CPA e têm se mostrado muito satisfatórios. Entretanto, a fim de garantir a continuidade do padrão de qualidade é dado como incumbência às coordenações de curso o acompanhamento da implementação das observações e sugestões de melhorias feitas pelas comissões de avaliação.

Nas reuniões de análise crítica são estabelecidas ações de adequações baseadas nos resultados das avaliações externas. Estas ações são acompanhadas pelas coordenações de cursos e também pela CPA que tem o apoio do setor de Qualidade da instituição que possui mecanismos eficazes para assegurar a implementação de projetos e ou ações corretivas ou de melhorias necessárias.

Pode-se aferir a eficácia do processo de autoavaliação pela progressiva melhora das avaliações externas, incluindo o sucessivo aumento do CPC contínuo da instituição.

2.3. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO MEC

Nas reuniões de análise-crítica são estabelecidas ações de adequações baseadas nos resultados das avaliações do MEC, estas ações são acompanhadas pelas coordenações de cursos.

2.4. ARTICULAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E OS DA AUTOAVALIAÇÃO

Após a realização de avaliações externas e logo após a tabulação das pesquisas de qualidade do processo de autoavaliação, são realizadas reuniões de análise crítica nas quais participam as coordenações de curso, os membros da CPA, Diretoria Acadêmica, demais diretorias e Direção Geral. Nestas reuniões são avaliados os resultados das avaliações e são programadas ações de adequação e melhorias que são acompanhadas pelo sistema de qualidade da instituição.

2.5. RESULTADOS DAS PESQUISAS OPINATIVAS

Os resultados das pesquisas opinativas estão relacionados na parte 1 deste relatório.

2.6. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Parte 1 – Introdução: os dados da instituição, a composição da CPA, o planejamento estratégico de autoavaliação, ano avaliado e demais informações do relatório.

Parte 2 – Metodologia: descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

Parte 3 – Desenvolvimento: apresentação dos dados de pesquisas e informações correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Parte 4 – Análise dos dados e Informações: diagnóstico a respeito da IES ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados e o quanto foi alcançado em relação ao PDI.

Parte 5 – Ações com base na análise: oportunidades de melhorias acadêmicas e de gestão da instituição.

2.7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO POR AVALIADORES EXTERNOS

PROCESSO	AVALIADOR	AVALIAÇÃO DA CPA
Autorização de Engenharia de Produção	João Cirilo da Silva Neto Leandro Cantorski da Rosa	As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas maneira muito boa.
Reconhecimento de Ciências Contábeis	Annor da Silva Junior Claudionei Nalle Junior	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso. Justificativa para conceito 3: constatou-se as ações da CPA nos processos de avaliação externa e de autoavaliação, da IES e de outros cursos que estão em funcionamento na instituição , reforçando as ações da devolutiva em todo meio acadêmico. Observou-se que a ações administrativas e acadêmicas decorrentes da avaliação estão previstas de forma suficiente no âmbito do curso e da IES.
Autorização de Construção de Edifícios	Alex Assunção Lamounier Thiago Bretz Carvalho	Análise de relatórios e documentos da IES, além da reunião com membros da CPA, permitiram constatar que as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, estão muito bem previstas. A CPA apresentou, como exemplo, medidas tomadas à recuperação do IGC MEC, no âmbito de outro curso.

Autorização de Controle de Obras	Dijair de Queiroz Lima Wellington Correa Pinto Junior	As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas;
Reconhecimento de Eletrônica Industrial	Jose Alberto Coraiola Jomar Sales Vasconcelos	Ficou claro para a comissão que as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC, CPA e outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira muito boa.
PROCESSO	AVALIADOR	AVALIAÇÃO DA CPA
Renovação de Reconhecimento de Hotelaria	Fabiana Bandeira Espirito Santo Cintia Biehl Beroa da Motta	As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira excelente, com participação efetiva da CPA.
Renovação de Reconhecimento de Logística	Walmer Faroni Simone Portella Teixeira de Mello	1.12. A entrevista com a CPA revela relatórios anuais com avaliações que já estão padronizadas na IES. Não houve a participação de representantes externos, da comunidade nem dos alunos. Tais ausências não foram justificadas. Há relatórios anuais da CPA com avaliações que já estão padronizadas na IES.
Reconhecimento de Manutenção Industrial	Rodrigo Augusto da Silva Pimentel Marcelo Escobar de Oliveira	A autoavaliação é um processo que existe desde 2004 na IES, adotada como um instrumento de melhoria e integrada com a medição de processos. As ações acadêmico-administrativas são implantadas de forma excelente em decorrência de seus relatórios (ex: instalação de laboratórios e aquisição de softwares).
Renovação de Reconhecimento de Redes de Computadores	Carlos Henrique Zanelato Pantaleão Ronaldo Castro de Oliveira	Em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa, foram adequadamente implementadas ações acadêmico-administrativas, que acarretaram na melhoria da infra-estrutura física e na organização didático-pedagógica do curso através de plano de ação para implantação destas melhorias.

Renovação de Reconhecimento de Sistemas para Internet	Rafael Pereira Baptista Ilmério Reis da Silva	As auto-avaliações internas no âmbito do curso estão implantadas de maneira excelente, pois a IES possui um departamento de qualidade com certificação ISO 9001 que antecede a implantação dos SINAES.
Renovação de Reconhecimento de Sistemas para Internet	Rodrigo Pereira dos Santos Mauricio Cunha Escarpinati	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso: Justificativa para conceito 4: O trabalho realizado pela CPA, pelo NDE e pela coordenação do curso está muito bem articulado e as ações acadêmico-administrativa em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas estão muito bem implantadas.
PROCESSO	AVALIADOR	AVALIAÇÃO DA CPA
Renovação de Reconhecimento de Banco de Dados	Rogério Alvarenga Carlos Mario Dal Col Zeve	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso: Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente , porém o curso encontra-se em fase de extinção.
Reconhecimento de Curso de Construção de Edifícios	Lucio Eduardo Darelli Francisco Nilton Gomes de Oliveira	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso: Justificativa para conceito 4: A comissão constata que, as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem implantadas. O Coordenador atual da CPA, Prof. Marcelo de Sá, relatou à comissão, e esta pode comprovar por análise documental e entrevistas, que a CPA é um órgão muito ativo na IES , e que as devolutivas referente a maioria das demandas, quase sempre são resolvidas no semestre em que elas ocorrem. Aquelas demandas que não podem ser resolvidas no mesmo semestre da ocorrência, fazem parte de um relatório de urgência para serem resolvidas no mais breve possível. Há divulgação das atividades da CPA e outros instrumentos de avaliação para toda comunidade acadêmica, através de banners, poster, meio digital e internet.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. PESQUISA OPINATIVA E ANÁLISE CRÍTICA ELABORADA PELA CPA

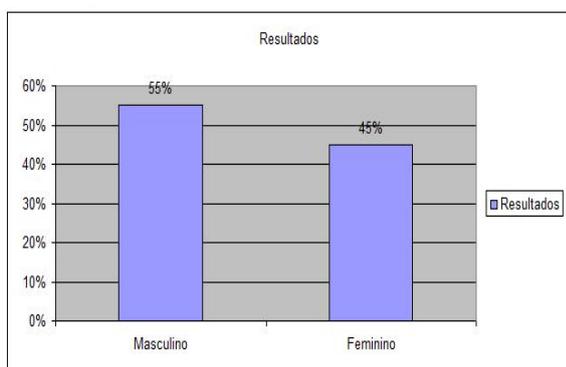
3.1.1. PESQUISA DO PERFIL DISCENTE

Esta etapa da avaliação institucional teve por objetivo traçar um perfil geral dos alunos. Os dados são de grande valia na interpretação geral dos resultados, pois são levados em consideração na decisão do Centro Universitário Favени no oferecimento de horários para acesso a recursos tecnológicos, orientação dos professores para trabalho extraclasse, abertura de cursos de extensão entre outros tipos de ações que podem ser tomadas para elevar o nível cultural e educacional levado à comunidade.

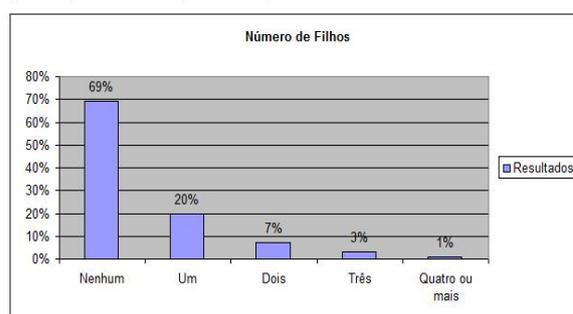
Outro item importante ao traçar o Perfil do Discente é a possibilidade de acompanhamento evolutivo desde o ingresso até a formação do profissional para o mercado.

3.1.1.1. DEMONSTRATIVO DOS DADOS

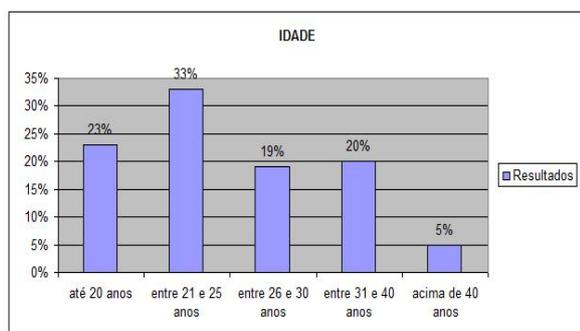
Sexo	Alternativas	Resultados
	Masculino	55%
	Feminino	45%



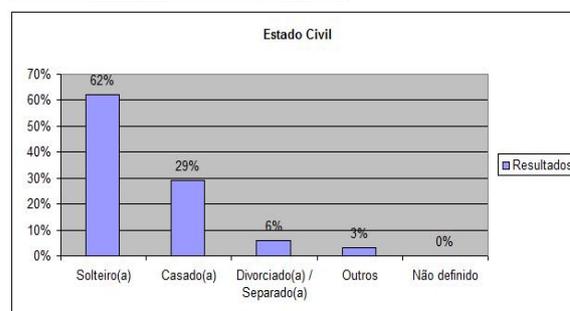
Número de Filhos	Alternativas	Resultados
	Nenhum	69%
	Um	20%
	Dois	7%
	Três	3%
	Quatro ou mais	1%



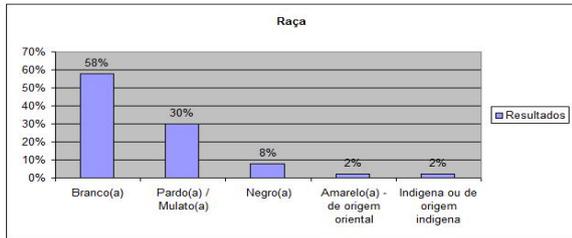
Idade	Alternativas	Resultados
	até 20 anos	23%
	entre 21 e 25 anos	33%
	entre 26 e 30 anos	19%
	entre 31 e 40 anos	20%
	acima de 40 anos	5%



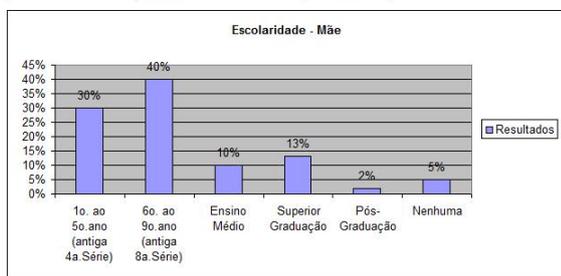
Estado Civil	Alternativas	Resultados
	Solteiro(a)	62%
	Casado(a)	29%
	Divorciado(a) / Separado(a)	6%
	Outros	3%
	Não definido	0%



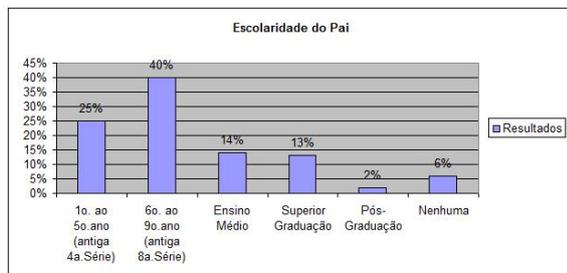
Como se considera?	Alternativas	Resultados
	Branco(a)	58%
	Pardo(a) / Mulato(a)	30%
	Negro(a)	8%
	Amarelo(a) - de origem oriental	2%
	Indígena ou de origem indígena	2%



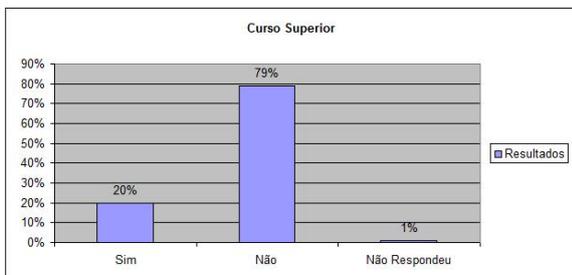
Grau de Escolaridade da Mãe	Alternativas	Resultados
	1o. ao 5o.ano (antiga 4a.Série)	30%
	6o. ao 9o.ano (antiga 8a.Série)	40%
	Ensino Médio	10%
	Superior Graduação	13%
	Pós-Graduação	2%
	Nenhuma	5%



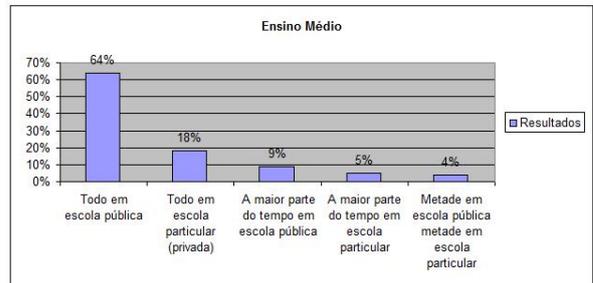
Grau de Escolaridade do Pai	Alternativas	Resultados
	1o. ao 5o.ano (antiga 4a.Série)	25%
	6o. ao 9o.ano (antiga 8a.Série)	40%
	Ensino Médio	14%
	Superior Graduação	13%
	Pós-Graduação	2%
	Nenhuma	6%



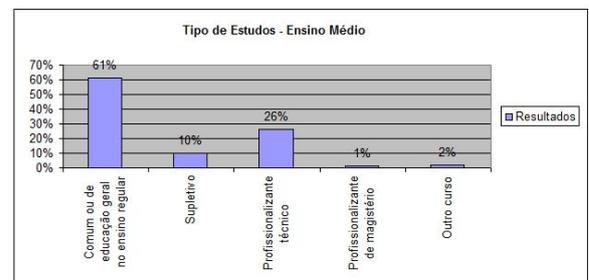
Você já fez algum Curso Superior?	Alternativas	Resultados
	Sim	20%
	Não	79%
	Não Respondeu	1%



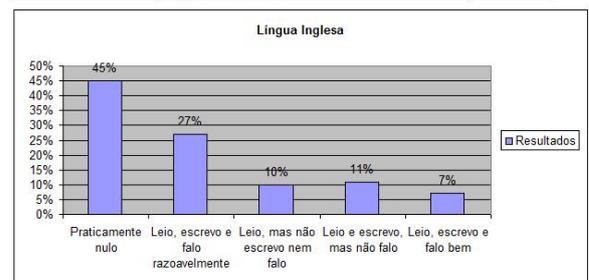
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Alternativas	Resultados
	Todo em escola pública	64%
	Todo em escola particular (privada)	18%
	A maior parte do tempo em escola pública	9%
	A maior parte do tempo em escola particular	5%
	Metade em escola pública metade em escola particular	4%



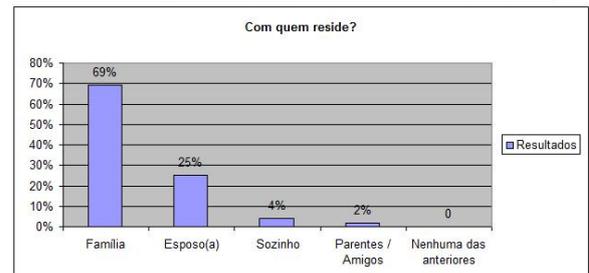
Que tipo de estudos de Ensino Médio você concluiu?	Alternativas	Resultados
	Comum ou de educação geral no ensino regular	61%
	Supletivo	10%
	Profissionalizante técnico	26%
	Profissionalizante de magistério	1%
	Outro curso	2%



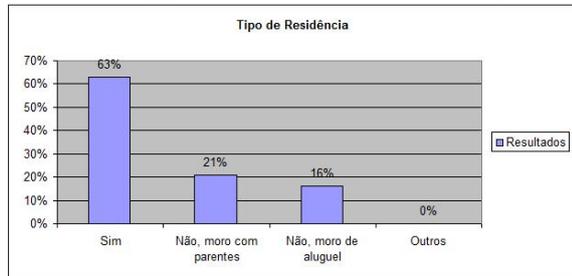
Como é o seu conhecimento em Língua Ingles?	Alternativas	Resultados
	Praticamente nulo	45%
	Leio, escrevo e falo razoavelmente	27%
	Leio, mas não escrevo nem falo	10%
	Leio e escrevo, mas não falo	11%
	Leio, escrevo e falo bem	7%



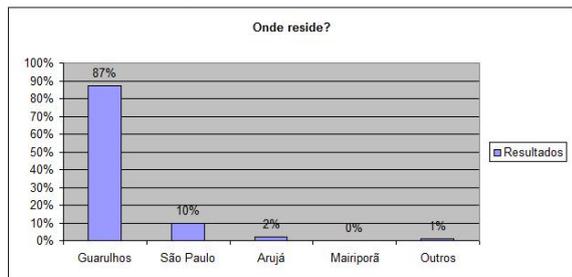
Com quem você reside?	Alternativas	Resultados
	Familia	69%
	Esposo(a)	25%
	Sozinho	4%
	Parentes / Amigos	2%
	Nenhuma das anteriores	0%



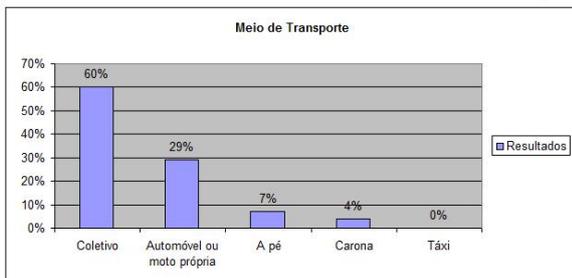
Possui casa própria?	Alternativas	Resultados
	Sim	63%
	Não, moro com parentes	21%
	Não, moro de aluguel	16%
	Outros	0%



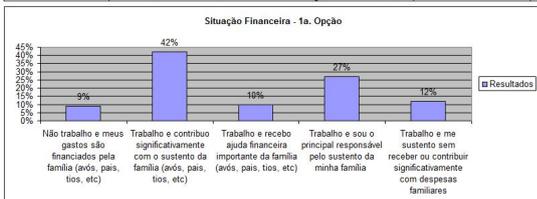
Onde reside?	Alternativas	Resultados
	Guarulhos	87%
	São Paulo	10%
	Arujá	2%
	Mairiporã	0%
	Outros	1%



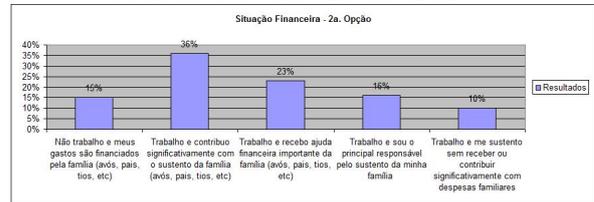
Meio de transporte utilizado para vir à Instituição	Alternativas	Resultados
	Coletivo	60%
	Automóvel ou moto própria	29%
	A pé	7%
	Carona	4%
	Táxi	0%



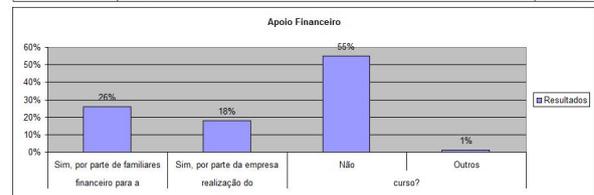
Assinale a PRIMEIRA opção que melhor descreve a sua situação econômica	Alternativas	Resultados
	Não trabalho e meus gastos são financiados pela família (avós, pais, tios, etc)	9%
	Trabalho e contribuo significativamente com o sustento da família (avós, pais, tios, etc)	42%
	Trabalho e recebo ajuda financeira importante da família (avós, pais, tios, etc)	10%
	Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da minha família	27%
	Trabalho e me sustento sem receber ou contribuir significativamente com despesas familiares	12%



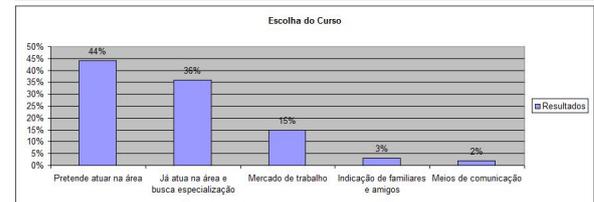
Assinale a SEGUNDA opção que melhor descreve a sua situação econômica	Alternativas	Resultados
	Não trabalho e meus gastos são financiados pela família (avós, pais, tios, etc)	15%
	Trabalho e contribuo significativamente com o sustento da família (avós, pais, tios, etc)	36%
	Trabalho e recebo ajuda financeira importante da família (avós, pais, tios, etc)	23%
	Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da minha família	16%
	Trabalho e me sustento sem receber ou contribuir significativamente com despesas familiares	10%



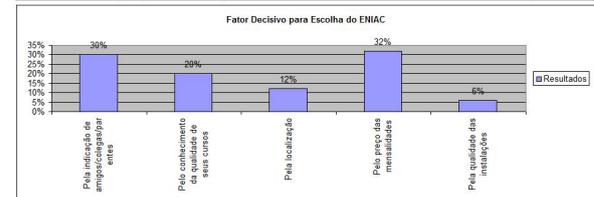
Tem apoio financeiro para a realização do curso?	Alternativas	Resultados
	Sim, por parte de familiares	26%
	Sim, por parte da empresa	18%
	Não	55%
	Outros	1%



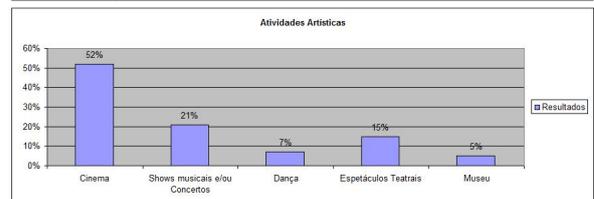
Fator principal para escolha do curso	Alternativas	Resultados
	Pretende atuar na área	44%
	Já atua na área e busca especialização	36%
	Mercado de trabalho	15%
	Indicação de familiares e amigos	3%
	Meios de comunicação	2%



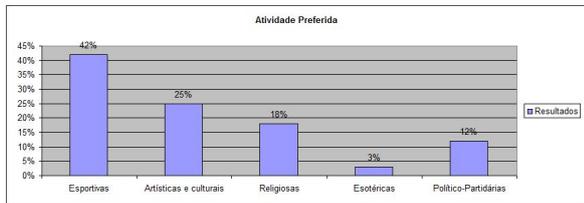
O que fez escolher o ENIAC?	Alternativas	Resultados
	Pela indicação de amigos/colégas/parentes	30%
	Pelo conhecimento da qualidade de seus cursos	20%
	Pela localização	12%
	Pelo preço das mensalidades	32%
	Pela qualidade das instalações	6%



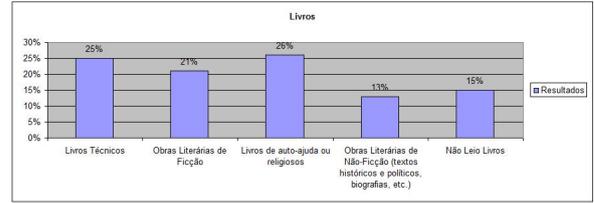
Atividades artísticas e culturais que prefere	Alternativas	Resultados
	Cinema	52%
	Show musical e/ou Concertos	21%
	Dança	7%
	Espectáculos Teatrais	15%
	Museu	5%



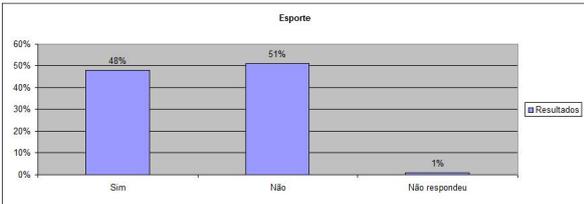
Atividade que mais se identifica	Alternativas	Resultados
	Esportivas	42%
	Artísticas e culturais	25%
	Religiosas	18%
	Esotéricas	3%
	Político-Partidárias	12%



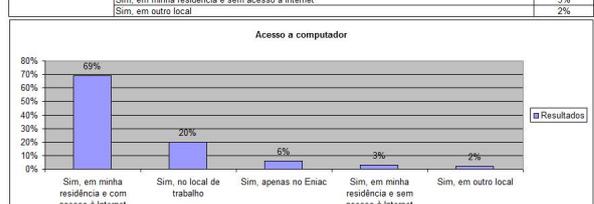
Que tipos de livros você lê mais?	Alternativas	Resultados
	Livros Técnicos	25%
	Obras Literárias de Ficção	21%
	Livros de auto-ajuda ou religiosos	26%
	Obras Literárias de Não-Ficção (textos históricos e políticos, biografias, etc.)	13%
	Não Leio Livros	15%



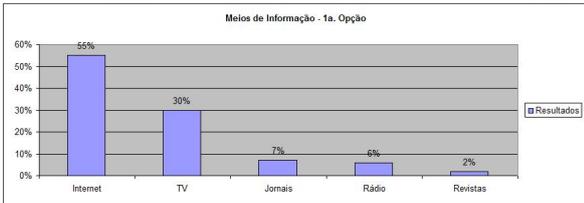
Você pratica esporte?	Alternativas	Resultados
	Sim	48%
	Não	51%
	Não respondeu	1%



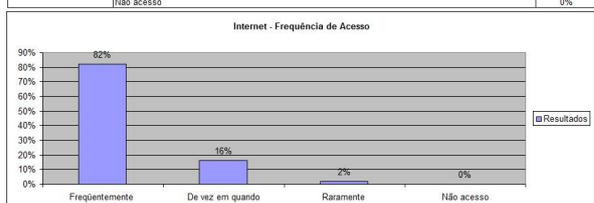
Você tem acesso a computador?	Alternativas	Resultados
	Sim, em minha residência e com acesso à Internet	69%
	Sim, no local de trabalho	20%
	Sim, apenas no Eniac	6%
	Sim, em minha residência e sem acesso à Internet	3%
	Sim, em outro local	2%



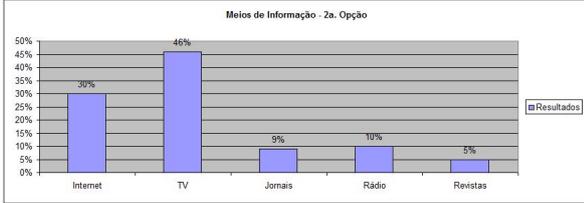
Primeiro meio utilizado para informar-se	Alternativas	Resultados
	Internet	55%
	TV	30%
	Jornais	7%
	Rádio	6%
	Revistas	2%



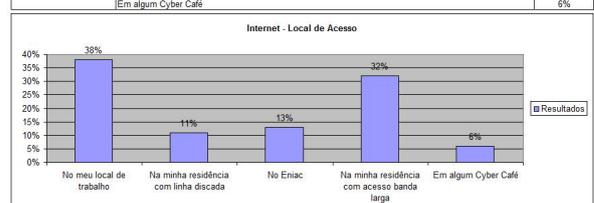
Com que frequência você acessa internet?	Alternativas	Resultados
	Frequentemente	82%
	De vez em quando	16%
	Raramente	2%
	Não acesso	0%



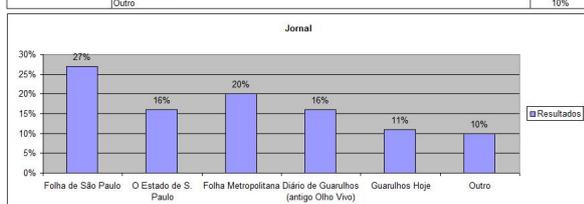
Segundo meio utilizado para informar-se	Alternativas	Resultados
	Internet	30%
	TV	46%
	Jornais	9%
	Rádio	10%
	Revistas	5%



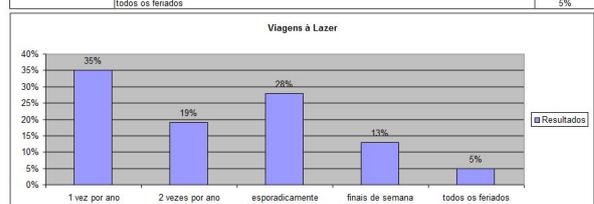
Dê onde você acessa a Internet com maior frequência?	Alternativas	Resultados
	No meu local de trabalho	38%
	Na minha residência com linha discada	11%
	No Eniac	13%
	Na minha residência com acesso banda larga	32%
	Em algum Cyber Café	6%



Qual jornal lê com mais frequência?	Alternativas	Resultados
	Folha de São Paulo	27%
	O Estado de S. Paulo	16%
	Folha Metropolitana	20%
	Diário de Guarulhos (antigo Olho Vivo)	16%
	Guarulhos Hoje	11%
	Outro	10%



Com que frequência você viaja a lazer?	Alternativas	Resultados
	1 vez por ano	35%
	2 vezes por ano	19%
	esporadicamente	28%
	finals de semana	13%
	todos os feriados	5%



3.1.1.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PERFIL DISCENTE

Os resultados da pesquisa apontam que o público do Centro Universitário Faveni é em sua maioria da própria comunidade e a escolha pela instituição Faveni se deu por indicação. Percebe-se também que é formado por em grande parte por jovens na faixa etária entre 20 e 30 anos, majoritariamente solteiros e de ambos os sexos.

A renda média familiar compõem-se a partir de 4 salários mínimos, a maioria trabalha e contribui financeiramente com a família. O investimento na educação e a escolha do curso visam como resultado melhor posicionamento no mercado de trabalho, sendo o objetivo principal atuar na área escolhida.

O Centro Universitário Faveni contribui para que se alcance estes objetivos com a manutenção do “Balcão de Talentos”, departamento do Centro Universitário Faveni que se empenha em criar parcerias com empresas para geração de vagas para alunos. O balcão de oportunidades já empregou mais de 5.000 alunos no mercado formal de trabalho.

O Centro Universitário Faveni permanece aberto aos fins de semanas para que os alunos possam ter acesso à infraestrutura esportiva, computadores, área de recreação, biblioteca, atividades de entretenimento e de estudos.

O Centro Universitário Faveni busca, através dos professores, incentivar o hábito da leitura. Visando apoiar este intento o Centro Universitário Faveni vem ampliando ainda mais o acervo da biblioteca, não só com livros técnicos e didáticos, mas também com outros tipos de leitura.

Por outro lado, busca-se um aperfeiçoamento da didática em sala de aula através de encontros de discussão pedagógica que ocorrem entre os professores e a equipe de coordenação.

3.1.1.3. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

1) Busco novos conhecimentos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula?		
	Positivo	77,16%
	Neutro	20,81%
	Negativo	2,02%
2) Compareço e permaneço nas aulas no horário previsto (respeito aos horários de início e término das aulas)?		
	Positivo	67,93%
	Neutro	28,08%
	Negativo	3,99%
3) Participo das dinâmicas propostas pelos professores em suas aulas (demonstro envolvimento para realizar as atividades programadas)?		
	Positivo	79,53%
	Neutro	19,14%

	Negativo	1,33%
4) Realizo leituras/estudos/trabalhos indicados pelos professores?		
	Positivo	71,28%
	Neutro	26,40%
	Negativo	2,32%
5) Respeito à dinâmica das aulas evitando conversas paralelas e saídas durante o período?		
	Positivo	71,65%
	Neutro	26,22%
	Negativo	2,13%
6) Sinto-me integrado à classe no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores?		
	Positivo	73,60%
	Neutro	23,13%
	Negativo	3,27%
7) Sinto-me motivado pelas aulas no decorrer do semestre?		
	Positivo	49,85%
	Neutro	40,59%
	Negativo	9,56%
8) Sou receptivo às orientações e sugestões dos professores quanto às minhas atitudes em sala de aula?		
	Positivo	78,92%
	Neutro	19,70%
	Negativo	1,38%
9) Trato com respeito os professores?		
	Positivo	91,51%
	Neutro	7,67%
	Negativo	0,83%
10) Utilizo o acervo bibliográfico disponível na biblioteca?		
	Positivo	50,47%
	Neutro	36,44%
	Negativo	13,10%
11) Utilizo o material didático disponível no portal?		
	Positivo	60,53%
	Neutro	30,93%
	Negativo	8,54%

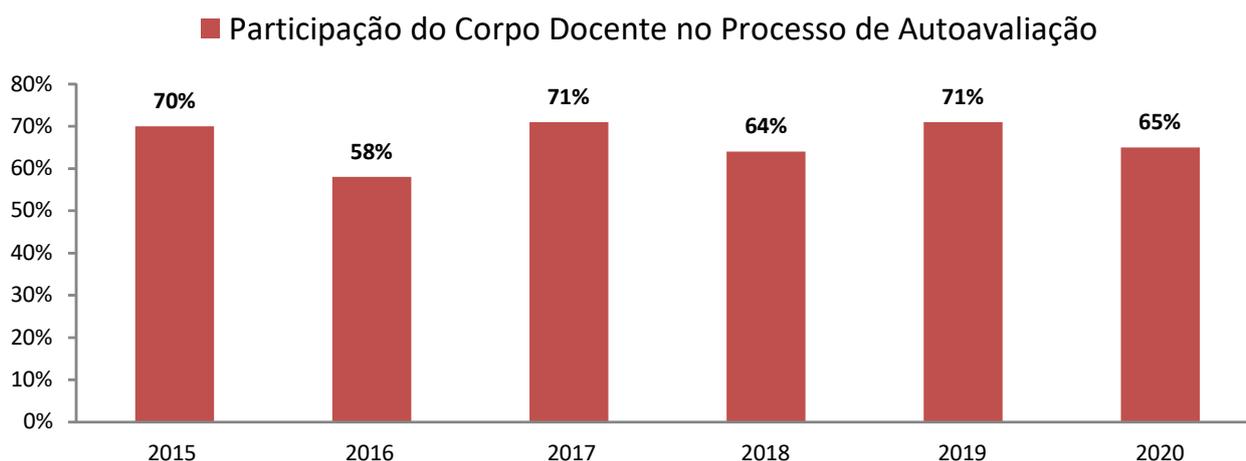
Foram disponibilizados para os coordenadores os resultados da autoavaliação discente por curso. A análise destes comparativos, especialmente quando há fortes desvios, é um importante instrumento de gerenciamento para a Coordenadoria de Curso.

3.1.2. PESQUISA COM DOCENTES

Os questionários aplicados focaram, principalmente, três aspectos:

- Relação aluno / professor - Avaliação dos Discentes pelos Docentes
- Organização
- Desenvolvimento pessoal

Esses aspectos foram julgados essenciais pela comissão de avaliação e os dados apresentados mostraram resultados favoráveis aos trabalhos desenvolvidos pelo Centro Universitário Favени. Os questionários aplicados aos docentes pesquisaram também o perfil do docente e sua autoavaliação.



3.1.2.1. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES PELOS DOCENTES

1) Apresentam conhecimentos prévios necessários ao desenvolvimento da disciplina?		
	Positivo	40,74%
	Neutro	29,63%
	Negativo	29,63%
2) Buscam novos conhecimentos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula?		
	Positivo	68,52%
	Neutro	21,30%
	Negativo	10,19%
3) Comparecem às aulas nos horários previstos, permanecendo nelas?		
	Positivo	66,67%
	Neutro	23,15%

	Negativo	10,19%
4) De forma recorrente, mostram-se unidos?		
	Positivo	80,56%
	Neutro	17,59%
	Negativo	1,85%
5) Mantém-se em disciplina em minhas aulas?		
	Positivo	86,11%
	Neutro	9,26%
	Negativo	4,63%
6) Mostram-se motivados no decorrer de todo o semestre?		
	Positivo	80,56%
	Neutro	15,74%
	Negativo	3,70%
7) Participam das dinâmicas propostas em minha aula?		
	Positivo	87,96%
	Neutro	12,04%
	Negativo	0,00%
8) Quando é solicitado o desenvolvimento de alguma proposta, integram-se?		
	Positivo	87,04%
	Neutro	11,11%
	Negativo	1,85%
9) Realizam as leituras / trabalhos / estudos com autonomia sem a minha excessiva interferência?		
	Positivo	40,74%
	Neutro	35,19%
	Negativo	24,07%
10) Realizam as leituras / trabalhos / estudos nos prazos previstos?		
	Positivo	75,00%
	Neutro	18,52%
	Negativo	6,48%
11) Respeitam à dinâmica das aulas, evitando conversas paralelas e saídas durante o período?		
	Positivo	64,81%
	Neutro	24,07%
	Negativo	11,11%
12) Tratam com respeito os professores e funcionários do Centro Universitário Faveni?		
	Positivo	89,81%

	Neutro	8,33%
	Negativo	1,85%

Relação Professor-Aluno – comparação dos resultados obtidos nos questionários de autoavaliação discente com os resultados obtidos nos questionários de avaliação do discente pelo docente:

Discente	Participo das dinâmicas propostas pelos professores em suas aulas (demonstro envolvimento para realizar as atividades propostas pelo professor durante as aulas) de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		79,53%	19,14%	1,33%
Docente	Participa das dinâmicas propostas em minhas aulas (demonstram envolvimento nas dinâmicas propostas em minhas aulas) de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		87,96%	12,04%	0,00%

Verificou-se no cruzamento desta questão que os alunos têm grande integração e que a participação dos alunos em sala é bastante positiva.

Discente	Sou receptivo às orientações e sugestões do professor quanto as minhas atitudes em sala de aula:	Positivo	Neutro	Negativo
		78,92%	19,70%	1,38%
Discente	Sinto-me motivado pelas aulas no decorrer de todo o semestre (mantenho-me interessado pelas aulas no decorrer de todo o semestre) de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		49,85%	40,59%	9,56%
Docente	Mostram-se motivados no decorrer de todo o semestre de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		80,56%	15,74%	3,70%
Docente	Trata com respeito os professores e funcionários do Centro Universitário Favени:	Positivo	Neutro	Negativo
		89,81%	8,33%	1,85%

Os dados mostram boa integração entre alunos e professores. A questão que necessita ser trabalhada é a da motivação dos alunos. Para os docentes, a maioria dos alunos mostra-se motivada no decorrer do semestre, entretanto na visão de 10% dos discentes essa motivação não é real. A coordenação orientou os docentes sobre ações que podem ser adotadas a fim de mudar este quadro.

Discente	Sou receptivo às orientações e sugestões do professor quanto as minhas atitudes em sala de aula:	Positivo	Neutro	Negativo
		78,92%	19,70%	1,38%
Docente	A turma possui integração quando é solicitado o desenvolvimento de alguma proposta de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		87,04%	11,11%	1,85%
Discente	Respeito à dinâmica da aula evitando conversas paralelas e saídas durante o período de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		71,65%	26,22%	2,13%

Docente	A classe respeita a dinâmica da aula, evitando conversas paralelas e saídas durante o período de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		64,81%	24,07%	11,11%

O processo de aprendizagem é facilitado quando ocorre uma receptividade às orientações dadas pelos professores permitindo o estreitamento das relações entre discentes e docentes. Visando a melhoria da motivação dos alunos durante o período de planejamento foram realizadas discussões entre as coordenações e os docentes a fim de verificar os meios para se melhorar esta questão.

Organização

Discente	Compareço e permaneço nas aulas no horário previsto (respeito os horários de início e término das aulas) de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		67,93%	28,08%	3,99%
Docente	Comparecem e permanecem nas aulas nos horários previstos (respeitam início e término das aulas) de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		66,67%	23,15%	10,19%

Vale lembrar que os professores avaliam de forma geral a turma e cada aluno se autoavalia, de forma que os docentes observam que a maioria da sala sempre está presente. O Centro Universitário Favêni tem feito o acompanhamento destes indicadores e realizado orientações junto aos professores para a detecção de situações que favoreçam uma maior assiduidade por parte dos estudantes.

Docente	Apresentam conhecimentos prévios necessários ao desenvolvimento da disciplina	Positivo	Neutro	Negativo
		40,74%	29,63%	29,63%

O incentivo à leitura e um bom planejamento dos trabalhos a serem desenvolvidos pode melhorar a assimilação de conhecimentos e fazer com que os discentes estejam ainda mais preparados para cada aula.

Docente	A classe de forma recorrente mostra-se unida:	Positivo	Neutro	Negativo
		80,56%	17,59%	1,85%
Discente	Sinto-me integrado com a classe no desenvolvimento das atividades propostas pelo professor de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		73,60%	23,13%	3,27%
Docente	A turma possui integração quando é solicitado o desenvolvimento de alguma proposta de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		87,04%	11,11%	1,85%

Verifica-se que ocorre uma integração satisfatória das turmas, porém deve-se sempre buscar fatores que melhorem este indicador que também é responsável pela motivação e o aproveitamento dos estudos.

Desenvolvimento Pessoal

Discente	Realizo leituras / estudos / trabalhos indicados dentro dos prazos previstos de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		71,28%	26,40%	2,32%
Docente	Realizam as leituras / estudos / trabalhos indicados nos prazos previstos de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		75,00%	18,52%	6,48%

Verifica-se que ocorre uma posição satisfatória quanto à realização de leituras, estudos e trabalhos indicados, nos prazos programados, por parte dos alunos, cabendo mais incentivos à frequência à biblioteca e uso as bibliografias básicas e complementares nas atividades acadêmicas.

Docente	Realizam as leituras/ trabalhos/ estudos com autonomia sem a minha excessiva interferência	Positivo	Neutro	Negativo
		40,74%	35,19%	24,07%

Considera-se pequeno o percentual de discentes que realiza as leituras / estudos/ trabalho de maneira satisfatória sem que ocorra a interferência excessiva do professor. Foi proposto que dos docentes utilizassem dinâmicas e metodologias que incentivem a leitura entre os estudantes.

Discente	Utilizo o material didático desta disciplina que se encontra no portal de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		60,53%	30,93%	8,54%
Discente	Utilizo a bibliografia desta disciplina que se encontra disponível na biblioteca de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		50,47%	36,44%	13,10%

Faz-se necessário uma revisão das metodologias utilizadas a fim de incentivar a maior utilização das bibliografias propostas.

Discente	Busco novos conhecimentos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		77,16%	20,81%	2,02%
Docente	Buscam novos conhecimentos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala de forma:	Positivo	Neutro	Negativo
		68,52%	21,30%	10,19%

A grande maioria dos estudantes busca novos conhecimentos, entretanto o aumento deste indicador é uma meta que deve sempre constar nos planejamentos acadêmicos da IES.

Docente	Possuem rendimento na disciplina	Positivo	Neutro	Negativo
		86,11%	9,26%	4,63%

A visão dos docentes sobre o rendimento das turmas mostrou-se muito satisfatória.

3.1.2.2. PESQUISA DO PERFIL DOCENTE

Faixa Etária	30 a 40 anos	20%
	41 a 55 anos	75%
	Menos de 30 anos	5%

Estado Civil	Casado(a)	70%
	Divorciado(a) / Separado(a) / Desquitado(a)	20%
	Solteiro(a)	10%

Quantos cursos de especialização (pós-graduação <i>lato sensu</i> com duração mínima de 360 horas)	Dois cursos	30%
	Um curso	65%
	Nenhum	5%

No momento encontra-se cursando alguma pós-graduação	Não	55%
	Sim, em curso de especialização	15%
	Sim, em programa de mestrado	20%
	Sim, em programa de doutorado	10%

Tempo de docência no Ensino Superior	Até 3 anos	60%
	4 a 10 anos	25%
	11 a 20 anos	10%
	Mais de 20 anos	5%

Já lecionou em programas de pós-graduação	Não	60%
	Sim, somente em programas de especialização	35%
	Sim, em programas de especialização de mestrado ou doutorado	5%

Leciona, atualmente, em outras Instituições de Ensino Superior	Não	65%
	Sim, eu uma outra IES	30%
	Sim, em duas outras IES	5%

Já lecionou em outras Instituições de Ensino Superior	Não	25%
	Sim, em uma outra IES	30%
	Sim, em duas outras Instituições	15%
	Sim, em outras três Instituições	20%
	Sim, em mais de três Instituições	10%

Tempo de experiência profissional na área que leciona	Nenhum	5%
	Até 3 anos	5%
	04 a 10 anos	20%
	11 a 20 anos	40%
	Mais de 20 anos	30%

Possui alguma publicação / artigo	de 1 a 3	20%
	de 4 a 6	20%
	de 7 a 10	3%
	mais de 10	2%
	Nenhum	55%

Possui perspectiva de cursar mestrado ou doutorado	Estou cursando	15%
	No momento não penso	10%
	Sim, mas sem previsão	30%
	Sim, no próximo semestre	25%
	Sim, no próximo ano	20%

O quadro de docentes do Centro Universitário Favени é formado majoritariamente por profissionais experientes no mercado profissional e na docência, e com curso de especialização. Na grande maioria os professores pretendem cursar uma nova pós-graduação em mestrado ou doutorado no próximo ano.

Em sua maioria os docentes lecionam ou já lecionaram em outras instituições, possuem menos de 3 anos na docência do ensino superior. Verifica-se que este perfil é aderente a necessidade de docentes experientes que possam mostrar como aplicar a teoria em casos de uso no mercado, reais ou simulados.

3.1.2.3. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Perguntas	Positivo	Neutro	Negativo
Mantenho um bom relacionamento com meus alunos	100%	0%	0%
Sou visto como um professor que tem um bom relacionamento com os alunos	98%	2%	0%
Sou aberto às críticas e sugestões dos alunos	100%	0%	0%
Demonstro clareza na exposição das aulas	99%	1%	0%
Relaciono a(s) disciplina(s) / unidade(s) curricular(es) que ministro com outras do currículo	80%	20%	0%
Apresento com clareza os critérios de avaliação	90%	10%	0%
Esclareço previamente os critérios de avaliação	90%	10%	0%
Discuto a correção das provas e trabalhos, analisando os principais erros e acertos	85%	15%	0%
Desenvolvo a relação entre os conhecimentos teóricos e sua formação profissional	85%	15%	0%
Distribuo adequadamente a quantidade de conteúdo	85%	15%	0%

da disciplina no decorrer do semestre			
Apresento com clareza, no início do semestre, o plano de ensino (objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos, referências bibliográficas, etc.)	90%	10%	0%
Cumpro frequentemente o plano de ensino proposto no início do semestre	90%	10%	0%
Perguntas	Positivo	Neutro	Negativo
Sinto-me motivado para ministrar as aulas ao longo do semestre	95%	5%	0%
Demonstro interesse pelo desempenho dos alunos ao longo do semestre	95%	5%	0%
Desenvolvo frequentemente aulas dinâmicas, utilizando diversos recursos didáticos	90%	10%	0%
Frequentemente inicio e encerro minhas aulas no horário previsto de forma	95%	5%	0%
Consigo manter a disciplina em sala de aula de forma	90%	10%	0%
Cumpro todos os prazos da coordenação / secretaria de forma	80%	15%	5%
Indico bibliografias para os alunos utilizarem durante o curso para complemento de seus estudos de forma	90%	10%	0%
Compareço a todas as reuniões programadas no Calendário Acadêmico junto a coordenação / direção, de forma	80%	15%	5%
Utilizo o Portal como meio de comunicação com os alunos de forma	70%	25%	5%
Utilizo o Portal como meio de comunicação com coordenadores, professores e a direção de forma	65%	30%	5%
Minha relação com meu coordenador se dá de forma	95%	5%	0%
Sempre que preciso de meu coordenador ele me ajuda de forma	95%	5%	0%

3.1.2.4. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES

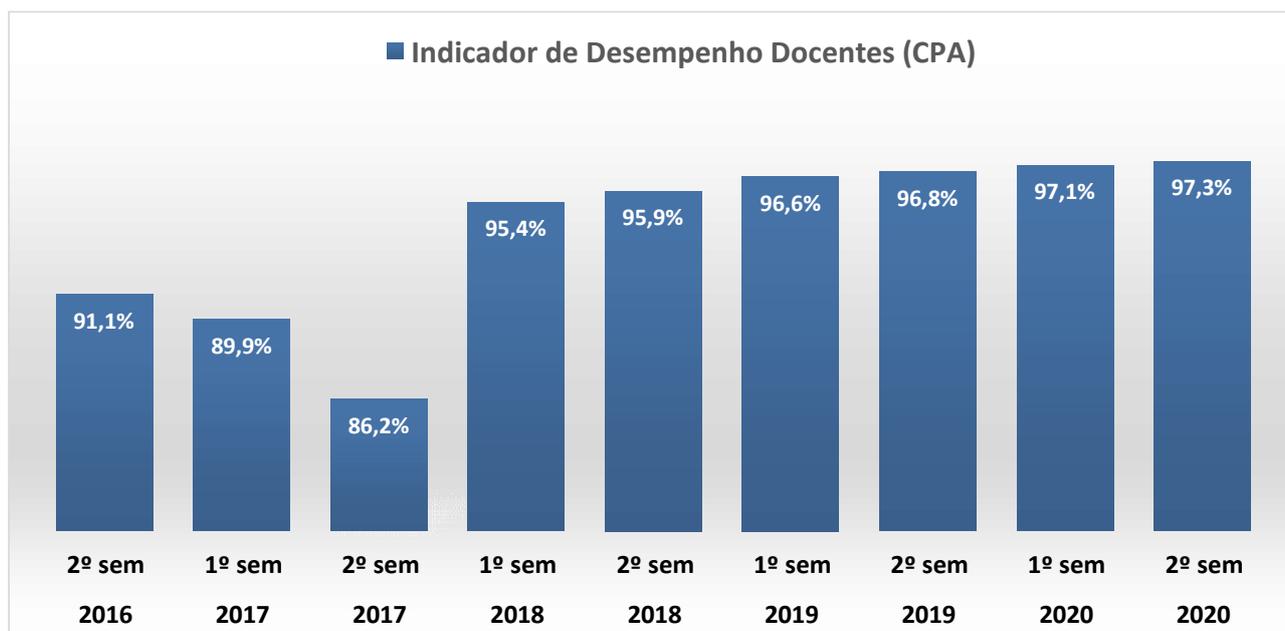
A pesquisa de aferição da qualidade do corpo docente promovida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) faz parte do processo cíclico de melhoria da Qualidade, por meio do qual o Centro Universitário Favêni analisa, interpreta e sintetiza informações sobre o conjunto das suas atividades e realizações.

Um dos eixos de sustentação e legitimidade da CPA é resultante das formas de participação e interesse do corpo discente nas avaliações institucionais. Neste sentido a pesquisa, além de desvendar oportunidades de melhoria, identifica pontos fracos e pontos fortes no conjunto de professores, mestres e doutores do Centro Universitário Favêni.

A pesquisa foi aplicada no primeiro e segundo semestres, tendo a participação de mais de 80% dos alunos regularmente matriculados. A participação dos alunos foi voluntária e anônima.

Os professores foram avaliados pelos alunos na pesquisa de qualidade. Esta pesquisa é realizada sistematicamente para medir o desempenho do corpo docente e sinalizar oportunidades de melhorias. Nas últimas edições o índice de satisfação discente se manteve entre 90% e 95%. Isso significa que o padrão de qualidade do Centro Universitário Favêni vem sendo mantido.

Abaixo se pode verificar a evolução do desempenho geral do quadro de professores, medido nos últimos períodos. Observe que, embora estável, o indicador vem apontando leve tendência de queda, o que é um alerta para o sistema de gestão da qualidade.



O resultado da avaliação docente mostra o desempenho dos professores na opinião dos alunos, medido através da Pesquisa de Aferição da Qualidade (PAQ) nos pontos:

- domínio de conteúdo
- cumprimento de planejamento e uso de material didático
- correção/feedback de atividades
- incentivo à consulta de livros
- relacionamento com a turma

Além destes pontos a avaliação também considera os elementos:

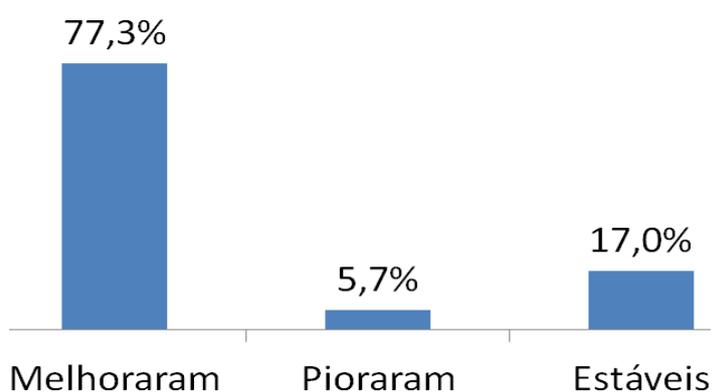
- assiduidade / pontualidade
- elaboração / revisão de material
- engajamento com as novas metodologias de ensino propostas
- reclamações (Ouvidoria)

O conjunto destes pontos permite avaliar o professor em duas dimensões: (1) Satisfação do cliente (medida através da qualidade do relacionamento do professor com os alunos) e (2) Disciplina (mensurada pela aderência do professor ao sistema de ensino e às regras / compromissos administrativos)

Nestas duas dimensões os professores têm desempenhos diferentes. Abaixo segue o quadro observado nesta edição da avaliação:

- o desempenho geral do corpo docente, medido através da aderência ao SEE, em relação aos dois semestres de anteriores.

Na comparação entre o primeiro e segundos semestres a maior parte dos docentes apresentarem melhoras na dimensão Satisfação do Cliente:



3.1.3. AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO PELOS DISCENTES

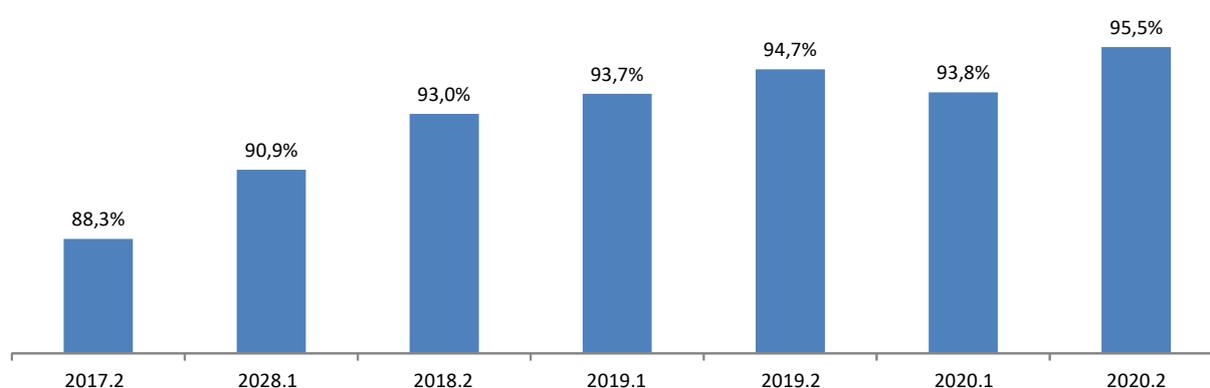
As pesquisas de aferição da qualidade foram aplicadas em abril e outubro e obtiveram a participação de, em média, 80,9% do corpo discente ativo. A contribuição dos estudantes foi voluntária e anônima. O processo foi conduzido pelo Prof. Marcelo Dias de Sá, presidente da CPA. O questionário aplicado teve como objetivo medir o nível de satisfação geral dos alunos em relação à qualidade da instituição, além do desempenho geral do corpo docente.



Análise crítica geral: a pesquisa mostrou que mais de 90% dos alunos que participaram do processo conferem uma avaliação positiva à instituição, isto é, gostam de estudar no Centro Universitário Favени.

Esse índice mede a satisfação do corpo discente em relação ao desempenho global da instituição. O quadro se manteve praticamente o mesmo apresentado no primeiro e segundo ciclos, com pequenas variações.

ISD - Índice Geral de Satisfação Discente



3.1.3.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento eletrônico se manteve em níveis adequados de qualidade na opinião dos discentes.

ATENDIMENTO (FAVENI)		2018	2019	2020	
39	Nas últimas vezes que você compareceu à Central de Atendimento ao Estudante o seu problema foi resolvido conclusivamente em tempo razoável?	93,6%	93,9%	94,9%	*
40	Nas últimas vezes que você compareceu à Central de Atendimento ao Estudante você foi atendido(a) com prestatividade pelos atendentes?	94,4%	94,7%	95,4%	*
41	Nas últimas vezes que você enviou uma dúvida ao atendimento virtual você recebeu a resposta de forma conclusiva e em tempo razoável?	92,6%	92,9%	91,7%	*
42	Nas vezes em que você precisou falar com o seu Coordenador de Curso, nos horários de plantão, como foi o atendimento?	92,8%	93,4%	93,9%	*
43	O tempo de espera na Central de Atendimento ao Estudante é aceitável, dentro dos padrões praticados pela maioria das empresas?	90,6%	92,3%	91,9%	*

O tempo de espera para atendimento ainda é o ponto com menor índice de insatisfação. Os demais pontos avaliados apresentaram bom resultado com tendência de melhoria.

3.1.3.2. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA

LIMPEZA (FAVENI)		2018	2019	2020	
47	Como você avalia o serviço de limpeza dos ambientes, salas de aula e laboratórios?	94,7%	93,6%	95,1%	*
48	Como você avalia o serviço de limpeza dos banheiros que você utiliza?	89,2%	87,0%	86,6%	*

A limpeza das áreas comuns (escadas, elevadores, halls etc.) e pátios próximos às cantinas é considerada adequada pelos alunos. Os banheiros são mantidos em condições apropriadas de higiene e limpeza na opinião de 87% dos alunos, em média.

3.1.3.3. AVALIAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR

Destaque para o Projeto Integrador que é uma atividade que, efetivamente, contribui para desenvolvimento e aprendizado prático, na opinião de 93% dos alunos.

PROJETO INTEGRADOR (FAVENI)		2018	2019	2020	
49	Como você avalia a contribuição do Projeto Integrador para o seu aprendizado prático?	92,5%	92,1%	91,9%	*

3.1.3.4. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

O questionário aplicado teve como objetivo medir o nível de satisfação dos alunos em relação à qualidade da infraestrutura (salas de aula e laboratórios), recursos tecnológicos, biblioteca, serviços de apoio e de atendimento ao estudante.

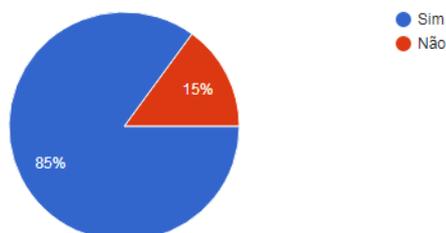
A infraestrutura é considerada adequada.

INFRAESTRUTURA (ENADE)		2018	2019	2020	
30	As condições das salas de aula favorecem a aprendizagem.	88,1%	87,6%	87,6%	*
31	Os ambientes destinados às aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes.	86,5%	85,7%	86,1%	*
32	Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes.	86,7%	86,0%	85,4%	*
33	O curso possui os ambientes necessários para as aulas práticas.	87,6%	87,5%	88,3%	*
34	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	92,0%	91,1%	93,1%	*
35	A instituição dispõe de Biblioteca Virtual, ou permite o acesso a obras disponibilizadas em Biblioteca Virtual	93,0%	92,4%	94,0%	*
36	Os espaços comuns, sanitários, cantinas etc., atendem as necessidades dos seus usuários.	88,2%	87,5%	89,1%	*
37	O acesso a recursos de informática é adequado ao processo de aprendizagem.	91,4%	90,4%	92,7%	*

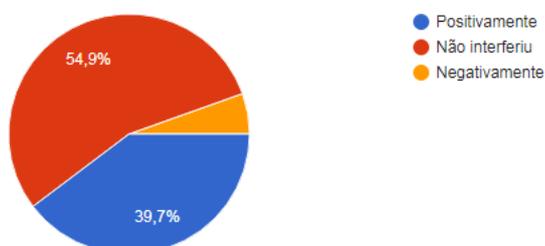
3.1.4. PESQUISA COM EGRESSOS

O acompanhamento de egressos está minimamente implementado e permite medir a situação de empregabilidade dos ex-alunos e direcionar a oferta de cursos de extensão (educação continuada). Em 2019 e 2010 foi realizada pesquisa sistemática com 994 egressos através da qual foi possível identificar resultado bastante positivo, conforme observado no quadro abaixo:

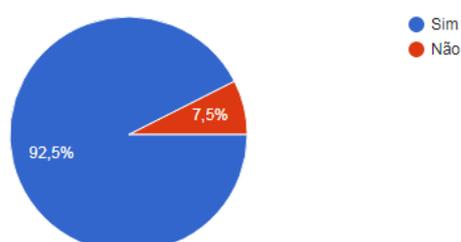
O seu curso contribuiu para a sua carreira profissional?



A imagem do Eniac colaborou na sua inserção no mercado de trabalho:



Você recomendaria a Faculdade Eniac para outras pessoas?



3.1.5. AVALIAÇÃO GERAL DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA deve se engajar na coordenação e articulação do processo interno e externo de avaliação institucional através do mapeamento de todas as ações e projetos resultantes das atividades de responsabilidade social e ambiental, das necessidades de melhorias e das demandas dos processos do SGQ, considerados determinantes na relação do Favени com o MEC.

Deve fazer parte do mapeamento da CPA o relatório de autoavaliação que contém: o relato da performance do Favени frente à sua visão, objetivos e metas; o registro das manifestações das partes interessadas frente aos temas de discussão engajados, e o histórico e evolução dos resultados alcançados referentes à responsabilidade social e ambiental; e o desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade.

As ações da Qualidade devem refletir a cultura do Centro Universitário Favени e, nesse sentido, é importantíssimo que toda a equipe esteja integrada e engajada no mesmo senso de direção e prioridades, colaborando para disseminar, principalmente junto ao corpo docente, essa mesma cultura. Para isso as ações de treinamento e comunicação, pautadas na regra, são uma importante ferramenta para propiciar o desenvolvimento de uma visão compartilhada, especialmente entre os professores, orientação educacional e atendimento.

Os índices de controles devem propiciar previsibilidade e condições de analisar tendências de comportamento, possibilitando aos gestores de processos intervirem preventivamente e mitigar imprevistos. Sendo assim, torna-se indispensável o uso efetivo da não-conformidade (RNC) como instrumento de sinalização e tratamento de deficiências.

3.1.6. PESQUISA COM OS COORDENADORES – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Perguntas	Positivo	Neutro	Negativo
O Posicionamento das disciplinas no currículo está adequado?	90%	10%	0%
As disciplinas estão integradas, favorecendo a interdisciplinaridade?	80%	20%	0%
A carga horária das disciplinas é adequada?	90%	0%	10%
As disciplinas estão articuladas com o projeto pedagógico do curso?	95%	5%	0%
As ementas das disciplinas são atuais e apresentam clareza?	70%	25%	5%
A bibliografia indicada nos programas das disciplinas é adequada?	75%	25%	0%
As disciplinas estão integradas com a solicitação do mercado de trabalho?	90%	10%	0%

Há aprovação, pelos docentes e coordenadores, da forma com que as disciplinas estão articuladas com a proposta dos cursos e enxergam uma integração entre as unidades curriculares. Isto reflete a participação do corpo docente na elaboração destas diretrizes.

Verificou-se que é necessária uma maior orientação quanto às ementas e as bibliografias para que se possa melhorar estes indicadores.

3.1.7. PESQUISA COM PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A pesquisa bianual de clima organizacional promovida pela Comissão Própria de Avaliação faz parte do processo de Gestão da Qualidade que visa promover a melhoria do ambiente de trabalho através do interesse e participação do pessoal técnico-administrativo e corpo docente no processo de autoavaliação institucional.

Além de desvendar formas de organização, administração e ação, a pesquisa de clima organizacional forma um consenso que permite identificar e analisar oportunidades de melhorias em todas as áreas e níveis da organização, através da interpretação de informações, análise crítica, bem como da avaliação dos processos.

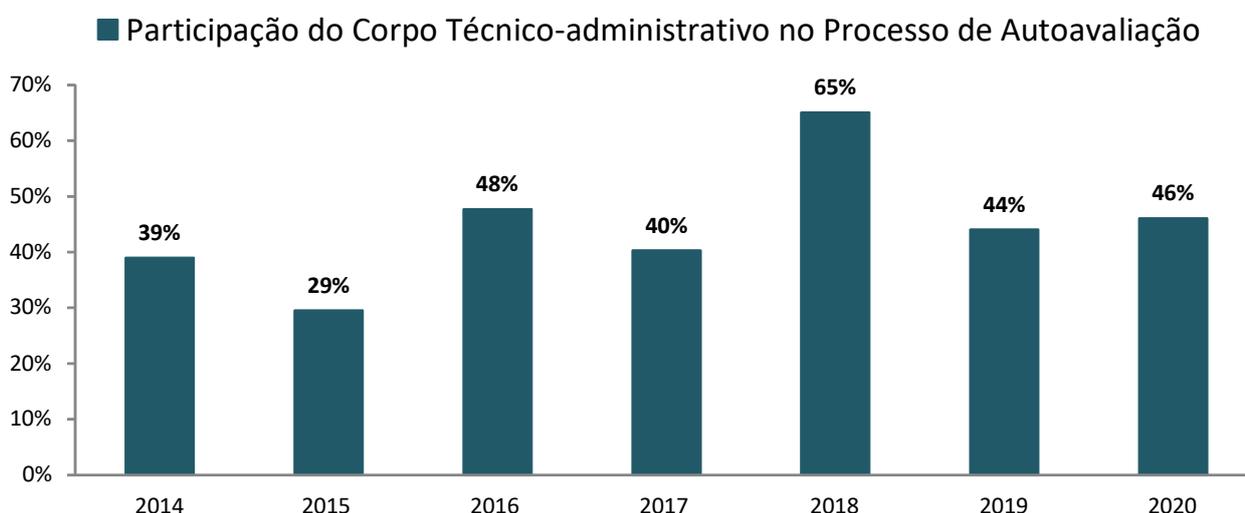
O interesse principal da CPA na pesquisa de clima organizacional é compreender melhor como os colaboradores do Favêni percebem o ambiente de trabalho e as relações interpessoais, e também a sua visão a respeito da estrutura e lideranças.

O questionário da pesquisa foi inspirado no modelo do Great Place To Work Institute – GPTW, que elege anualmente as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A metodologia aplicada no processo é a mesma utilizada por grandes empresas, com rigor e seriedade.

A pesquisa aplicada obteve a participação de 293 colaboradores, classificados nas categorias abaixo:

- Técnico-administrativo: 37%
- Docente: 35%
- Gerência, assessoria, coordenação ou direção: 10%
- Operacional: 18%

Os 293 participantes corresponderam a aproximadamente 46% do quadro de colaboradores.



3.1.7.1. ANÁLISE CRÍTICA DA PESQUISA COM O PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A questão central da pesquisa afere a satisfação dos colaboradores em trabalhar no Favêni, ou seja, se o Centro Universitário Favêni é considerado um bom lugar para trabalhar. O resultado da

pesquisa mostrou uma progressiva evolução deste índice, o que significa que o clima organizacional é adequado e vem melhorando continuamente.

Resultado da questão central da pesquisa, considerando os 293 respondentes em todas as áreas.

	2017	2018	2019	2020
Levando-se tudo em conta, eu diria que o Faveni é um bom lugar para trabalhar	60%	71%	83%	87%

Melhorias significativas foram observadas em 21% das questões aplicadas, em comparação com a edição anterior. Abaixo seguem as questões que obtiveram melhor desempenho.

	2017	2018	2019	2020
Os chefes deixam claro suas expectativas	56%	62%	62%	71%
A empresa me oferece treinamento ou outras formas de desenvolvimento para o meu crescimento profissional	41%	41%	51%	77%
Os chefes aqui mostram reconhecimento pelo bom trabalho e pelo esforço extra	40%	42%	55%	65%
Este é um lugar psicológica e emocionalmente saudável para trabalhar	48%	47%	57%	66%
Nossas instalações contribuem para um bom ambiente de trabalho	68%	71%	77%	90%
Temos benefícios especiais e personalizados aqui	31%	19%	35%	49%
Sinto que eu faço a diferença aqui	70%	70%	66%	74%
As pessoas aqui estão dispostas a dar mais de si para concluir um trabalho	70%	67%	68%	80%
Pretendo trabalhar aqui por muito tempo	77%	71%	75%	85%
Eu me sinto bem com a forma pela qual contribuimos para a comunidade	79%	73%	81%	90%
Sinto que estamos todos "no mesmo barco"	60%	52%	65%	77%
Pode-se contar com a colaboração das pessoas por aqui	58%	53%	65%	79%
A empresa me oferece treinamento ou outras formas de desenvolvimento para o meu crescimento profissional	41%	41%	51%	77%
Os chefes aqui mostram reconhecimento pelo bom trabalho e pelo esforço extra	40%	42%	55%	65%

O ponto de maior insatisfação se concentra numa questão pertencente à dimensão **IMPARCIALIDADE**. O resultado é o mesmo verificado na edição anterior. O que sinaliza a necessidade de ajustes na forma e critérios para concessão de promoções e nos mecanismos de meritocracia.

	2017	2018	2019	2020
Os chefes evitam o favoritismo	46%	38%	50%	46%

Nas demais dimensões aferidas 33% das questões permaneceram estáveis, sem variação significativa e 45% apresentam pequena melhoria.

Nas questões que tratam da **CREDIBILIDADE** destaque para as questões abaixo:

	2017	2018	2019	2020
Os chefes confiam que as pessoas fazem um bom trabalho sem precisar vigiá-las	71%	65%	66%	73%
Os chefes aqui dão autonomia às pessoas	62%	62%	65%	72%
Os chefes têm uma visão clara de para onde estamos indo e como fazer para chegar lá	60%	62%	69%	76%

Quanto à dimensão **RESPEITO** houve melhora nos resultados, porém os índices estão baixos em relação ao padrão médio de conformidade. 36% dos colaboradores avaliam que os chefes poderiam envolvê-los mais nas decisões que afetam as atividades e o ambiente de trabalho.

	2017	2018	2019	2020
Os chefes incentivam ideias e sugestões e as levam em consideração de forma sincera	59%	56%	67%	73%
Os chefes envolvem as pessoas em decisões que afetam suas atividades e seu ambiente de trabalho	50%	49%	51%	56%
Quando necessário, a empresa me permite cuidar de assuntos pessoais durante o expediente	60%	50%	54%	59%

Nas questões que tratam da **IMPARCIALIDADE** no tratamento dado às pessoas a pesquisa mostrou que, independentemente de condição social ou gênero, os colaboradores são bem tratados. Contudo 30% dos colaboradores não acham que não seriam ouvidos em caso de um tratamento injusto.

	2017	2018	2019	2020
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua origem ou condição social	90%	77%	86%	90%
As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sexo	88%	83%	87%	92%
Se eu for tratado injustamente, acredito que serei ouvido e acabarei recebendo um tratamento justo	52%	49%	67%	70%

Quanto ao **ORGULHO** claramente a um sentimento significado atribuído ao trabalho. Destaque para duas questões:

	2017	2018	2019	2020
Meu trabalho tem um sentido especial. Para mim, não é só "mais um emprego"	91%	85%	88%	91%
Quando vejo o que fazemos por aqui, sinto orgulho	78%	79%	82%	89%
As pessoas aqui têm vontade de vir para o trabalho	60%	61%	68%	75%

Na dimensão **CAMARADAGEM** 77% os colaboradores avaliam que a empresa promove um ambiente amistoso para trabalhar e que, embora em menor percentual, os colaboradores demonstram se importar uns com os outros.

	2017	2018	2019	2020
Nós sempre comemoramos eventos especiais	56%	45%	58%	66%
Aqui as pessoas se importam umas com as outras	59%	49%	56%	62%
Este é um lugar amistoso para trabalhar	65%	61%	74%	77%

Quanto à IDADE dos colaboradores: nas questões em que a pesquisa mostrou significativa melhoria, os jovens, com menos de 20 anos, têm maior participação. 90% destes colaboradores, com menos de 20 anos de idade, gostam de trabalhar no Favêni.

Quanto ao TEMPO DE CASA: quanto ao tempo de casa, os colaboradores com mais de oito anos de vínculo com a empresa compõem o grupo cujas respostas às questões da pesquisa mostraram mais ocorrências de queda no nível de satisfação. Por sua vez, os colaboradores com menos de três anos de casa, têm maior participação nas questões cuja pesquisa apontou melhoria.

Quanto ao CARGO: embora a pesquisa mostre que 88% dos professores gostam de trabalhar no Favêni, ao compararmos o índice de conformidade das questões com a edição anterior da pesquisa, os professores são o grupo com mais ocorrências de queda nas questões avaliadas, sendo que 47% das questões tiveram diminuição significativa no percentual de satisfação.

Resultados globais:

As questões abaixo se referem ao grau de **CREDIBILIDADE** que os respondentes têm em relação às lideranças da organização.

		2018	2019	2020	Resultado
Credibilidade	1 Os chefes me mantêm informado sobre assuntos importantes e sobre mudanças na empresa	76	78	73	↓
	2 Os chefes deixam claro suas expectativas	62	71	73	↔
	3 Posso fazer qualquer pergunta razoável aos chefes e obter respostas diretas	80	85	81	↓
	4 É fácil se aproximar dos chefes e é também fácil falar com eles	80	82	88	↑
	5 Os chefes são competentes para tocar o negócio	85	84	85	↔
	6 Os chefes sabem coordenar pessoas e distribuir tarefas adequadamente	77	77	71	↓
	7 Os chefes confiam que as pessoas fazem um bom trabalho sem precisar vigiá-las	66	73	76	↑
	8 Os chefes aqui dão autonomia às pessoas	65	72	74	↔
	9 Os chefes têm uma visão clara de para onde estamos indo e como fazer para chegar lá	69	76	75	↔
	10 Os chefes cumprem o que prometem	70	74	74	↔
	11 Os chefes agem de acordo com o que falam	76	77	76	↔
	12 Acredito que os chefes só promoveriam reduções de quadro como último recurso	62	66	67	↔
	13 Os chefes são honestos e éticos na condução dos negócios	83	84	84	↔

As questões abaixo se referem ao grau de **RESPEITO** que os respondentes obtêm da organização.

		2018	2019	2020	Resultado	
Respeito	14	A empresa me oferece treinamento ou outras formas de desenvolvimento para o meu crescimento profissional	51	77	70	↓
	15	Eu recebo os equipamentos e recursos necessários para realizar meu trabalho	74	78	73	↓
	16	Os chefes aqui mostram reconhecimento pelo bom trabalho e pelo esforço extra	55	65	63	↔
	17	Os chefes reconhecem erros não intencionais como necessários para se tocar o negócio	58	61	58	↓
	18	Os chefes incentivam idéias e sugestões e as levam em consideração de forma sincera	67	73	73	↔
	19	Os chefes envolvem as pessoas em decisões que afetam suas atividades e seu ambiente de trabalho	51	56	52	↓
	20	Este é um lugar psicológica e emocionalmente saudável para trabalhar	57	66	63	↔
	21	Este é um lugar fisicamente seguro para trabalhar	90	92	87	↓
	22	Nossas instalações contribuem para um bom ambiente de trabalho	77	90	84	↓
	23	Quando necessário, a empresa me permite cuidar de assuntos pessoais durante o expediente	54	59	74	↑↑
	24	As pessoas são encorajadas a equilibrar sua vida profissional e pessoal	57	56	56	↔
	25	Os chefes mostram interesse sincero por mim como pessoa e não somente como empregado	62	64	69	↑
26	Temos benefícios especiais e personalizados aqui	35	49	43	↓	

As questões abaixo se referem ao grau de **IMPARCIALIDADE** percebido pelos respondentes no tratamento recebido na organização.

		2018	2019	2020	Resultado	
Imparcialidade	27	As pessoas aqui são pagas adequadamente pelo serviço que fazem	44	47	43	↓
	28	Acredito que a quantia que recebo como participação nos resultados da empresa é justa	40	40	33	↓
	29	Todos aqui têm a oportunidade de receber um reconhecimento especial	46	44	48	↑
	30	Eu sou considerado importante independentemente de minha posição na empresa	59	60	60	↔
	31	As promoções são dadas às pessoas que realmente mais merecem	42	44	43	↔
	32	Os chefes evitam o favoritismo	50	46	49	↔
	33	As pessoas evitam fazer "politicagem" e intrigas como forma de obter resultados	41	44	42	↔
	34	As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua idade	85	86	88	↔
	35	As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua origem ou condição social	86	90	91	↔
	36	As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de suas crenças ou convicções filosóficas	89	92	93	↔
	37	As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sexo	87	92	93	↔
	38	Se eu for tratado injustamente, acredito que serei ouvido e acabarei recebendo um tratamento justo	67	70	66	↓

As questões abaixo se referem ao grau de **ORGULHO** que os respondentes sentem por fazer parte da organização.

		2018	2019	2020	Resultado	
Orgulho	39	Sinto que eu faço a diferença aqui	66	74	70	↓
	40	Meu trabalho tem um sentido especial. Para mim, não é só "mais um emprego"	88	91	87	↓
	41	As pessoas aqui estão dispostas a dar mais de si para concluir um trabalho	68	80	76	↓
	42	Quando vejo o que fazemos por aqui, sinto orgulho	82	89	85	↓
	43	Pretendo trabalhar aqui por muito tempo	75	85	79	↓
	44	Tenho orgulho de contar a outras pessoas que trabalho aqui	86	90	88	↔
	45	As pessoas aqui têm vontade de vir para o trabalho	68	75	70	↓
	46	Eu me sinto bem com a forma pela qual contribuimos para a comunidade	81	90	83	↓

As questões abaixo se referem ao grau de **CAMARADAGEM** percebido pelos respondentes nas relações com os colegas e chefia na organização.

		2018	2019	2020	Resultado
Camaradagem	47 Posso ser eu mesmo por aqui	82	82	82	↔
	48 Nós sempre comemoramos eventos especiais	58	66	62	↓
	49 Aqui as pessoas se importam umas com as outras	56	62	62	↔
	50 Este é um lugar amistoso para trabalhar	74	77	77	↔
	51 Este é um lugar descontraído para trabalhar	71	74	76	↔
	52 Quando se entra nesta empresa, fazem você se sentir bem-vindo	79	82	83	↔
	53 Quando as pessoas mudam de função ou de área, a empresa faz com que se sintam rapidamente "em casa"	51	53	56	↑
	54 Existe um sentimento de "família" ou de "equipe" por aqui	70	77	76	↔
	55 Sinto que estamos todos "no mesmo barco"	65	77	75	↔
	56 Pode-se contar com a colaboração das pessoas por aqui	65	79	73	↓

3.1.7.2. OPORTUNIDADES DE MELHORIAS APONTADAS PELA CPA

A CPA analisou os resultados das pesquisas opinativas aplicadas aos discentes e docentes e sinalizou à Direção Acadêmica e às coordenações oportunidades de melhorias e aperfeiçoamento nas várias esferas avaliadas. Houve aceitação dos órgãos colegiados acerca dos pontos colocados pela comissão e comprometimento em considerar e encaminhar as demandas junto à mantenedora. O propósito da CPA com a apresentação do presente relatório foi, prioritariamente, colaborar com o processo de melhoria da instituição e contribuir para a superação de dificuldades e o aprimoramento institucional.

Abaixo seguem as indicações relevantes apresentadas pela comissão nas áreas:

Infraestrutura

A CPA sinalizou a necessidade de melhoria na infraestrutura de laboratório em função das atividades de ensino, para o melhor desenvolvimento das práticas pedagógicas e projetos elaborados pelos alunos. A instituição investiu em cabeamento e ativos de rede, ampliação dos espaços físicos de laboratórios e aquisição de novas máquinas. Além disso, também foi realizado pela instituição melhorias na infraestrutura de rede sem fio wireless e o acesso para os alunos.

Outras melhorias realizadas pela instituição também foram motivadas pela avaliação da CPA, por exemplo, a ampliação da equipe de suporte e helpdesk, com capacitação para atendimento aos docentes e discentes, os investimento em infraestrutura de TI (Data Center, links de acesso à internet), e melhorias no Portal Favêni e sistema de relacionamento com os discentes e docentes.

Atendimento ao discente

A CPA indicou a necessidade de melhoria no serviço de atendimento ao estudante que foi objeto de reclamações dos alunos em alguns pontos como, por exemplo, a demora e excesso de filas no atendimento presencial. Em resposta ao quadro apresentado pela comissão a instituição considerou a reforma da central de atendimento ao estudante. Até o momento algumas melhorias já foram implementadas, por exemplo: reestruturação de processos voltados ao modelo de relacionamento com o cliente; investimento em colaboradores mais capacitados com maior autonomia para melhora na conclusividade dos atendimentos; revisão do plano de carreira do pessoal do atendimento; e criação do plantão de atendimento da coordenação.

Em abril de 2021 será realizado um novo ciclo de pesquisas junto aos discentes para avaliar a qualidade dos serviços de atendimento ao estudante nos seus diversos canais. Os resultados serão objeto de análise da CPA.

Cursos / Pedagógico

Os conteúdos disciplinares foram objeto de avaliação nas pesquisas realizadas junto aos docentes e discentes. Os resultados da avaliação foram considerados pelas coordenações que implementaram melhorias nas grades curriculares, ementas e bibliografias, para melhor adequação às necessidades do mercado de trabalho. As revisões foram endossadas pelos colegiados e conselho acadêmico.

Além das melhorias citadas acima, houve considerável investimento da instituição na atualização do acervo bibliográfico e na implantação do acervo virtual com acesso via portal para todos os alunos.

Estas iniciativas de melhorias evidenciam o compromisso explícito dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo e demonstram o comprometimento do Centro Universitário Faveni com a satisfação do aluno e com a qualidade dos cursos.

3.2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tabela elaborada pela CPA comparando pontos de avaliação considerados conformes em 2019 e 2020 e oportunidades de melhorias.

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	<i>Dimensão 8:</i> Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	<i>Dimensão 1:</i> Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	<i>Dimensão 3:</i> Responsabilidade Social da Instituição
	<i>Dimensão 2:</i> Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	<i>Dimensão 4:</i> Comunicação com a Sociedade
	<i>Dimensão 9:</i> Política de Atendimento aos Discentes
	<i>Dimensão 5:</i> Políticas de Pessoal
Eixo 4: Políticas de Gestão	<i>Dimensão 6:</i> Organização e Gestão da Instituição
	<i>Dimensão 10:</i> Sustentabilidade Financeira
	<i>Dimensão 7:</i> Infraestrutura Física
Eixo 5: Infraestrutura Física	

DIMENSÃO 8		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Programa de avaliação institucional (abrangência, metodologia utilizada, participação de alunos e professores, funcionários e divulgação de resultados).	X	A avaliação institucional está inserida na Gestão da Qualidade do Centro Universitário Faveni e é monitorada por meio de indicadores.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das	X	Processo de aprendizagem e sistema de ensino (Sistema Faveni de Ensino). As avaliações institucionais são monitoradas

atividades educativas.		por meio de indicadores do sistema da qualidade.
Implementação de ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação e de avaliações do MEC (verificação da eficácia da implementação das ações).	X	Há reuniões de análise crítica dos resultados das pesquisas de aferição de qualidade (PAQs). Os resultados da autoavaliação são tratados nessas reuniões. Para acompanhamento das ações há planos de ação acompanhados pelo sistema de gestão da instituição.
Existência de planejamento das atividades da IES que incorpora ações para a melhoria contínua (existência da relação entre a autoavaliação e o planejamento).	X	Planos de ação gerados pelas análises crítica pela gestão da qualidade.
Relatório de autoavaliação que contemple as conclusões do processo de avaliação interna.	X	Elaborado.
Discussão dos resultados dos relatórios, com a comunidade.	X	Realizadas reuniões setoriais. Ponto de melhoria para 2019: maior abrangência das discussões.
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna.	X	Extrato do relatório no site Favени. Relatório completo divulgado no site Favени.
Apresentar relatórios parciais de autoavaliação; relatório final de autoavaliação; ações decorrentes das conclusões da autoavaliação; nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.	X	Ponto de melhoria para 2019: seminário para difusão do processo de autoavaliação.

3.3. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Finalidades, objetivos e compromissos explicitados em documentos oficiais.	X	Política da qualidade, objetivos estratégicos, missão, visão e valores; regimento Interno; PDI.
DIMENSÃO 1		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	X	Processo de aprendizagem e análise crítica da direção.

Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional.	X	Existe um PDI e um PPI. Há PPCs para os cursos; a sistemática para sua elaboração segue os critérios do MEC/SINAES.
Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica (divulgação).		Não há medição do grau de conhecimento da comunidade acadêmica quanto ao PDI.
Existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão (avaliação e atualização constante do PDI - realização de seminários, reuniões, consultas, etc.).	X	O PDI é atualizado, porém a sistemática não está prevista em procedimento próprio. Os cursos previstos estão sendo implantados e há orçamento para laboratório, bibliografia, contratações etc.
Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES).	X	Para cada curso existe uma descrição e como a IES pretende alcançar esta formação (matérias, atividades, etc.). A avaliação se os egressos possuem aquele perfil previsto é feita pelos Projetos Integradores de cada módulo e pelo Projeto de Conclusão de Curso.
Descrição do perfil de ingressantes com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).	X	Aplicação de questionários para avaliação do perfil sócio-econômico e expectativas dos ingressantes. Estes dados são utilizados para elaboração da política de preços, parcerias com empresas, estratégia de marketing, e para elaboração das propostas pedagógicas. São obedecidas as exigências legais de acesso ao ensino superior.
Implantação de atividades que tenham impacto de melhoria da sociedade.	X	Programas de inclusão digital, feiras tecnológicas, Dia do Ensino Responsável, gincanas solidárias, festa junina social, Favени Green, doações a entidades sociais (coordenadas pela Favени Innovation), etc.

DIMENSÃO 3		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS

Relação dos componentes curriculares oferecidos ligados ao tema responsabilidade social.	X	Os projetos integradores possibilitam maior aprendizagem ao aluno e sua elaboração se destina a instituições com ou sem fins lucrativos. Disciplina de LIBRAS optativa para todos os cursos.
Seminários e encontros realizados sobre responsabilidade social.	X	Seminário Internacional Étnico Racial e as Metas do Milênio, e encontros realizados durante as Semanas Temáticas de cada uma das diversas áreas.
Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica voltados para a temática responsabilidade social.		Grupo de pesquisa de docentes e discentes da área de ciências sociais aplicadas. Grupo de pesquisa de iniciação científica sob coordenação do Prof. Daniel Oliveira.
Relatórios contendo resultado das atividades de extensão com impacto na sociedade.	X	Balanco Social.
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.	X	A instituição desenvolve ações ligadas à promoção de eventos que dinamizem o setor de negócios da região e a participação em eventos externos desta natureza promovido por instituições de apoio ao empreendedorismo (tais como o SEBRAE, o Encontro da Juventude de Metalúrgica de Guarulhos etc), além da participação em Conselhos Municipais (Educação, Igualdade Racial, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Patrimônio Histórico) e Agencias de Desenvolvimento (Agende).
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.	X	A concretização desta visão se dá por meio da Faveni Innovation. A instituição tem contribuído para reduzir as desigualdades sociais, mediante ações de inclusão social, oferecendo, por exemplo, bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, e promove programas de bolsa de estudos integrais para educação profissional, a partir de recursos da Innovation. Desta forma, permite o acesso à educação superior as mais variadas camadas sociais. Dia do Ensino Responsável, doações a entidades, apoio técnico a ONGs através dos projetos integradores.
DIMENSÃO 3		2019/2020

ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras. Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento da IES.	X	Projetos Integradores e parcerias com ONGs.
Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	X	Balanço Social (contém levantamento de quantos alunos foram atendidos).
Inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas.	X	Os alunos portadores de necessidades especiais permanentes ou temporárias são atendidos pelas especificações dos prédios, da distribuição temporária de espaços para facilitar o acesso, por atenção docente específica, compensação de ausência e atendimento domiciliar ou à distância quando necessário.
Critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais.	X	A política de preço da instituição e os convênios estabelecidos são voltados à ampliação do acesso à educação de qualidade de segmentos sociais até então excluídos.
Existência de avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição.	X	Quantificação dos benefícios prestados e retorno através da mídia, prêmios etc.
Existência de ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais.	X	Projeto de inclusão digital, parceria com ONGs, Dia do Ensino Responsável etc.
Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.	X	Parceria com a Incubadora de Guarulhos e a Social Business – Favени Innovattion.
Existência de políticas de formação de pesquisadores, formação de docentes para a educação básica e para a educação superior.	X	Grupo de pesquisa de docentes e discentes da área de ciências sociais aplicadas sob coordenação do Prof. Daniel Oliveira. Existe incentivo para os docentes participarem de cursos.
Formalização dos veículos de comunicação interna (quais são os canais disponíveis).	X	Os canais estão descritos e são: e-mail corporativo, Portal Educacional Favени, e TV Favени.
Descrever o funcionamento dos canais de comunicação interna e externa e os sistemas internos e externos de informação.	X	Há a descrição de funcionamento de cada canal.

3.4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Formas de operacionalização dos cursos: cronograma dos cursos, organização e uso dos laboratórios, organização da bibliografia e demais condições.	X	Cada curso tem seu PPC e planejamento no Portal Faveni, contendo cronograma dos cursos, organização e uso dos laboratórios, organização da bibliografia e material didático audiovisual utilizado.
Currículos e programas de estudos atualizados.	X	No PPC de cada curso.
Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo (métodos, critérios, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem). Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?	X	Nos processos de planejamento e sistema de ensino (sistema de avaliação e o Sistema de ensino Faveni - SEE) há a metodologia para planejamento e avaliação da aprendizagem. Semestralmente é feita a revisão do material didático de apoio às unidades curriculares. Não há procedimento que estabeleça a forma de revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudos com base nos resultados encontrados. São atribuição das Coordenações reverem a qualquer momento ou por ocasião do reconhecimento ou renovação do reconhecimento.
Os currículos de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?	X	Comprovado pela boa avaliação das comissões do INEP/MEC
Definição de responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES.	X	Há responsáveis pela atualização definidos no Sistema de Gestão da Qualidade.
Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).	X	Existem atividades de extensão implantadas: inclusão digital, certificações profissionais, semanas temáticas associada a diversos cursos, feiras, cursos livres etc.

Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	X	Aulas-atividades, Portfólios, Projeto Integrador, Provão, Atividades Complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso.
DIMENSÃO 2		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	X	Reuniões de planejamento docente, Universidade Corporativa, apoio financeiro a cursos para os docentes, Tutoria e monitoria em sala, projetos integradores, utilização de recursos multimídia, biblioteca virtual e Portal.
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	X	Há cursos e uma coordenação de pós-graduação lato sensu.
Política de melhoria da qualidade da pós-graduação e integração entre graduação e pós-graduação.	X	Os cursos de pós-graduação são criados a partir da necessidade de educação continuada dos egressos da graduação e são sempre a ela vinculados.
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior	X	Os programas de pós-graduação contemplam a formação de docentes de nível superior.
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.		Grupo de pesquisa de iniciação científica Favêni sob coordenação da Prof. Dr. Daniel Oliveira. Seminário Favêni. Revista "FAVÊNI PESQUISA" - é uma revista semestral editada pela instituição, organizada a partir da publicação de artigos direcionados ao tema da edição da revista (dossiê), temas livres e resenhas, de textos inéditos de autores nacionais ou estrangeiros, desde que aprovados pela Comissão e Conselho Editoriais, na área das Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Administração.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	X	Produção artigos científicos e realização do Seminário FAVENI que acontece anualmente na última semana de setembro. As atividades de extensão são demandadas por docentes e coordenadores dos cursos ou por organizações sociais.
Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	X	Projetos integradores e participação em projetos sociais (Dia do Ensino Responsável, Inclusão Digital, etc.).

DIMENSÃO 4		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Divulgação interna de atividades referentes a IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos, etc).	X	Site e o Portal Favени.
Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa.	X	Departamento de marketing e assessoria de imprensa.
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	X	Divulgação nos meios de comunicação regionais, prêmios, congratulações e avaliações positiva da instituição.
Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos (procura e obtenção de informações).	X	Gerenciador de estudos do aluno e do professor.
Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia.	X	TV Favени (Youtube) que informa sobre os principais destaques do Centro Universitário Favени. Conteúdos também publicados nas redes sociais (facebook e twitter).
Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.	X	Guia de Cursos e Portal Favени.
Questionários destinados aos membros da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição. Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.	X	Na pesquisa de aferição de qualidade (PAQ) há questões inerentes à qualidade da comunicação dos canais de atendimento aos discentes. Participação dos docentes na pesquisa de clima organizacional.
Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.	X	Existe a Ouvidoria Institucional e o canal de comunicação Fale Conosco. O procedimento de atendimento foi revisado, contemplando todos os serviços de atendimento telefônico, tutoria e orientação educacional, garantindo a conclusividade do atendimento, com informações atualizadas e precisas, dentro dos prazos e com o retorno esperado.

DIMENSÃO 9		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Programas voltados para o acompanhamento psicopedagógico dos alunos (composição das equipes, mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional e programas de nivelamento existentes).	X	Cursos de extensão, aulas de reposição, balcão de oportunidades, parceria com empresas de tecnologias, uso do site (pontos que desenvolvem base do aluno) etc. Há atendimento psicopedagógico realizado pela Orientação Educacional. O Nivelamento é previsto no projeto pedagógico dos cursos no módulo semestral inicial.
Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	X	O procedimento de Orientação Educacional contempla as formas de realização de trabalhos diagnósticos e preventivos para auxiliar na verificação do rendimento dos alunos. Há acompanhamento pedagógico por meio de tutores em um ambiente próprio para estudo – Espaço Arapa. Há uma instrução de trabalho, calendário e formulários específicos estabelecendo sistemática e critérios para atividades de compensação de aulas (ausências).
Planejamento e execução da programação voltada para a realização de eventos culturais, científicos, técnicos e artísticos.	X	A Faveni Innovattion organiza o planejamento e a execução de eventos culturais, científicos, técnicos e artísticos: Encontro de Logística, Faveni Recebe, Dia do Ensino Responsável, Empretec, Semana Cultural, Fóruns de Empreendedorismo e tecnologia etc.
Procedimentos para o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para efetivação de matrículas, transferências, trancamentos, etc.	X	Sistemática de solicitação por requerimento com resposta pelo Fale Conosco.
Manual do Aluno (regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes).	X	Gerenciador de Estudos do Aluno e Guia de Cursos e Regimento.

Descrição do apoio institucional voltado à participação dos alunos em eventos (critérios para seleção e sua operacionalização).		A Favêni Innovattion coordena a participação dos alunos em eventos; porém não há critérios estabelecidos para seleção dos alunos e operacionalização dos programas e atividades.
Funcionamento dos programas de concessão das bolsas e/ou descontos (critérios para seleção e sua operacionalização).	X	Prouni, Programa Escola da Família, Bolsa Empresa, Bolsa Atleta, financiamentos através de FIES, CEBRADE, Instituto Educar e programa interno especial de bolsa social.
DIMENSÃO 9		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social (Critérios de admissão de alunos conhecidos, discutidos e divulgados).	X	A admissão é feita por processo seletivo para todo aluno egresso do Ensino Médio, ou equivalente, por transferência de outra IES e acolhe alunos dos programas de bolsas de estudo.
Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil (programas que favoreçam a participação dos estudantes em eventos).	X	Favêni Innovattion, Balcão de Oportunidades e estágios oferecidos pela instituição. Cursos de extensão, MBA e pós-graduação. Não há intercâmbio.
Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/ abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	X	Há a pesquisa sócio-econômica, para os discentes e para os docentes. Há um estudo formal sobre evasão e abandono. Pesquisa da CPA junto aos discentes para identificar oportunidades de melhoria nas atividades educativas.
Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	X	Criação de novos cursos de especialização, pós-graduação Latu Sensu. Pesquisa com egressos realizada na ocasião da retirada do diploma pelo aluno.

Funcionamento dos mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos.	X	Boletim do aluno (extrato do aproveitamento), projetos integradores, portfólios e provão.
Funcionamento dos mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.	X	Periodicamente há as reuniões de conselho de curso, avaliando a tecnologia utilizada com o plano de ensino proposto e são previstas atualizações. Instalação de novos laboratórios. Implantação do Portal Favени, do sistema de biometria, sistema de projeção multimídia digital, rede wireless, circuito interno de câmeras, TV Favени.
DIMENSÃO 9		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes. Demonstrativo de sua evolução nos últimos cinco anos e emprego dos resultados na revisão e organização dos processos de ensino.	X	ENADE, IGC e provão interno.
Políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes.	X	Projeto integradores (entre alunos), TCC (professor orientador) e Favени Innovattion.
Políticas de incentivo para a criação de empresas juniores, incubadoras.	X	Existe o Balcão de Oportunidades a Favени Innovattion.

3.5. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Pastas dos professores organizadas com comprovantes das informações dos cadastros, ficha de registro com carimbo da fiscalização, RAIS e contrato de trabalho.	X	As pastas são revisadas e atualizadas pela Coordenação Administrativa.

<p>Processo de seleção contendo análise de currículo, entrevista e aula teste (para avaliação da capacidade didática e expressiva).</p>	<p>X</p>	<p>Há uma sistemática de seleção de docentes. Todos os professores realizam uma prova, passam por análise curricular, entrevista com o coordenador de área e fazem aula teste. Estes registros ficam no prontuário do professor.</p>
<p>Admissão segundo legislação trabalhista, contrato com a Mantenedora e seguindo demais critérios do Centro Universitário Favени.</p>	<p>X</p>	<p>Ocorre.</p>
<p>Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de seleção, admissão e de progressão.</p>	<p>X</p>	<p>Há um plano de carreira para professores e um plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos. Os critérios para progressão no plano de carreira estão previstos na Política de Desenvolvimento Profissional e de Carreira.</p>
DIMENSÃO 5		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
<p>Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.</p>	<p>X</p>	<p>O canal RhFavени é usado para solicitação de benefícios que são distribuídos a critério da mantenedora, ouvida a comissão permanente de avaliação docente. Há programa de melhoria de qualidade de vida para os docentes e técnico administrativo como plano de saúde, atividades esportivas, cesta básica, bolsa de estudo para si e para os filhos etc.</p>
<p>Avaliação (questionários) de clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.</p>	<p>X</p>	<p>Há avaliação de clima organizacional aplicada a todos os funcionários. São apontados os pontos fracos, fortes e pontos de melhoria. Esta avaliação é anual.</p>

<p>Políticas de capacitação e de avaliação de desempenho voltadas para apoiar a qualificação dos professores.</p>	<p>X</p>	<p>O processo de Gestão de Competências contempla a forma de avaliação dos colaboradores (professores e técnico-administrativos) e tomada de ações para atingir as competências necessárias (treinamentos ou outras ações para geração de competências). Este procedimento determina os requisitos necessários e aponta para a progressão no plano de carreira estabelecido. Há um programa de integração para treinamentos dos colaboradores através do sistema de treinamento UC.</p>
<p>Atualização de dados referentes aos docentes (nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas; nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho; experiência profissional no magistério superior; experiência profissional fora do magistério superior; formação didático-pedagógica; nº de publicações por docente; pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo, Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); produção acadêmica/docentes; aluno tempo integral/professor; grau de envolvimento como pós-graduação; grau de envolvimento com pesquisa; grau de envolvimento com extensão.)</p>		<p>Os dados são atualizados anualmente por ocasião do Censo Docente e por ocasião da avaliação dos cursos.</p>
<p>DIMENSÃO 5</p>		<p>2019/2020</p>
<p>ITEM</p>	<p>OK</p>	<p>EVIDÊNCIAS</p>
<p>Atualização de dados referentes aos técnico-administrativos (nº de funcionários técnico-administrativos; escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão; experiência profissional; critérios de ingresso na instituição; critérios de progressão na carreira; políticas de capacitação; avaliações de desempenho; pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação, indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo).</p>	<p>X</p>	<p>Todas as pastas dos professores são revisadas e solicitada sistematicamente aos docentes a atualização dos seus documentos.</p>

DIMENSÃO 6		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Organograma proposto para a instituição (explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento).	X	Existe um organograma que reflete a atual gestão do Centro Universitário Favени, incorporado ao Manual da Qualidade.
Existência de Regulamentos Internos, Normas Acadêmicas, Regimentos e Estatutos.	X	Existe o Regimento Interno aprovado pelo MEC e regulamentos de TCC, Atividades Complementares e Estágios etc.
Descrição do funcionamento dos órgãos colegiados (funcionamento, composição e atribuição).	X	Consta no Regimento da instituição.
Atas dos órgãos colegiados.	X	Existem atas do Conselho Acadêmico e de curso. Existe uma agenda de reuniões no Calendário Acadêmico.
Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	X	Elaboração do PDI (com planejamento de cursos que serão abertos). PDI deve ser atualizado (validade: cinco anos).
Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	X	Reunião de análise crítica, ações preventivas, tutoria eletrônica, auditorias internas etc.
Existências de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões. Quais são e como funcionam? (uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas).	X	Manual da Qualidade (reuniões de análise crítica, ações corretivas e preventivas, auditorias internas).
DIMENSÃO 6		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Sistemas de arquivo e registro eficientes para dar conta das funções da IES.	X	Sistema RM (gerencia e administra dados acadêmicos e escolares). Manual da Qualidade (controle de documentos e registros).
Descrição do funcionamento do sistema de registro acadêmico e mecanismos de controle de normas acadêmicas.	X	Manual da Qualidade (controle de documentos e registros) e Processo registro e formalização.
Descrição das instalações existentes para o ensino, coordenadores, professores e administrativos.	X	O PDI aborda estas descrições. O PPC de cada curso trata sobre as salas e materiais que serão utilizados.

Descrição das instalações existentes para o ensino, coordenadores, professores e administrativos.	X	O PDI aborda estas descrições. O PPC de cada curso trata sobre as salas e materiais que serão utilizados.
Descrição das condições oferecidas aos portadores de necessidades especiais.	X	No PDI (rampa de acesso, elevador, etc.)

DIMENSÃO 10		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Mecanismos de definição do orçamento do Centro Universitário Faveni e sua compatibilidade com a proposta de desenvolvimento da IES.	X	Orçamento da Mantenedora.
Políticas de captação e alocação de recursos.	X	Parceria com BNDES.
Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto no PDI.	X	Os cursos previstos estão sendo implantados e há orçamento para laboratório, bibliografia, contratações etc.
Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.	X	Todos os cursos oferecidos têm os recursos necessários atendidos com verba do Centro Universitário Faveni: pagamento em dia, laboratórios em funcionamento, bibliografia atendida, novos recursos tecnológicos agregados.
Cumprimento das obrigações trabalhistas.	X	Em conformidade.
Política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.	X	Foram inaugurados novos pavimentos do prédio e investimento em infraestrutura tecnológica e sustentável.
Existência de controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.	X	Em conformidade.

3.6. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7		2019/2020
ITEM	OK	EVIDÊNCIAS
Funcionamento do setor de recursos audiovisuais (número de equipamentos atende necessidades).	X	Há sistemas de projeção multimídia digital em todas as salas de aulas da instituição, com acesso à internet, rede wireless, Portal Faveni, vídeo conferência e sistema de frequência por biometria.
Existência de plano de expansão e	X	Existe um plano de expansão controlado

atualização de softwares e equipamentos.		pelo setor de TI.
Formas de manutenção e conservação de equipamentos e instalações (existência de plano de manutenção e conservação assegura a manutenção preventiva e corretiva).	X	Nos procedimentos de gestão de TI e gestão de infraestrutura está contemplada a utilização de checklists de verificação da conservação / vistoria de equipamentos, mobiliário e instalações. A partir das necessidades identificadas, são tomadas as devidas ações conforme previsto no procedimento.
Funcionamento do serviço de apoio logístico para reserva e distribuição de equipamentos, bem como organização e reprodução de materiais didáticos.	X	Atividades de organização e reprodução de materiais didáticos contempladas no procedimento de planejamento e realizados pelo setor de editoração.
Descrição das instalações existentes para o acervo da biblioteca (condições de armazenagem, mobiliário e condições de acesso).	X	No PDI.
Descrição dos serviços de informatização do acervo de catalogação, periódicos, reserva e empréstimo, comutação e consulta ao catálogo.	X	Há regulamento interno da Biblioteca, e procedimento de uso do aluno constante no Gerenciador de Estudos.
Política de aquisição, conservação e atualização do acervo e sua operacionalização (critérios definidos para a aquisição e conservação do acervo (livros, periódicos, multimeios) e existência de indicadores para tomada de decisão, considerando a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares; sistemática regular de aquisição).	X	Previsto no manual da biblioteca e no PDI (indicadores e tomada de ações).
Descrição dos serviços de acesso ao acervo da biblioteca (empréstimo domiciliar para itens do acervo; cópia de documentos internamente no Centro Universitário Favени; empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica no país e no exterior; consulta a bases de dados disponíveis diretamente no Centro Universitário Favени, ou via acesso remoto a recursos de outras instituições).	X	Previsto no manual da biblioteca.
Existência de programas de apoio ao aluno (quanto à normalização dos trabalhos monográficos e o grupo de	X	Há uma disciplina que trata sobre o assunto. A biblioteca fornece orientação e apoio aos alunos.

normas da ABNT para normalização de documentação).		
Existência de critérios para contratação de funcionários da biblioteca. Os responsáveis pela biblioteca têm curso de biblioteconomia e os auxiliares técnicos têm, no mínimo, ensino médio, em número compatível com o número de usuários e necessidades da IES.	X	Descrições de cargos. Há uma bibliotecária contratada e os demais funcionários atendem aos requisitos.
Documento que contemple a política de expansão e conservação do espaço físico (mecanismos existentes para a conservação do espaço físico; plano de expansão do espaço físico, de acordo com o previsto no PDI).	X	No PDI.
Normas de segurança para os laboratórios (formas de sua operacionalização).	X	Na empresa há CIPA, brigada de incêndio e há normas de segurança específica para os diversos tipos de laboratório.
Como é feita a aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e sua forma de operacionalização (critérios definidos para aquisição de novos equipamentos; mecanismos existentes para manutenção dos equipamentos).	X	Plano de Recursos Tecnológicos: desenvolvido pelo processo de planejamento e transmitido aos processos de infraestrutura / gestão TI, contendo as necessidades de recursos para o próximo semestre. O processo de gestão de tecnologia estabelece a sistemática para manutenção da rede de computadores, dos sistemas, dos serviços de internet, do Portal Favêni, estações de trabalho, telefonia e do sistema de monitoramento (CFTV) em perfeito funcionamento.
Como é feita a contratação dos técnicos de laboratório, programas de qualificação e sua forma de operacionalização (critérios claramente definidos de admissão e qualificação).	X	Gestão de competências, processos de abertura de vaga, recrutamento e seleção, contratação e treinamento.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

4.1. INFORMAÇÕES DETALHADAS ABRANGENDO O PDI

4.1.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão Institucional - A missão do Centro Universitário Favêni está voltada ao desenvolvimento profissional e pessoal do aluno, garantindo a sua plena capacitação para atuar no mercado de

trabalho em constante transformação, de forma dinâmica e eficiente, liderando mudanças e otimizando os processos de trabalho para obter sucesso na vida.

Para tanto, o Centro Universitário Favêni conta com corpo docente comprometido, envolvido, qualificado e permanentemente integrado às mudanças e inovações que ocorrem no mercado. Mantém também, em seu quadro, profissionais que buscam dar suporte e apoio ao corpo docente e aos alunos no processo de aprendizado, bem como instalações e recursos adequados.

O Centro Universitário Favêni busca:

- servir à comunidade;
- incentivar a solidariedade e parcerias;
- implantar a prestação de serviços à comunidade;
- promover o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- implantar um processo de sustentabilidade que envolva a governança corporativa, a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social.

O Centro Universitário Favêni vem, por intermédio da proposta de seus cursos, promover o desenvolvimento e a capacitação de seus alunos, numa visão crítica, construtiva e cidadã, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Missão - Educar e formar cidadãos para obter sucesso na vida, sendo competentes no mercado de trabalho, responsáveis socialmente e atuantes na preservação do meio ambiente, tendo como referência a ética, o diálogo e o respeito com as gerações futuras.

Visão - Ser um centro de excelência de educação, capacitação profissional, difusão cultural e um incentivador no progresso e no desenvolvimento da sociedade.

Valores

- Foco no aprendizado prático, ancorado numa base conceitual consistente, tornando o aluno o principal agente da aquisição de competências;
- Inovação tecnológica a serviço do ensino;
- A disciplina, ordem e segurança como pré-requisitos para o desenvolvimento;
- A sinergia e o comprometimento da nossa equipe como agentes transformadores da formação dos nossos alunos;
- Valorização e estimulação do empreendedorismo;
- Responsabilidade social e respeito ao meio-ambiente;
- Resultados concretos na melhoria contínua dos nossos processos.

Para que possa se manter na vanguarda do progresso e na geração do desenvolvimento, os alunos e colaboradores do Centro Universitário Favêni são os agentes que impulsionam os mecanismos de criatividade e inovação. Suas ideias sempre são bem-vindas e é, através delas, que a instituição concebe os projetos que a mantêm à frente.

4.1.2. ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA DA QUALIDADE PELA CPA

A Política da Qualidade do Favêni é utilizada como um meio dirigir a organização para a melhoria do seu desempenho. É parte consistente, e de igual importância, das demais políticas

institucionais da organização.

A Política da Qualidade tem colaborado para que o Favени seja uma organização bem sucedida, uma vez que está focada na satisfação do cliente e no desenvolvimento profissional e pessoal do aluno e, conseqüentemente, das demais, partes interessadas (colaboradores, professores e pais).

A análise crítica da Política da Qualidade, realizada em 2019 pela Direção Geral em conjunto com a Diretoria de Qualidade, apontou a necessidade de revisar o texto da Política da Qualidade com vistas a explicitar a qualidade percebida pelo cliente e a promoção da sua satisfação durante o percurso dos estudos.

Abaixo seguem os principais pontos para a revisão da Política da Qualidade

1. Revisão da Política da Qualidade e objetivos da qualidade com ênfase na qualidade percebida pelo cliente

- 1.1. Sistema de ensino estruturado que garante um padrão de ensino uniformizado
- 1.2. Processos estruturados, com desempenho monitorado e gerenciado
- 1.3. Ênfase na tecnologia educacional - multimeios (incorporação da arte da tecnologia de ensino)
- 1.4. Satisfação do cliente ao longo do percurso - "sucesso na vida profissional e satisfação no percurso"
- 1.5. Retirar desdobramentos das dimensões de ensino e da infraestrutura

Resultado:

Rota de formação do aluno:

Sucesso na vida como resultado objetivado
Satisfação durante o percurso

Revisão dos Objetivos da Qualidade:

2. Objetivos da qualidade - com ênfase na qualidade percebida pelo cliente

- 2.1. Empregabilidade dos egressos em posições gerenciais (acompanhamento da ascensão profissional)
- 2.2. Colocação de alunos e formados no mercado de trabalho pelo balcão de empregos por ano
- 2.3. Satisfação do aluno e pai com o atendimento, com o corpo docente, com a infraestrutura e recursos e com as aulas e ambiente - indicadores associados à pesquisa de aferição de qualidade - PAQ
 - 2.3.1. Medição mensal
 - 2.3.2. Instalação da avaliação da aula pela biometria (em cursos escolhidos inicialmente)
 - 2.3.3. Instalação dos representantes da qualidade/CPA - rede - (encontros mensais dirigidos pela Célula e Supervisores, com aplicação de pesquisa - trazer os alunos - geração colaborativa)
 - 2.3.4. Atendimento a pais com a medição da satisfação na hora

2.4. Desempenho no ENEM e ENADE, CPC e IGC

4.1.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Centro Universitário Favени tem consciência da necessidade de desenvolver atividades que promovam o aprimoramento humano por meio de relações harmoniosas com a comunidade e sociedade. A instituição tem como dever conhecer as necessidades da comunidade, respeitar sua integridade cultural e colaborar, por meio de ações sociais, para a elevação de seu padrão de vida, estimulando a participação dos alunos e colaboradores nas questões cívicas e eventos comunitários. E também mantém canais de diálogo adequados a fim de orientar a comunidade quanto ao desenvolvimento de programas de abrangência social, através de ações comunitárias, trabalho voluntário e de inclusão.

4.1.4. RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

O Centro Universitário Favени entende que é preciso promover a conscientização dos alunos, colaboradores e da comunidade em geral, de que o meio ambiente é fonte de suprimento vital e deve contar com o compromisso de todos para a sua conservação, defesa e valorização; cumprir as exigências da legislação ambiental, utilizando critérios de avaliação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas; otimizar o uso de materiais e equipamentos recicláveis e/ou reutilizáveis, com a aplicação de tecnologias não nocivas ao meio ambiente; desenvolver competências de valorização, conservação e melhoria ambiental junto à comunidade; promover a utilização racional da água e energia elétrica; investir no progresso tecnológico de maneira a empregar responsável e racionalmente os recursos naturais, minimizando os efeitos causados pelas atividades desenvolvidas, revertendo assim em benefícios para a comunidade.

4.1.5. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Os princípios que norteiam a ação acadêmica são:

- Qualidade: busca do ensino acadêmico com equilíbrio entre a teoria e a prática, visando criar oportunidades para que os alunos desenvolvam principalmente sua potencialidade cultural, política, social e profissional, incentivando a ética;
- Democracia: visa o espírito democrático, o apoio aos professores no cumprimento da sua missão acadêmica;
- Humanismo: o exercício do trabalho em grupo ou em equipes estimulando a cidadania, a ética e os ideais da solidariedade humana;
- Cidadania: a participação do corpo discente e da comunidade no projeto acadêmico que promove, além do exercício de cidadania, a melhoria contínua do ensino;
- Cidadania e sua dimensão civil: respeito aos direitos de expressão, igualdade perante a Lei e direito à justiça e livre movimentação e associação;
- Responsabilidade social: busca de ações que promovam a solidariedade, o respeito ao ser humano e a cidadania.

4.1.6. FINALIDADES

O Centro Universitário Faveni é constituído por profissionais que valorizam a cidadania e os princípios éticos. Desta forma, promove a educação sob múltiplas formas e assume as seguintes finalidades:

- Ministar o ensino superior aos seus educandos, através de cursos superiores, programas e atividades educacionais;
- Formar e aperfeiçoar profissionais, professores e pesquisadores;
- Criar condições para a educação continuada, para os seus profissionais, professores, pesquisadores e seus educandos;
- Contribuir para o fortalecimento da solidariedade, na sua região de abrangência, além de promover, pelas suas atividades de pesquisa, o enriquecimento, a inovação e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas dos saber;
- Promover, pelas suas atividades de extensão, a integração da instituição com a comunidade, através de cursos, serviços e estágios, eventos, Faveni Innovattion etc.;
- Promover na sua comunidade acadêmica a conscientização de direitos e deveres do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos sociais que compõem a sociedade;
- Manter baixo o índice de evasão escolar;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Assessorar empresas, principalmente na área de treinamento;
- Formar diplomados em diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológicas geradas no Centro Universitário Faveni;
- Manter um serviço de seleção e orientação atuante junto às empresas;
- Promover a cultura física, desenvolver a vida social dos alunos e manter vivos os ideais de brasilidade e os de solidariedade humana;
- Promover a responsabilidade social entre a comunidade acadêmica.

4.1.7. ARTICULAÇÃO ENTRE PDI E O PPI

Há articulação entre ensino, pesquisa e extensão, consolidada em ações pontuais de grande relevância social, valorizada nos projetos político-pedagógicos e solicitada por todos os segmentos da sociedade.

O Centro Universitário Favени desenvolve a articulação pretendida com o propósito de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos de graduação e especialização. Desta forma são oferecidas várias oportunidades de participação em atividades que aliam os conhecimentos da graduação com outros relativos a projetos de extensão.

O PDI articula-se também com o PPI na medida em que faz previsões de recursos para a efetiva implantação do Projeto Pedagógico Institucional. Isto pode ser observado:

- no mobiliário e recursos multimídia computadorizado utilizados em todas as salas de aula;
- no processo biométrico de verificação de presença;
- na instalação e manutenção dos laboratórios, oficinas e biblioteca;
- na utilização e gerenciamento do Portal Favени;
- nas publicações didáticas da Editora;

4.1.7.1. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino do Centro Universitário Favени buscam uma adequação entre o PPI e o PDI através das propostas pedagógicas dos cursos, investimento em política de remuneração, infraestrutura e abertura de novos cursos. Destaca-se a atualização permanente da bibliografia dos cursos, a publicação gráfica de material didático de apoio a todas as disciplinas e a publicação virtual de material didático para cada aula.

4.1.7.2. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Realizam-se pesquisas para verificar as demandas por qualificações na região. Estas acontecem junto a empresas parceiras, entidades e órgãos públicos como ACE – Associação Comercial e Empresarial e Prefeitura além de consultar alunos e comunidade.

Nos cursos de extensão são oferecidos conhecimentos e ferramentas para o uso cotidiano no mercado local.

4.1.7.3. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA

Esta articulação é fundamental para a gestão acadêmica, pois possibilita:

- Auxiliar na estrutura do planejamento acadêmico;
- Oferecer subsídios ao aperfeiçoamento da metodologia de ensino;
- Definir atualizações do acervo bibliográfico;
- Apontar necessidades de contratações e treinamento de docentes.

Dois aspectos desta articulação são evidenciados pela renovação permanente do certificado de Qualidade ISO 9001 da gestão por certificador externo (Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV) e pela efetiva implantação de diversos cursos previstos no PDI.

4.1.7.4. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados obtidos no processo de Avaliação Institucional servem de base para a produção do Relatório de Avaliação Institucional que o Centro Universitário Favени produz e deixa à disposição das comissões do MEC. Estas informações também são utilizadas para averiguar alguns objetivos do PDI bem como para apontar a necessidade de atualizações neste documento.

4.1.7.5. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AUTOAVALIAÇÃO

Existe uma integração entre os dados que alimentam o PDI e os que são gerados no processo de autoavaliação. A cada revisão do PDI são considerados os resultados das últimas avaliações internas e externas que levam ao aprimoramento das políticas da IES, entre elas a avaliação da satisfação e percepção dos alunos, professores e colaboradores quanto ao desempenho dos cursos.

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são subsídios para a discussão e o planejamento de ações que visam a melhoria da qualidade de ensino e das condições oferecidas para o aprendizado.

Ao término dos ciclos de autoavaliação os resultados mensurados são compartilhados com a direção e coordenações de cursos que validam e discutem os dados.

Para fim de melhorar a comunicação e a participação dos alunos quanto ao trabalho da CPA e dos resultados destas avaliações a instituição criou uma página no seu site para divulgação de informações relativas ao processo e estímulo à participação da comunidade acadêmica.

4.1.7.6. ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Todos os novos cursos propostos foram autorizados pelas avaliações externas, com conceito global no mínimo 4, pelas comissões do INEP/MEC, o mesmo ocorrendo com os reconhecimentos e renovações de reconhecimento de cursos.

4.1.8. ADERÊNCIA DO PDI COM A REALIDADE INSTITUCIONAL

Quanto às características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida, observa-se que a proposta das ações do Centro Universitário Favени é pensada como resposta às demandas das comunidades do seu entorno.

4.1.8.1. COERÊNCIA DAS PROPOSTAS DO PDI COM A REALIDADE INSTITUCIONAL E CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA

O processo de expansão institucional procura acompanhar duas diretrizes que são o planejamento de oferta de vagas proposto pelo PDI e as demandas e aspectos regionais.

Para tanto além da estratégia de expansão definida pela mantenedora, é considerado também as expectativas das empresas e instituições ouvindo-se formalmente, através de pesquisas, e informalmente através de encontros em entidades como, por exemplo: ACE – Associação Comercial, ASEC – Associação dos Empresários de Cumbica, AEG – Associação das Escolas de Guarulhos, SEMESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo.

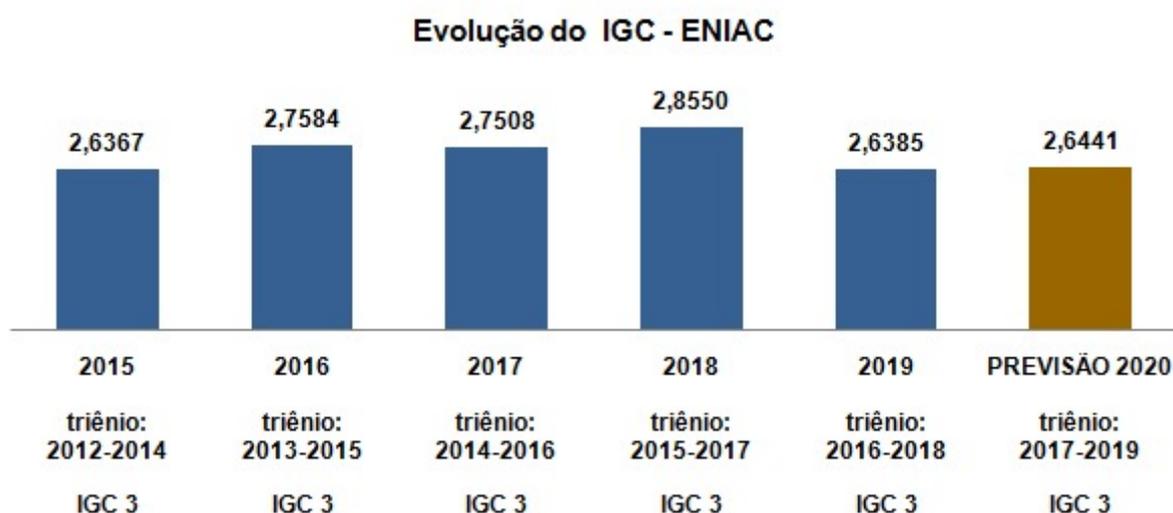
Mais do que um documento o PDI é utilizado como referência durante o estudo, implantação e avaliação das práticas e políticas institucionais.

4.1.9. ANÁLISE CRÍTICA DOS OBJETIVOS DA QUALIDADE / INDICADORES EXTERNOS DE QUALIDADE

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação. No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso).

O resultado final é apresentado em faixas (de 1 a 5). No quadro abaixo verifica-se uma melhoria contínua nas últimas avaliações.

EVOLUÇÃO IGC – ENIAC – FAVENI



CURSO	GRAU	MODALIDADE	CC	CPC	ENADE
BANCO DE DADOS	Tecnológico	Educação Presencial			
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Educação Presencial			
CONSTROLE DE OBRAS	Tecnológico	Educação Presencial			
DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial			
ELETRONICA INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial			
HOTELARIA	Tecnológico	Educação Presencial			
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial			
REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Educação Presencial			
SISTEMAS PARA INTERNET	Bacharelado	Educação Presencial			

4.2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

O Centro Universitário Favêni entende que a instituição de ensino superior deve ser o local onde se possibilita a formação de cidadãos para o sucesso na vida, com competências para o mercado de trabalho, preservação do meio ambiente, o diálogo e o respeito com as gerações futuras.

Através desta política, o Centro Universitário Favêni expressa sua visão frente aos desafios que se colocam para a concretização desta missão e apresenta as referências que devem servir de guia para os atores deste processo.

Para a formulação, entendimento e aplicação desta política é necessário considerar:

- O contexto socioeconômico, cultural e ambiental, no qual a instituição está inserida;
- A adequação às políticas governamentais nos âmbitos federal, estadual e municipal.
-

É importante frisar também que as considerações expressas neste documento representam o conjunto de reflexões provenientes dos diversos instrumentos de orientação das práticas educacionais, entre eles: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional, Políticas de Qualidade, Código de Ética, Projeto de Sustentabilidade e Programa de Autoavaliação Institucional.

O Centro Universitário Favêni entende que a ação acadêmica deve refletir a sua visão de mundo e a sua vontade em servir como instrumento para a transformação social, auxiliando na formação de uma sociedade democrática, pluralista, e pautada pelo compromisso ético e social.

As concepções de currículo e organização didático-pedagógica estão descritas nos Projetos Pedagógicos, que estão incluídos nos processos de avaliação dos cursos para autorização e reconhecimento. Semestralmente estas concepções são revistas, sob a responsabilidade dos coordenadores dos cursos, pelos Planos de Ensino e aquisições bibliográficas e de recursos didáticos e computacionais, com a participação do corpo docente. O conteúdo curricular é avaliado e adequado às necessidades do mercado e ao perfil do aluno. Os cursos se desenvolvem em quatro áreas: formação básica, formação tecnológica, formação complementar e formação humanística. Na organização da estrutura curricular procura-se conciliar uma sólida formação acadêmica ao uso de modernas tecnologias, em sintonia com as necessidades e tendências do mercado. Os currículos são coerentes com as diretrizes curriculares nacionais.

Os cursos são ministrados através de aulas teóricas e práticas, de acordo com as necessidades específicas de cada disciplina, com ênfase na elaboração de trabalhos interdisciplinares. Além disso, utilizam-se laboratórios para capacitar os alunos no uso das mais diversas e modernas tecnologias.

Complementam as atividades de ensino o estágio supervisionado, o trabalho de conclusão de curso (TCC), a Favêni Innovattion, a Semana Cultural, visitas técnicas e participação em eventos científicos.

Sempre que se faz necessário, os coordenadores de curso juntamente com seus colegiados realizam propostas de revisão e atualização dos projetos dos cursos de graduação (PPCs) em consonância com o PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

Dentre as políticas de apoio ao desenvolvimento dos cursos destaca-se: a Comissão de Avaliação de Docentes que estimula e incentiva a qualificação e atualização permanente do corpo docente, o programa de investimentos na ampliação e melhoria da infraestrutura, em particular na construção de um novo prédio e demais investimentos na biblioteca e em tecnologia e o processo de ciclos de avaliação institucional que, baseados no Projeto Pedagógico Institucional, visam mensurar indicadores que demonstrem os resultados atuais frente aos objetivos e valores da instituição.

4.2.1. PÓS-GRADUAÇÃO

O programa de pós-graduação visa à formação de especialistas mediante o aprofundamento de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes que possibilitem qualificar profissionais para melhor inserção no mercado de trabalho, por meio de capacitação técnica e científica, bem como qualificar docentes de diferentes níveis de ensino nas áreas dos cursos de graduação.

O Centro Universitário Favени disponibiliza também cursos de pós-graduação à distância.

A política para a criação e manutenção dos cursos está baseada principalmente no atendimento de duas demandas. A primeira é o processo de educação continuada, que é característica do processo de formação profissional atual. A segunda é a formação de profissionais para o ensino superior.

Existe atualmente no corpo docente do Centro Universitário Favени diversos profissionais egressos do programa de pós-graduação, e vários profissionais técnico-administrativos estão cursando a especialização.

A articulação entre os cursos de graduação e pós-graduação já está contida nos projetos dos cursos o que possibilitou aos primeiros egressos dos cursos de graduação dar continuidade a seus estudos no programa de pós-graduação.

4.2.1.1. DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Promoção da integração das atividades da pós-graduação lato sensu com os projetos existentes, de maneira a integrá-la às demais atividades acadêmicas;
- Direcionamento do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos de modo a atender às necessidades e expectativas da sociedade e do mercado profissional;
- Apoio e incentivo ao aperfeiçoamento dos docentes a fim de melhorar a qualificação, capacitação e atualização dos mesmos;
- Realização de avaliações periódicas visando mensurar o nível dos serviços prestados, bem como adequar as atividades de pós-graduação às demandas do mercado de trabalho e às orientações do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.
-

4.2.2. EXTENSÃO

O Centro Universitário Favêni emprega a extensão como um instrumento pelo qual amplia os conhecimentos, advindos de suas atividades de cada um dos Planos Pedagógicos de Cursos, dos projetos de pesquisa e ou iniciação científica, à comunidade estudantil da cidade de Guarulhos e de seu entorno. Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento de suas atividades de extensão, a IES faz com que esses programas sejam situados no contexto da preparação para o trabalho, da ampliação da visão dos conhecimentos das áreas dos cursos de graduação, da divulgação de inovações, da difusão cultural e da discussão de temas como sustentabilidade, etnia, inclusão social, transformando-se, assim, em um fator de retroalimentação para o ensino de graduação e pós graduação, otimizando as relações de intercâmbio entre a IES e a sociedade. Deste modo, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há as que se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos nas diversas áreas temáticas.

As atividades de extensão cobrem os quatro fundamentos inerentes à Missão institucional priorizando a atividade de ensino, destacando a importância da instituição perante à sociedade, promovendo o desenvolvimento de nossos alunos e parceiros para que tenham sucesso na vida e contribuindo para o desenvolvimento do perfil de aluno socialmente responsável, ético, que preza pela sustentabilidade ambiental e econômica e capaz de dialogar com a comunidade.

O alinhamento com a Visão Institucional presente nas atividades de extensão possibilita a diversos setores da comunidade interna e externa à instituição a maneira prática de sua concretização.

Este formulário separa diversas atividades de extensão em ações relacionadas especificamente a certos temas que estão descritas em itens subsequentes, neste mesmo eixo. Assim, aqui está referida a relação apenas das atividades de extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário Favêni que são produto das metas proposta no item VII do PDI que são:

- Expandir a oferta de cursos de Extensão , presencial e EaD.
- Manter e ampliar a promoção de Encontros e Semanas dos Cursos.
- Promover Workshops de inovações
- Manter a promoção e participação em feiras e torneios

4.2.2.1. FAVENI INNOVATION

A Favêni Innovation, empresa social do Centro Universitário Favêni tem por objetivo servir de mecanismo que proporcione oportunidade de vivências práticas dos estudantes com as demandas do mercado profissional através de projetos acadêmicos interdisciplinares que atendam a instituições sociais e pequenas e médias empresas que necessitem de soluções de infraestrutura e sistemas de informação, aperfeiçoamento e qualificação da força de trabalho e melhoria de processos operacionais. Estes projetos são orientados e supervisionados por professores qualificados e os alunos podem através desta experiência mensurar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e habilitam-se ao mesmo tempo para estarem melhor preparados para o mercado de trabalho.

O foco da Faveni Innovation são estratégias e ações voluntárias, socialmente justas, e ecologicamente corretas. Trata-se de uma associação civil sem fins lucrativos administrada por alunos de cursos superiores em conjunto com seus professores e coordenadores.

Os principais serviços oferecidos são cursos, consultorias e projetos de gestão empresarial direcionados às empresas, entidades e sociedade em geral da região de Guarulhos e demais municípios da Grande São Paulo.

O principal instrumento de integração da Faveni Innovation com a comunidade representada pelas ONGs e pequenas empresas, alunos e professores se dá através do Projeto Integrador que é o instrumento que integra as disciplinas de cada módulo semestral de cada curso. O Projeto Integrador é desenvolvido por grupos de alunos com a orientação de professores e, em sua maioria, sob a supervisão da Faveni Innovation. Os projetos são examinados por bancas formadas por professores, as ONGs e empresas que foram atendidas e membros da sociedade civil como entidades de classes, empresários, secretarias da prefeitura entre outros.

O Projeto Integrador une pesquisa, diagnóstico empresarial, desenvolvimento e implantação de soluções, fazendo os alunos vivenciarem na prática os principais conceitos estudados no módulo, além da possibilidade deles experimentarem trabalhar como voluntários no terceiro setor, seja auxiliando-os com técnicas aprendidas no ambiente acadêmico e em alguns casos até mesmo ingressando no quadro da ONG como funcionários ou voluntários.

Através destes contatos, a Faveni Innovation, também tem possibilidade de encaminhar, através do Balcão de Oportunidades, alunos para se candidatarem à vagas de emprego que estas empresas possam ter para oferecer.

Através de suas atividades a Faveni Innovation tem procurado também aumentar o número de parcerias com empresas da região que ofereçam programas de estágios para os estudantes do Centro Universitário Faveni.

4.2.3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

O PPI é um instrumento fundamental para a manutenção da atualidade dos cursos oferecidos. Através dele o Centro Universitário Faveni consegue divulgar sua proposta pedagógica bem como visualizar se estas metas necessitam de atualizações.

4.2.3.1. DIFERENCIAIS DE APOIO EXCLUSIVOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

Além de biblioteca com acervo específico e atualizado e laboratórios de informática modernos e com programas específicos, os estudantes do Centro Universitário Faveni contam também com:

4.2.3.2. PORTAL UNIVERSITÁRIO

Possibilita o acesso às mais diversas informações do curso em um ambiente virtual no qual o estudante realiza atividades complementares ao seu curso.

4.2.3.3. PREPARAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO EMPRESARIAL

O Centro Universitário Favêni prepara o estudante para obter um certificado de qualificação profissional junto aos principais fabricantes de softwares do país.

4.2.3.4. PROJETO INTEGRADOR

Tem como objetivo a aplicação das diversas competências e habilidades adquiridas durante o desenvolvimento das unidades curriculares de um módulo. O aluno interage com o mercado de trabalho e passa por experiências práticas que possibilitam o aprendizado necessário para o sucesso profissional.

4.2.3.5. EMPRESA SOCIAL FAVENI INNOVATION

Representa um importante mecanismo para introduzir o aluno, já nos primeiros anos do curso, à realidade do seu futuro mercado de trabalho. Os alunos desenvolvem projetos reais de trabalho, mediante convênios e parcerias com entidades externas. Todo trabalho é orientado e supervisionado por docentes dos cursos, nas áreas afins às diversas disciplinas, sempre monitorado pelos professores e coordenadores.

4.2.3.6. BALCÃO DE OPORTUNIDADES

Promove o primeiro contato do aluno com o mercado de trabalho. Prepara o ingressante para enfrentar novos desafios e passar por seleções, destacando-se por diferenciais significativos no cenário do mundo competitivo.

4.2.3.7. PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem do Centro Universitário Favêni é caracterizado por atividades que tem por objetivo a fixação das bases tecnológicas, a geração de competências e a aquisição de habilidades, conforme descritas nos Planos de Cursos, para que assim se estabeleça um ambiente favorável ao aprendizado, conforme padrão de qualidade definido pelo Centro Universitário Favêni. Objetivamos alcançar o aprendizado efetivo, aumentando a consciência do progresso e a visualização de oportunidades de aplicação imediata por parte do estudante, reforçando sua autoestima.

Todos os cursos de bacharelado e superiores em tecnologia possuem um módulo básico que visa fundamental, de forma consistente, todas as bases teóricas exigidas nas mais diversas situações do mercado de trabalho e consolidadas com a prática específica do profissional, aliada à tendência de atualização e às mudanças que ocorrem nos dias de hoje.

A fim de avaliar o resultado do processo de aprendizagem verificamos a demonstração de competência em relação ao semestre, via realização do Projeto Integrador ou avaliações aplicadas para notas.

4.2.3.8. ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A instituição estabelece uma rotina de acompanhamento e melhoria do projeto pedagógico através das reuniões pedagógicas com os docentes, do trabalho realizado pelos coordenadores de cursos e dos resultados obtidos na autoavaliação institucional. Esta monitoria permite que o projeto pedagógico esteja em concordância com as necessidades de aprendizado dos estudantes, a demanda da sociedade e o avanço científico e cultural.

4.2.3.9. ESPAÇO ARAPA - MULTI BIBLIOTECA

A missão do complexo Multi Biblioteca Dr. Mário Ferreira Mansur Guérios é prover aos alunos do Centro Universitário Favêni uma atmosfera propícia ao aprendizado, com recursos humanos e instrumentais que facilitem o auto desenvolvimento dos alunos e o alcance de seus objetivos pedagógico-culturais. São disponibilizados computadores portáteis para uso somente no ambiente e cujo empréstimo é controlado por software.

4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA (QUANDO FOR O CASO), CURSOS SEQUENCIAIS (QUANDO FOR O CASO) E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.

O Centro Universitário Favêni entende que a instituição de ensino superior deve ser o local onde se possibilita a formação de cidadãos para o sucesso na vida, com competências para mercado de trabalho, preservação do meio ambiente, o diálogo e o respeito com as gerações futuras.

Através desta política, o Centro Universitário Favêni expressa sua visão frente aos desafios que se colocam para a concretização desta missão e apresenta as referências que devem servir de guia para os atores deste processo.

Para a formulação, entendimento e aplicação desta política é necessário considerar:

- O contexto socioeconômico, cultural e ambiental, no qual a instituição está inserida;
- A adequação às políticas governamentais nos âmbitos federal, estadual e municipal.
-

É importante frisar também que as considerações expressas neste documento representam o conjunto de reflexões provenientes dos diversos instrumentos de orientação das práticas educacionais, entre eles: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional, Políticas de Qualidade, Código de Ética, Projeto de Sustentabilidade e Programa de Autoavaliação Institucional.

O Centro Universitário Favêni entende que a ação acadêmica deve refletir a sua visão de mundo e a sua vontade em servir como instrumento para a transformação social, auxiliando na formação de uma sociedade democrática, pluralista, e pautada pelo compromisso ético e social.

As concepções de currículo e organização didático-pedagógica estão descritas nos Projetos Pedagógicos, que estão incluídos nos processos de avaliação dos cursos para autorização e reconhecimento. Semestralmente estas concepções são revistas, sob a responsabilidade dos coordenadores dos cursos, pelos Planos de Ensino e aquisições bibliográficas e de recursos didáticos e computacionais, com a participação do corpo docente. O conteúdo curricular é avaliado e adequado às necessidades do mercado e ao perfil do aluno. Os cursos se desenvolvem em quatro áreas: formação básica, formação tecnológica, formação complementar e formação

humanística. Na organização da estrutura curricular procura-se conciliar uma sólida formação acadêmica ao uso de modernas tecnologias, em sintonia com as necessidades e tendências do mercado. Os currículos são coerentes com as diretrizes curriculares nacionais.

Os cursos são ministrados através de aulas teóricas e práticas, de acordo com as necessidades específicas de cada disciplina, com ênfase na elaboração de trabalhos interdisciplinares. Além disso, utilizam-se laboratórios para capacitar os alunos no uso das mais diversas e modernas tecnologias.

Dentre as políticas de apoio ao desenvolvimento dos cursos destaca-se: a Comissão de Avaliação de Docentes que estimula e incentiva a qualificação e atualização permanente do corpo docente, o programa de investimentos na ampliação e melhoria da infraestrutura, em particular na construção de um novo prédio e demais investimentos na biblioteca e em tecnologia e o processo de ciclos de avaliação institucional que, baseados no Projeto Pedagógico Institucional, visam mensurar indicadores que demonstrem os resultados atuais frente aos objetivos e valores da instituição.

4.4. ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC)

As concepções de currículo e organização didático-pedagógica estão descritas nos Projetos Pedagógicos, que estão incluídos nos processos de avaliação dos cursos para autorização e reconhecimento. Semestralmente estas concepções são revistas, sob a responsabilidade dos coordenadores dos cursos, pelos Planos de Ensino e aquisições bibliográficas e de recursos didáticos e computacionais, com a participação do corpo docente. O conteúdo curricular é avaliado e adequado às necessidades do mercado e ao perfil do aluno.

Os cursos se desenvolvem em quatro áreas: formação básica, formação tecnológica, formação complementar e formação humanística. Na organização da estrutura curricular procura-se conciliar uma sólida formação acadêmica ao uso de modernas tecnologias, em sintonia com as necessidades e tendências do mercado.

Os currículos são coerentes com as diretrizes curriculares nacionais. Os cursos são ministrados através de aulas teóricas e práticas, de acordo com as necessidades específicas de cada disciplina, com ênfase na elaboração de trabalhos interdisciplinares (projetos integradores) visando à aplicação das diversas competências e habilidades adquiridas durante o desenvolvimento das unidades curriculares de um módulo.

Complementam as atividades de ensino o estágio supervisionado, o trabalho de conclusão de curso (TCC), a Faveni Innovattion, a Semana Cultural, visitas técnicas e participação em eventos científicos.

Sempre que se faz necessário, os coordenadores de curso juntamente com seus colegiados realizam propostas de revisão e atualização dos projetos dos cursos de graduação (PPCs) em consonância com o PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

4.5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Os Cursos de Especialização - Pós-Graduação *Lato Sensu* - do Centro Universitário Favени são realizados em parceria contínua com a Direção Acadêmica e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

Assim, a Pós-Graduação *lato sensu* alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação.

A oferta dos Cursos visa o interesse profissional dos egressos da IES e a demanda local e regional com a preocupação de lhes proporcionar meios relevantes e ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. No caso da região de Guarulhos - Região Metropolitana do Estado de São Paulo, os cursos de pós-graduação *lato sensu* favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento das próprias profissões e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região, demonstrando o claro exercício da responsabilidade social pela instituição.

Cada curso tem corpo docente qualificado e toda a infraestrutura própria ao desenvolvimento das atividades. Por sua vez, o Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos é proposto e implementado de acordo com as normas legais vigentes; a missão e os objetivos da instituição; o perfil de interesses e necessidades da clientela acadêmica; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das disciplinas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento acadêmico; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Ressaltamos também que o PDI prevê a implementação de vários cursos de Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento.

Com essa finalidade, a Política de Pós-Graduação estabelece os objetivos, as prioridades e as perspectivas que serão implementadas, melhoradas, avaliadas no período do Plano de Desenvolvimento Institucional:

- ampliar e melhorar a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade presencial;
- oferecer cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância;
- oferecer cursos de Pós-Graduação fora de sede;
- valorizar a produção de conhecimentos científicos pelos docentes com a participação dos discentes;
- valorizar a divulgação dos conhecimentos produzidos na revista científica “REVISTA FAVENI PESQUISA” da Instituição, no Seminário de Iniciação científica e nos eventos externos.

A concretização das políticas de Pós-Graduação do Centro Universitário Favени inicia-se a partir da concepção do Projeto Político Pedagógico (PPC) de cada curso. O PPC apresenta-se como um compromisso com o objetivo de concretizar as políticas de Pós-Graduação (2013-1017):

- Criação de Pólos de Apoio Presencial para Pós Graduação EaD;
- Utilização do AVA em todas disciplinas presenciais da Pós Graduação;
- Elaboração, Atualização e Reestruturação do Projeto Pedagógico de cada curso;
- Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Coordenadores - qualificação pedagógica permanente;
- Implementação e aperfeiçoamento da tutoria presencial na futura Pós Graduação a distância;
- Implementação do processo de aplicação das avaliações presenciais pela tutoria presencial;
- Concepção, implementação e acompanhamento do Projeto de Pós Graduação visando a Formação Corporativa (In Company);
- Desenvolvimento e implantação do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior para todo corpo de docentes, tutores e coordenadores da IES;
- Curso de Especialização em Tutorias para educação a distância;
- Plano de Capacitação Técnico-Administrativo;
- Plano de Carreira Docente;
- Plano de Carreira Técnico-Administrativo;
- Projeto de Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem;
- Plano de Expansão de Cursos;
- Plano de Expansão de Pólos;
- Projeto de Vídeo Aulas na Pós Graduação;
- Projeto de Aulas em Vídeo conferência para Pós Graduação.

4.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A política para a criação e manutenção dos cursos está baseada principalmente no atendimento de duas demandas. A primeira é o processo de educação continuada, que é característica do processo de formação profissional atual. A segunda é a formação de profissionais para o ensino superior.

4.6.1. DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- Promoção da integração das atividades da Pós-Graduação Lato Sensu com os projetos existentes, de maneira a integrá-la às demais atividades acadêmicas;
- Direcionamento do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos de modo a atender às necessidades e expectativas da sociedade e do mercado profissional;
- Apoio e incentivo ao aperfeiçoamento dos docentes a fim de melhorar a qualificação, capacitação e atualização dos mesmos;
- Realização de avaliações periódicas visando mensurar o nível dos serviços prestados, bem como adequar as atividades de Pós-Graduação às demandas do mercado de trabalho e às orientações do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A articulação entre os cursos de graduação e pós-graduação já está contida nos projetos dos cursos o que possibilitou aos primeiros egressos dos cursos de graduação dar continuidade a seus estudos no programa de pós-graduação.

4.6.2. VINCULAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO COM A FORMAÇÃO E COM AS DEMANDAS REGIONAIS

Durante a fase de elaboração dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Faveni um dos requisitos que são levados em conta para a concretização da proposta é a avaliação da demanda regional por profissionais da área em questão. Para isto os principais mecanismos utilizados são entrevistas com empresários e entidades relacionados com a área do curso e pesquisa aos bancos de dados municipais Prefeitura de Guarulhos.

4.7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O Centro Universitário Faveni tem por tradição incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de seus alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos através de programas que visam incentivar a participação em cursos, congressos e seminários, a publicação de livros e artigos através da Editora Universal e a participação dos docentes como consultores orientadores nos projetos de consultoria realizados pela Faveni Innovattion.

4.8. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

As atividades de extensão do Centro Universitário Faveni estão voltadas para as áreas temáticas da comunicação, cultura, educação, saúde, direitos humanos, meio ambiente e tecnologia. Entre as atividades desenvolvidas podemos listar:

- Semana / Feira Cultural;
- Certificação Profissional de Softwares;
- Projetos Integradores voltados para a temática definida;

As atividades e cursos de extensão são divulgados através do Portal Universitário da instituição, do site, folhetos promocionais e e-mail marketing com isto a comunicação destes eventos atinge toda a comunidade acadêmica.

Os alunos têm acesso também aos cursos de certificação tecnológica, que são oferecidos em parceria com as empresas desenvolvedoras destes sistemas.

4.8.1. VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM A FORMAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA COM O ENTORNO

A Faveni Innovattion serve de canal para o treino, complemento da aprendizagem e a experimentação dos conhecimentos obtidos através dos estágios oferecidos pelo Balcão de Oportunidades, da participação nos Projetos Integradores e nos trabalhos de consultoria.

Através da Faveni Innovattion, o Centro Universitário Faveni consegue mensurar o impacto das ações de extensão em relação aos objetivos iniciais. Programas como o Balcão de Oportunidades, os projetos integradores e os cursos possuem indicadores próprios para tal fim.

Toda a infraestrutura de equipamentos e espaços físicos, como salas de aula, laboratórios, anfiteatro e auditório do Centro Universitário Faveni podem ser utilizados pelos membros da comunidade acadêmica em conjunto com a Faveni Innovattion e a atender às demandas da sociedade em geral para realização de encontros profissionais, treinamentos entre outros.

4.9. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A responsabilidade social é parte integrante da Missão do FAVENI e deve caracterizar toda a vida e as atividades da Instituição.

Consciente de seu compromisso na inclusão social, a instituição busca desenvolver estratégias que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais e de estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis no Ensino Superior.

No presente Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se o entendimento de responsabilidade social que vai além do simples cumprimento governamental e abrange toda a atividade institucional, ou seja, um pré-requisito para a qualidade do serviço do FAVENI.

A concretização desta visão se dá por meio da Favени Innovation. Este é um projeto de inclusão social e profissional que promove o desenvolvimento de alunos e da comunidade através de ações engajadas nos problemas da sociedade e da indústria. O projeto surgiu, em um primeiro momento, como uma iniciativa conjunta entre voluntários e instituição para aplicação e desenvolvimento de conceitos de educação, tecnologia e responsabilidade social através de alunos e comunidade. Com a estruturação do projeto, o Favени Innovation acabou ultrapassando as expectativas, a ponto de se tornar uma instituição dentro de outra e consolidar-se como referência para todas as atividades desenvolvidas ligadas aos assuntos propostos.

As principais metas de responsabilidade social elencadas no PDI são:

- Manter a participação em iniciativas de responsabilidade Social organizadas pela Innovation
- Promover eventos com o cunho da responsabilidade social mantidas pela Innovation
- Incentivar a promoção por parte do corpo discente, docente e técnico administrativo de campanhas e ações de responsabilidade social por meio da Innovation
- Promover a inclusão digital
- Manter prestação de serviço de caráter educacional com função social
- Aderir aos programas governamentais de estímulo à educação superior
- Promover programas próprios de estímulo à educação profissional pela Innovation
- Aderir aos programas governamentais de estímulo à educação profissional
- Promover a inserção no mundo do trabalho

Adicionalmente, a instituição tem contribuído para reduzir as desigualdades sociais, mediante ações de inclusão social, oferecendo, por exemplo, bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, e promovendo programas de bolsa de estudos integrais para educação profissional, similares aos governamentais, a partir de recursos da Innovation. Desta forma, permite o acesso à educação superior as mais variadas camadas sociais.

De forma similar, a Instituição adota uma política muito abrangente voltada para as pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de estudantes que apresentam alguma deficiência.

A adesão ao programa federal de inclusão social e profissional o PRONATEC, com a oferta de quatro cursos técnicos subsequentes ao ensino médio resultou na inclusão de cerca de mil alunos à esta instituição de ensino superior, credenciada para esta finalidade.

Ações implantadas e em desenvolvimento:

- Inclusão Digital – CRC Centro de Recuperação de Componentes
- Agência de Talentos
- Projetos Sustentáveis (Projeto Integrador voltado a soluções para a comunidade)
- Centro de Eventos
- Natal Solidário
- Campanha de Cadastramento de Doadores de Medula Óssea-Campanha pela vida
- Campanha do agasalho Favени
- Espetáculos beneficentes (Show Sertanejo, Favени Music Festival, Showrindo)
- Dia do Ensino Responsável

As ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural partem da própria Missão Institucional onde está expressa a formação de cidadãos responsáveis socialmente e atuantes na preservação do meio ambiente, e da Visão Institucional de ser um centro de excelência na difusão cultural.

Dentre os objetivos Institucionais podemos destacar os que alicerçam estas atividades:

- Promover meios para que o conhecimento acadêmico seja compartilhado com a sociedade de forma a produzir efetivamente avanços nas relações sociais, na formação cultural, na melhoria ambiental e no desenvolvimento sócio econômico, pautados por critérios éticos.
- Formar cidadãos comprometidos com a transformação para uma sociedade mais sustentável, ética e plural.

Estes objetivos se concretizam no objetivo específico de:

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

Portanto as ações institucionais referidas têm a dupla função de enriquecer a formação do aluno da instituição e compartilhar saberes e valores com a sociedade. É natural que atores internos, alunos, professores e colaboradores, assim como atores externos da comunidade participem ativamente na geração e desenvolvimento destas atividades. No item 2.6 do PDI estão elencadas as políticas de estímulo a difusão de produções acadêmicas que englobam entre outras as ligadas refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Particularmente no item 2.1.2 está ressaltada a proposta implantada de Educação Ambiental da instituição que resalta a tradição da visão de sustentabilidade do FAVENI na construção da sua sede como o primeiro edifício de Guarulhos Green Building e a primeira Usina de tratamento esgoto, particular ou pública, do Município de Guarulhos, e que permite o reuso da

água, propondo solução preventiva para um problema que se agrava em todo o mundo e que hoje se tornou tão significativo nesta região.

Pensando assim, foram estabelecidas metas que se cumprem permanentemente ao longo do tempo ou em atividades ou programas pontuais com finalidade específica. As metas elencadas são:

- Promover intervenções na região geográfica de inserção da IES
- Promover atividades culturais e artísticas
- Participar de Conselhos Municipais de Guarulhos referidos a estes temas
- Manter o incentivo à participação em eventos e promoções referidos a estes temas
- Incentivar a Memória Cultural e a preservação do Patrimônio Cultural
- Promover atividades e campanhas voltadas para expansão da consciência ambiental

E delas decorrem ações e programas, como:

- Semana do Meio Ambiente
- Coleta seletiva
- Participação no Conselho Municipal do Patrimônio Histórico do Município de Guarulhos
- Participação no Conselho Municipal de Turismo
- Museu Tecnológico
- Escola de Música MUSIKE
- Mostra de Artes e Música
- Favени Music Festival
- Showrindo – Stand up comedy
- Instituição participante do Circuito Cultural da Cidade de Guarulhos
- Projeto Diversidade TV FAVENI
- Festas Juninas
- Feira Cultural das Nações
- Desenvolvimento de projetos sustentáveis pelos alunos, que promovem a melhoria da comunidade local, fornecendo a sustentação sócio econômica financeira.

4.10. NAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A SUSTENTABILIDADE

O Centro Universitário Favени sempre pautou suas ações baseadas em valores que preveem a valorização do ser humano, o respeito ao meio ambiente, a promoção do bem estar social e a condução de suas atividades de maneira ética.

O projeto de sustentabilidade do Centro Universitário Favени é baseado na norma internacional AA1000 que é adotada por grandes corporações preocupadas com as causas socioambientais.

Entre as ações que já são frutos deste projeto estão:

- Código de Ética que foi construído em parceria a comunidade acadêmica e os demais parceiros do Centro Universitário Favени;

- Favени Green - Projeto Meio ambiente que visa a conscientização de toda comunidade acadêmica sobre as questões ambientais através de orientação didática e ações práticas como, por exemplo, a coleta seletiva;
- Primeiro edifício “Verde” de Guarulhos;
- Estação de Tratamento de esgoto e água de reuso própria (Primeira do Município de Guarulhos).
- Balanço Social, primeiro do tipo entre Instituições de Ensino de Guarulhos, e que reúne um extrato de todas as ações de responsabilidade social promovidas pelo Centro Universitário Favени nos últimos 3 anos.

O projeto de sustentabilidade visa alinhar as estratégias de desenvolvimento do Centro Universitário Favени com seu compromisso ético e social.

4.10.1. DIRETRIZES DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE:

- Respeito aos Direitos Humanos e promoção da cidadania;
- Ética e transparência nas ações comerciais;
- Foco na responsabilidade social;
- Promoção da conscientização e preservação ambiental;
- Busca da sustentabilidade.

4.11. COMPROMISSO DA IES COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÃO AFIRMATIVA E INCLUSÃO DIGITAL

Eventos de responsabilidade social que ocorrem anualmente no Centro Universitário Favени:

GinkFavени - Tradicional gincana estudantil, existe há mais de 20 anos, e além de entreter, promover a integração entre os alunos e a troca de conhecimentos também visa a arrecadação de roupas e alimentos que são doados a Instituições Sociais.

Festa Junina - O Arraiá da Solidariedade Favени conta com a participação e organização de todos os seus alunos. Toda a renda é destinada a Ação Social, ajudando diversas instituições de caridade.

FETEC – Feira de Tecnologia - Feira de grande repercussão na cidade que atrai grande público de pessoas que, além de conhecerem os trabalhos dos alunos voltados para a união entre tecnologia e a preservação ambiental, também podem contribuir com doações para entidades sociais.

Mostra de Artes e Música - A Mostra de Artes e Música é um evento realizado pelos alunos com o objetivo de promover cultura e lazer para crianças, jovens e adultos. Diversas apresentações foram realizadas: teatro, dança, música e literatura. Os participantes também puderam contribuir com doativos para Entidades Assistenciais.

Inclusão Digital - O Centro Universitário Favени, como parte de suas ações de responsabilidade social, mantém um programa gratuito de Inclusão Digital (CRC), que visa iniciar no mundo da informática, crianças, jovens, adultos e idosos. O programa – ministrado por alunos, estagiários e colaboradores voluntários da próprio Centro Universitário Favени, é aberto à comunidade.

Dia do Ensino Responsável - Evento que acontece anualmente em parceria com a ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Caracteriza-se pela realização de um dia inteiro de ações sociais que são oferecidas para comunidades carentes e para o público em geral.

O Dia do Ensino Responsável tem por finalidade oferecer gratuitamente serviços de interesse social, promover a exposição de informações de conscientização em relação à cidadania, saúde e meio ambiente e permitir a experiência do voluntariado para os estudantes e a comunidade. O evento realizado no Centro Universitário Favêni conta com a ajuda de diversos parceiros que possibilitaram o oferecimento de diversos serviços e atividades que atenderam um grande público de todas as regiões da cidade.

4.12. RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, PRODUTIVO E MERCADO DE TRABALHO

FAVENI INNOVATION

A responsabilidade social e ambiental, sustentabilidade corporativa, têm sido uma das principais preocupações de empresas e instituições da atualidade. A cada dia, a necessidade de profissionais com o conhecimento e experiência na área torna-se maior. A Favêni Innovattion tem como filosofia desenvolver esses profissionais, proporcionando vivência em atividades próximas a esse mercado cada dia mais crescente.

A Favêni Innovattion é uma entidade sem fins lucrativos criada com o objetivo de promover a formação profissional e pessoal dos alunos do Centro Universitário Favêni e desenvolver projetos de responsabilidade social e sustentabilidade na indústria, comércio e terceiro setor.

Através de parcerias com empresas possibilita-se o oferecimento de vagas de emprego e de estágio para os alunos e com o relacionamento estabelecido com entidades públicas e sociais ocorrem trocas de experiências e informações que são de grande importância para os alunos.

4.13. NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Através da realização dos projetos integradores os alunos, além de colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, podem também exercer sua cidadania ao voltarem o foco de seus trabalhos para a solução de problemas de ONGs conveniadas com a Favêni Innovattion.

Além dos projetos integradores, que fazem parte da grade curricular, o aluno também pode contribuir voluntariamente nos outros projetos de responsabilidade social do Centro Universitário Favêni como o Dia do Ensino Responsável e a inclusão digital.

4.14. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação interna e externa das organizações é essencial para o bom andamento das atividades. Em uma instituição de ensino superior, a comunicação é primordial para um atendimento eficiente e eficaz por parte de cada departamento. A comunicação externa também tem sua importância, uma vez que a boa imagem perante o público externo eleva a chance de que a instituição seja reconhecida.

O diálogo com a sociedade e a comunidade acadêmica sempre foi encarado como um recurso essencial para a atualização do Centro Universitário Faveni frente ao seu propósito de auxiliar na transformação social e na prática de um ensino de qualidade.

É através desta comunicação que o Centro Universitário Faveni pode informar seus eventos e suas informações além de receber em resposta as demandas e opiniões da sociedade.

A eficiência e eficácia da comunicação interna e externa são fundamentais em toda a comunidade acadêmica, visto que os alunos são os maiores veiculadores da imagem do Centro Universitário Faveni junto ao público externo.

O Centro Universitário Faveni se preocupa com a divulgação das informações corretas relativas ao Centro Universitário Faveni, tanto para a comunidade interna como externa. Uma das manifestações dessa preocupação é o conjunto de manuais desenvolvidos a fim de padronizar as sistemáticas de execução das atividades da instituição, a fim de garantir a coleta de informações e sua correta divulgação. Nesse tocante, podemos destacar o Manual da Qualidade, o Manual do Aluno, Manual do Professor, etc. Cabe ressaltar que os referidos instrumentos estão disponíveis no site do Centro Universitário Faveni e todos os interessados possuem acesso.

O Centro Universitário Faveni, certificada pela ISO 9001, mantém um sistema de gestão da qualidade que também proporciona a coleta periódica de informações e as utiliza como instrumento para análise da realidade institucional para subsidiar decisões, oferecer críticas e sugestões etc.

Como parte do projeto de sustentabilidade a instituição realiza, em parte através da CPA, consultas frequentes às partes interessadas, tais como comunidade, alunos, professores, entidades, funcionários e prestadores de serviços.

O Centro Universitário Faveni possui participação ativa em diversas entidades e órgãos reguladores ligados à educação e ao desenvolvimento da cidade tais como: Conselho Municipal do Meio Ambiente (2 assentos), ASEC (Associação do Empresários de Cumbica), ACE (Associação Comercial e Empresarial), ANET (Associação Nacional das Escolas de Tecnologia), AEG (Associação das Escolas de Guarulhos) e ACM (Associação Cristã de Moços), sempre ocupando cargos de direção ou cadeiras nos conselhos destas entidades.

4.15. COMUNICAÇÃO INTERNA

Atualmente, a coordenação da comunicação interna é feita através do departamento de marketing. São meios de promover a comunicação interna: e-mail, Portal do Saber Faveni, SMS e TV Faveni.

4.15.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Para o Centro Universitário Faveni, a melhor estratégia para conquistar a confiança e a satisfação de sua comunidade acadêmica é dando-lhe oportunidade de se manifestar, isto se dá através de

diversas ferramentas que são parte essencial da política de comunicação do Centro Universitário Favêni. Dentre elas destacamos:

Fale Conosco / Chat - Um eficiente canal de comunicação entre o Centro Universitário Favêni e os estudantes é o “Fale Conosco” que, além de orientar, recebe sugestões, críticas e comentários que são respondidos e encaminhados para tomada das devidas providências, que são acompanhadas pelo sistema de gestão da qualidade. O serviço funciona 07 dias por semana das 08h00 às 24h00 e tem como meta o prazo máximo de 30 minutos para a resposta da maioria das questões. Todas as questões são respondidas em no máximo 24 horas.

Ouvidoria Institucional - A Ouvidoria, ligada à Direção Acadêmica, é um serviço prestado num segundo nível de atendimento, por meio do e-mail qualidade@Faveni.com.br, através do qual os alunos podem enviar sugestões e reclamações sobre os procedimentos adotados pelo Centro Universitário Favêni, que podem ser tratados como não-conformidades. A Ouvidoria dispõe de infraestrutura adequada e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas

RhFaveni - Através do e-mail rhFaveni@Faveni.com.br os professores e demais funcionários da IES podem solicitar serviços, informar sobre eventuais faltas e atrasos, além de tirar dúvidas e oferecer sugestões. Este serviço é complementar ao atendimento presencial feito no departamento de Recursos Humanos e por sua agilidade tem se tornado um instrumento muito popular para comunicação interna.

E-mail, telefone etc. - Todos os docentes e técnico-administrativos possuem e-mail. Da mesma forma, o telefone facilita a comunicação entre os funcionários já que todos os setores possuem ramal próprio.

Portal Favêni - É o principal instrumento de gestão do conhecimento, integrando todo o conhecimento disponibilizado pelos professores em harmonia com as ementas e planejamentos dos cursos. Também se caracteriza por ser o depositário de todos os trabalhos escolares e que permite a pesquisa de informações em documentos, periódicos e livros em centros mundiais de pesquisas.

O Portal Favêni (www.portalFaveni.com.br) é a principal ferramenta de comunicação da comunidade interna. Nele estão contidas todas as informações pedagógicas, fóruns, notícias, bem como são disponibilizados planejamentos, avaliações, notas, faltas, calendários, portarias e arquivos eletrônicos. Há uma área para disponibilização de documentos, planilhas, apresentações, programas e outros tipos de mídias eletrônicas.

Através do Portal, os professores podem ter acesso a todos os seus alunos e é possível o contato entre alunos, secretaria, professores e coordenadores. Os professores registram frequência e resultados de avaliações, que são enviados on-line para a secretaria. Há também uma caixa postal para comunicação entre pessoas ou grupo de pessoas.

No Portal Educacional também são disponibilizados documentos contendo informações importantes para a comunidade, tais como Portarias, Regimento Escolar, Calendário Escolar,

Contrato de Prestação de Serviços entre outros. Este é um dos canais para que o corpo docente e discente tenha acesso aos registros acadêmicos.

Reuniões de Integração - Outro meio utilizado pela instituição para comunicação das informações são as reuniões de integração realizadas semanalmente. Participam destes encontros todos os responsáveis pelo Sistema da Qualidade, gerentes de departamentos, diretores e coordenadores. Nestas reuniões são feitas análises críticas para medir o alcance de metas de qualidade além do planejamento de ações.

Às quartas-feiras, a Diretoria Acadêmica, se reúne com seu corpo de coordenadores e núcleos para integrar suas ações e dar respaldo às necessidades dos professores.

Sistema de Pesquisa na Biblioteca - O acervo encontra-se todo automatizado, sendo que o acesso e a pesquisa desses documentos são feitos tanto por alunos quanto pela comunidade, na própria biblioteca por meio de sistema interno que permite a utilização de vários recursos.

Pesquisas de Aferição da Qualidade - O Centro Universitário Favени, certificada pela ISO 9001, mantém a Pesquisa de Aferição da Qualidade – PAQ, que é um instrumento utilizado para coletar informações referentes à percepção e satisfação do discente e docente quanto aos serviços prestados. A PAQ é realizada em ciclos semestrais e integra o sistema de gestão da qualidade. As informações coletadas por meio deste instrumento são analisadas criticamente pelo departamento de qualidade e os planos de melhoria propostos a partir da pesquisa são objetos de discussão nas reuniões da CPA e nas reuniões de análise crítica do sistema de gestão da qualidade.

O processo de certificação passa por uma auditoria interna e outra externa, realizada pela Fundação Vanzolini (certificadora de sistemas de qualidade, mantida pela Universidade de São Paulo e reconhecido como um dos órgãos certificadores mais respeitados do Brasil) e gera reuniões de análise crítica e planos de ações baseados nestas auditorias.

Encontros com Representantes de Classe - Outro mecanismo de atualização das informações e levantamento de demandas são os encontros realizados com os alunos que representam cada classe.

4.16. COMUNICAÇÃO EXTERNA

O Centro Universitário Favени está situado em Guarulhos, a segunda maior cidade do Estado de São Paulo, que conta com modernos meios de comunicação e é vizinha da capital. São frequentes as reportagens sobre o Centro Universitário Favени em jornais, *websites* e revistas do município ou da capital.

Com o propósito de criar e gerenciar uma estratégia de comunicação mais alinhada com os objetivos do Centro Universitário Favени foi criado um departamento de marketing que é responsável pela divulgação das informações junto aos meios de comunicação.

Outras duas ferramentas utilizadas são a assessoria de imprensa que é responsável pelo fornecimento das notícias do Centro Universitário Favени aos veículos de imprensa e o serviço de

clipping de notícias que torna possível o acompanhamento das informações veiculadas sobre o Centro Universitário Favêni na mídia.

4.17. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

CRM - O Centro Universitário Favêni possui um sistema de CRM focado no gerenciamento da relação com o cliente, onde todos os atendimentos realizados pelas coordenações, secretarias e setores administrativos ficam registrados, mantendo um histórico fiel referente a todo tipo de informações dos membros da comunidade, sendo eles professores, alunos, candidatos etc.

Orientação Educacional - Serviço de atendimento e orientação realizado através de e-mail de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 21h00s, e é acompanhado pela ouvidoria da qualidade.

Central de Atendimento ao Aluno - Setor de atendimento presencial que foi projetado para oferecer conforto e rapidez no atendimento às solicitações dos estudantes. Recepciona os alunos e a comunidade de forma a dar solução às demandas de maneira rápida e eficaz. Todos os atendimentos são registrados no sistema de CRM para o acompanhamento dos setores envolvidos.

Site do Centro Universitário Favêni - O canal mais completo e aberto de comunicação é o site do Centro Universitário Favêni na Internet, que além de informações do Centro Universitário Favêni, divulga trabalhos e informações científicas e tecnológicas. Neste site, são feitas a apresentação dos cursos e pode ser realizada a inscrição para o processo seletivo.

E-mail da Qualidade - Amplamente divulgado no Centro Universitário Favêni, o e-mail e os telefones do departamento da qualidade representam um canal de ouvidoria para a captação das opiniões e sugestões de melhorias feitas pelos estudantes.

TV Favêni - A TV Favêni é uma iniciativa que tem como objetivo registrar o dia-a-dia do Centro Universitário Favêni em vídeo. Os principais acontecimentos da instituição podem ser conferidos em vídeo através do site do Centro Universitário Favêni.

Murais - Os murais são um dos espaços mais procurados pelos estudantes, por trazer as últimas informações do Centro Universitário Favêni divulgadas na imprensa além das vagas disponibilizadas pelo Balcão de Oportunidades.

Diálogo com Estudantes - Parte importante do projeto de Sustentabilidade do Centro Universitário Favêni, a comunicação com os alunos é realizada através das pesquisas de aferição de qualidade e das videoconferências, nas quais a direção do Centro Universitário Favêni transmite as informações mais relevantes para a comunidade acadêmica bem como recebe comentários e sugestões para a melhoria do Centro Universitário Favêni.

Representantes de Classes - Pontos de contato permanente entre as classes e os coordenadores de cursos, os representantes de turmas são reunidos periodicamente para manifestarem suas opiniões em relação aos cursos. A partir destes encontros definidos encaminhamentos baseados nas sugestões de melhorias e são encaminhados aos colegiados de cursos.

CPA - As pesquisas de aferição da qualidade representam uma excelente fonte de informações para o aperfeiçoamento da gestão do Centro Universitário Faveni. Através destes levantamentos toda a comunidade acadêmica manifesta seus anseios e suas percepções sobre a instituição e contribuem com opiniões que frequentemente são utilizadas para a melhoria das práticas e das condições da instituição.

4.18. IMAGEM PÚBLICA DA IES

O Centro Universitário Faveni é reconhecidamente vista pela comunidade Guarulhense e da região como um Centro Universitário Faveni que oferece uma ótima qualidade de ensino sempre procurando formar cidadãos com espírito empreendedor, qualificados tecnologicamente e conscientes de suas responsabilidades para a sustentabilidade da comunidade.

São inúmeras as menções, prêmios e congratulações que o Centro Universitário Faveni recebeu de entidades importantes para a cidade como: Rotary, ACM, Agende, Prefeitura, Câmara de Vereadores, ASEC – Associação dos Empresários de Cumbica, Sindicatos de Classes, ACE – Associação Comercial e Empresarial, ONGs, entre outros.

São centenas de empresas que mantêm funcionários estudando no Centro Universitário Faveni por acreditarem na proposta pedagógica e na qualidade do ensino oferecido.

Costumeiramente os eventos e atividades curriculares recebem destaque na mídia local e até mesmo na mídia da grande São Paulo, o que reforça a credibilidade que o Centro Universitário Faveni mantém junto a estes órgãos de imprensa.

Finalmente vale destacar que a grande maioria dos alunos que estudam no Centro Universitário Faveni chegou até à instituição através da indicação de amigos e/ou familiares o que denota o alto índice de satisfação do público que hoje valida o selo de qualidade que há vários anos o Centro Universitário Faveni mantém orgulhosamente.

4.19. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

O Centro Universitário Faveni acredita que a motivação intrínseca, aquela que nasce e cresce em cada indivíduo com base no orgulho do trabalho bem feito, deve ser o motor do processo de formação e capacitação de seu corpo docente. Cabe à Instituição prover orientação, recursos e condições para que cada docente possa gerenciar o seu próprio desenvolvimento.

A peça chave desse processo é a Universidade Corporativa, um portal construído nos moldes e com toda a tecnologia do Sistema de Ensino Faveni. Ali está depositado todo o conteúdo e as avaliações que consideramos relevante para integrar e desenvolver nossos colaboradores. Ele pode ser usado tanto na modalidade EaD, acelerando a integração de novos quadros e o desenvolvimento dos existentes, como no apoio a treinamentos presenciais.

A semana anterior ao início das aulas em cada semestre é uma semana de planejamento que reúne todo o corpo docente para que tomem conhecimento das inovações do semestre que se inicia, experimentem os novos recursos e façam os ajustes finais no planejamento pedagógico.

O desempenho pedagógico e de relação com o corpo discente de cada docente é monitorado pelas Pesquisas de Avaliação da Qualidade (PAQ), pelas Avaliações de Desempenho 360°, além do acompanhamento permanente por parte do coordenador ao qual se reporta e servem de base para um Plano de Desenvolvimento Individual, auto-gerenciado pelo próprio docente e suportado pela Instituição.

O Centro Universitário Favêni estabeleceu o Plano Institucional de Capacitação Docente como parte do Plano de Carreira Docente, cujo objetivo do é o de promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta parcial ou integral de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e pós-doutorado, aperfeiçoamento, atualização e graduação, cursos tecnológicos, de extensão, de treinamento e atualização profissional, oferecendo oportunidades a professores para o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais

Para alcançar as metas, a Instituição oferece ainda, paulatinamente, os seguintes incentivos aos seus professores, segundo o critério de antiguidade, carga horária dedicada à instituição e relação do curso com a disciplina ministrada na IES:

- acréscimo ao item anterior de até 100% (cem por cento) do valor do curso, para professores em cursos de pós-graduação, ministrados pela instituição, que continuarem lecionando na própria instituição;
- auxílio financeiro de até 40% (quarenta por cento) aos seus professores em curso de pós-graduação *lato sensu* ou aperfeiçoamento, para custear participação ativa, com apresentação de trabalhos, em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsa de até 100%, aos seus professores e funcionários;
- suporte à divulgação e/ou publicação (edições) de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais, de seu pessoal docente ou técnico-administrativo, nos termos que foram fixados em regulamento próprio do Conselho Acadêmico, aprovado no regimento.

4.19.1. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os instrumentos da política de recursos humanos para o corpo técnico são o Plano de Cargos e Salários e o Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos.

Na seleção e admissão de pessoal de apoio técnico e administrativo, para atender à demanda das funções de ensino, pesquisa e extensão, são levados em conta à natureza e a complexidade técnica/ tecnológica de cada tarefa, priorizando técnicos do ensino profissional de nível médio ou tecnólogos e bacharelados formados.

4.19.2. PERFIL DOCENTE

Ao analisarmos o perfil dos docentes da IES podemos constatar que a maioria é composta por homens, na faixa etária de 40 anos, majoritariamente com titulação de mestrado sendo que os docentes que ainda não possuem este título encontram-se em processo de titulação.

Outra constatação é o fato de que o perfil dos docentes é de profissionais que estão inseridos no mercado de trabalho de suas áreas de docência, o que traz experiência e atualidade ao conteúdo das disciplinas.

4.19.2.1. TITULAÇÃO

Dentre entre profissionais, o perfil mínimo exigido é de pós-graduação *lato sensu*, sendo que nas contratações de docentes é dado prioridade a candidatos que aliem a formação acadêmica com a experiência profissional do mercado de trabalho.

São oferecidos cursos que visam a habilitação do docente no sistema de ensino do Centro Universitário Favêni bem como uso adequado das ferramentas tecnológicas oferecidas.

Através de política própria é oferecido incentivo ao aprimoramento da formação e do aprimoramento acadêmico dos docentes.

4.19.3 PUBLICAÇÕES E PRODUÇÕES

Atualmente vários docentes possuem livros e artigos publicados, o Centro Universitário Favêni procura apoiar e incentivar a produção intelectual de seus docentes, para isto são disponibilizados os recursos da Editora Universal, que possibilita a publicação de apostilas que são usadas em aula, e também a publicação de livros e artigos dos docentes.

4.19.4. BIBLIOTECA VIRTUAL

A parceria com a Editora Pearson possibilita a disponibilização de forma eletrônica de cerca de xxx títulos da própria editora e demais editoras parceiras.

4.19.5. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES

O Centro Universitário Favêni oferece diversos incentivos para a continuidade de estudos de seus docentes, visando o aumento do nível de titulação, bem como incentivos para que os mesmos possam dedicar-se integralmente à instituição.

O Centro Universitário Favêni possui plano de carreira protocolado no Ministério do Trabalho que possibilita aos seus docentes a certeza de que ao empenhar-se em seu crescimento acadêmico, publicando livros e artigos além de ministrarem aulas de qualidade, terão o reconhecimento profissional e financeiro por parte da instituição.

4.19.6. REGIME DE TRABALHO

Em sua maioria, os docentes mantêm regime integral de trabalho, fato este que possibilita uma maior tranquilidade financeira para que o docente possa dedicar-se à melhoria constante de suas

aulas e, por conseguinte os alunos terão maior acesso aos docentes para orientação e esclarecimento de dúvidas.

4.19.7. PLANO DE CARREIRA

A seleção e entrevista de docentes são atribuições da Coordenadoria de Curso, com o apoio do setor administrativo de recursos humanos. A aprovação da contratação do docente é atribuição da Direção. Os critérios considerados na admissão são:

- Pontuação (titulação, experiência e produção) estabelecida no plano de carreira, com preferência pelos docentes de maior pontuação;
- Compatibilidade da formação do docente com as disciplinas a serem ministradas;
- Disponibilidade de horário compatível com as atividades de docência e complementares.

4.19.8. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Há um plano de carreira implantado que consta no PDI e que incentiva a progressão na carreira pela obtenção de títulos e publicações.

A avaliação docente é feita a partir da titulação, experiência e publicação conforme os critérios do Plano de Carreira e das avaliações feitas pelos discentes, coordenadores e autoavaliação docente, conforme a Autoavaliação Institucional Interna implantada de acordo com o SINAES.

No Sistema de Gestão da Qualidade implantado no Centro Universitário Faveni e certificado pela norma ISO 9001:2015, há o procedimento de Gestão de Competências (PRO-010). Neste processo são identificadas as necessidades de desenvolvimento e aprimoramento das competências, oferecendo aos colaboradores instrumentos ou tomando outras ações para satisfazer a essas necessidades.

Treinamento: são identificadas as necessidades de desenvolvimento e aprimoramento das habilidades e competências para o exercício da função com qualidade e oferecidos os treinamentos ou outras ações necessárias. Estes treinamentos são acompanhados e avaliados quanto a sua eficácia.

Periodicamente é elaborado um Plano de Desenvolvimento Individual que orienta o docente quanto às suas necessidades de capacitação.

4.20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SUAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Na Central de Atendimento ao aluno se concentra parte do corpo técnico-administrativo, unindo atendimentos pedagógicos, atendimentos financeiros, solicitações de protocolos entre outros serviços necessários. O atendimento ao aluno nos laboratórios é realizado pelos professores e auxiliares. O suporte técnico e manutenção dos equipamentos são realizados internamente pelo pessoal da manutenção. O caráter educacional e profissionalizante da instituição também fica

caracterizado pela contínua contratação de funcionários que adquiriram sua formação profissional em estágios do Centro Universitário Favени.

4.20.1. PERFIL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA)

Os colaboradores técnico-administrativos possuem plena consciência de que o envolvimento de todos, de forma ativa e positiva, é necessário para o sucesso dos projetos pedagógico quando da sua operacionalização.

A proposta de admissão de novos integrantes do corpo técnico-administrativo é cercada de cuidados redobrados e está embasada no tripé: capacidade profissional, espírito de equipe e postura ética.

O estímulo ao desenvolvimento contínuo, profissional e pessoal, é marca do Centro Universitário Favени estando disseminada em todos os níveis da instituição.

É preocupação dos que direcionam os trabalhos do Centro Universitário Favени alinhar as competências e habilidades de todos os colaboradores, professores e corpo técnico-administrativo, com suas tarefas.

O corpo técnico-administrativo conta com diversos profissionais com grande experiência em sua área de atuação e a grande maioria com formação superior e pós-graduação.

O Centro Universitário Favени é certificado na ISO 9001 e todos os procedimentos administrativos são auditados anualmente.

4.20.2. PLANO DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Há um plano de carreira para os profissionais Técnico-administrativos registrados no órgão competente.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Favени é composto por funcionários contratados, capacitados e treinados para desempenho de suas funções com os procedimentos necessários à certificação ISO 9001 (Manual da Qualidade). Há um processo de Gestão de Competências que identifica as necessidades de desenvolvimento e aprimoramento das competências, oferecendo aos colaboradores instrumentos ou tomando outras ações para satisfazer a essas necessidades, incluindo o plano de desenvolvimento individual.

Todos os profissionais técnico-administrativos de função relevante têm formação superior e experiência na gestão acadêmica.

O pessoal técnico-administrativo não graduado tem incluído em seu plano de desenvolvimento Individual a necessidade de formação de nível de graduação por meio de bolsas de estudo para os cursos do Centro Universitário Favени. Aqueles que são graduados são incentivados a fazer pós-graduação por meio de bolsas de estudo para os cursos da instituição ou em outras instituições, dependendo da aprovação da mantenedora.

Treinamento: são identificadas as necessidades de desenvolvimento e aprimoramento das habilidades e competências para o exercício da função com qualidade e oferecidos os treinamentos ou outras ações necessárias. Estes treinamentos são acompanhados e avaliados quanto a sua eficácia.

Periodicamente é elaborado um plano de desenvolvimento individual que orienta o docente quanto às suas necessidades de capacitação.

Em decorrência desses procedimentos, todos os funcionários do Centro Universitário Favêni foram submetidos a um processo de treinamento, capacitação e de qualificação para adequar-se às novas exigências de suas funções. Além disto, os funcionários técnico-administrativos são constantemente incluídos em programas de capacitação e a eles é facultado o ingresso nos cursos superiores oferecidos pelo Centro Universitário Favêni, sempre que há consonância entre os objetivos do curso e as funções exercidas pelo funcionário. Os responsáveis pelo processo de gestão de competências devem manter o controle das evidências da realização das ações. Através de auditorias internas e/ou reunião de análise crítica onde é avaliada a eficácia dos treinamentos realizados.

4.21. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Estão registrados no PDI do Centro Universitário Favêni o plano de gestão e as metas institucionais. A gestão do Centro Universitário Favêni é feita nos moldes do Sistema Geral da Qualidade que recebeu a certificação ISO 9001:2008.

4.21.1. ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma característica marcante da administração do Centro Universitário Favêni é a articulação da gestão administrativa da gestão pedagógica. Nesta concepção os coordenadores de curso são os responsáveis pelos processos pedagógicos e os gerentes dos departamentos técnico-administrativos são denotados como prestadores de serviço para os coordenadores. A condução do projeto institucional é feita no Conselho Acadêmico e a integração gerencial é feita entre os coordenadores de curso e o coordenador administrativo. A organização detalhada do setor técnico administrativo encontra-se no Manual da Qualidade, bem como suas funções, procedimentos e é avaliada, periodicamente, quanto à sua adequação.

A integração da gestão da Mantenedora e dos setores administrativos e acadêmicos da instituição ocorre em reuniões periódicas, pré-agendadas, que ocorrem semanalmente. Destas reuniões participam os diretores da Mantenedora e da instituição, os coordenadores e gerentes administrativos e coordenadores de curso, de forma que todos os setores estão permanentemente informados das decisões setoriais e participam das decisões comuns.

Há diversos mecanismos para efetuar a gestão estratégica para antecipar problemas e soluções: pesquisas regulares junto aos corpos docentes e discentes, relatórios do Sistema Geral da

Qualidade, resultados do desempenho acadêmico estudantil, registros acadêmicos, relatórios de Avaliação Permanente do corpo docente etc. Estas reuniões têm o duplo caráter de reuniões de análise crítica e de tomadas de decisão com a elaboração de planilhas de ações com responsáveis e prazos. A periodicidade semanal garante a eficácia das resoluções e privilegia a participação consensual dos diversos atores na gestão institucional.

Setorialmente também são realizadas reuniões semanais que garantem a comunicação e circulação das informações pertinentes em todos os níveis. A divulgação oficial de resoluções ocorrem por meio de portarias da direção que são publicadas para amplo conhecimento da comunidade em diversos quadros murais espalhados pela escola e no Portal Acadêmico.

O apoio às decisões institucionais é feito também pela participação da instituição em entidades que congregam instituições de ensino superior como a ANET, o SEMESP e por empresas de auditoria externa.

Os procedimentos para tomadas de decisões rotineiras estão expressos no Sistema da Qualidade, e inclui avaliação permanente de indicadores previamente estabelecidos. Cada gestor é responsável pelo bom desenvolvimento dos processos de seu setor.

4.21.2. GESTÃO INSTITUCIONAL

A coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa se efetiva por meio do organograma proposto para o Centro Universitário Favени.

A gestão do Centro Universitário Favени está focada no processo pedagógico que controla e acompanha a evolução do aluno, tendo como base o Sistema de Gestão da Qualidade. Outros controles estão focados nos processos econômicos e financeiros, que determinam a sustentabilidade da instituição, sendo predominantes para o desenvolvimento e o retorno sobre os possíveis investimentos. Estes processos de controle e planejamento integrados ao orçamento orientam os caminhos a serem seguidos nos próximos anos, sempre com foco no sucesso sustentável.

Está implantado um Sistema Integrado de Gestão (ERP - Sistema de Gestão Integrada) que inclui os registros acadêmicos sob responsabilidade da Secretaria, os prontuários eletrônicos dos corpos discente e docente, os dados do setor de recursos humanos e demais setores administrativos do Centro Universitário Favени. Este sistema permite a correta administração de informações prestadas ao Ministério da Educação, como o Censo Escolar, o Cadastro de Docentes, etc. O Sistema possui um Portal que permite a agilização das tarefas do corpo docente como diário eletrônico, planilha eletrônica de avaliação e sistemas de comunicação com os alunos. Estes permitem o envio de material didático entre docentes e discentes, avaliações eletrônicas, aulas multimídia, fórum, correio eletrônico etc.

O sistema de gestão integrado é fonte do processo decisório e estratégico, podendo prever e visualizar efeitos de possíveis intercorrências, e está acessível às diversas funções do Centro Universitário Favени e a comunidade educacional.

4.21.3. SISTEMAS E RECURSOS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NORMAS ACADÊMICAS

O Portal Favени é o recurso de informação e comunicação de normas acadêmicas que integra a prática institucional atuando como mecanismo de coleta, sistematização e divulgação da informação, de forma precisa através dos serviços disponibilizados. É um importante instrumento de disseminação da política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa. Possibilita, através da tecnologia da informação, a interatividade entre docentes e discentes nas diversas atividades inerentes ao processo educacional. É utilizado como principal ferramenta de sistematização e divulgação da informação e favorece a articulação entre as distintas áreas da instituição, além de atuar como depositário de dados importantes para o processo crítico de tomada de decisões.

Os procedimentos de arquivo e recuperação de normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos do Centro Universitário Favени e pareceres de comissões externas estão previstos no controle de documentos e registros do Sistema de Gestão da Qualidade e são geridos por instrução de trabalho específica mantida junto à área de registros acadêmicos.

O Sistema de informação abrange diversos sistemas:

- O sistema integrado de gestão acadêmica (ERP) que interliga a secretaria aos demais setores administrativos, inclusive o financeiro e publica informações e relatórios gerenciais nos diversos níveis de abrangência. O Portal é sua interface com o corpo docente e discente.
- A Intranet que é formada por duas redes distintas, uma para utilização pessoal dos alunos e aulas e, outra para utilização pelos professores e pessoal técnico administrativo.
- O sistema de Informatização da biblioteca que permite acesso remoto aos dados do acervo.

A integração de todos estes sistemas com a Internet, o site institucional e o webmail.

4.22. ESTRUTURA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

A estrutura organizacional do Centro Universitário Favени constitui-se de:

- a) Conselho Universitário
- b) Reitoria;
- c) Pró-Reitorias;
- d) Conselho de Área de Cursos;
- e) Coordenação de Área; e
- f) Coordenação de Curso.

4.22.1. FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DO CONSELHO SUPERIOR OU EQUIVALENTE

As seguintes normas gerais são aplicadas em todos os Conselhos:

- I - os Conselhos decidem por maioria absoluta dos membros;
- II - o presidente tem direito à voz e voto, além do voto em caso de empate;
- III - nenhum membro poderá participar em sessão que seja apreciado matéria de seu interesse pessoal;
- IV - por decisão do plenário, pode ser conservado o sigilo sobre qualquer deliberação que seja restrita ao seu âmbito; e
- V - não é permitido voto por procuração.

Do Conselho Universitário

O Conselho Universitário, órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e disciplinar do Centro Universitário Faveni, é constituído pelos seguintes membros:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Pró-Reitores;
- III - por um Coordenador de Área, escolhidos por seus pares, para um mandato de dois anos, passível de recondução imediata;
- IV - por um Coordenador de curso, escolhido, por seus pares, para um mandato de dois anos, vedada a recondução imediata;
- V - por um representante do corpo docente, eleito por seus pares, para um mandato de dois anos, vedada a recondução imediata;
- VI - um representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado em lista tríplice por seus pares e escolhido pelo Pró-Reitor de Operações;
- VII - por um representante do corpo discente, indicado pelos seus pares, para um mandato de um ano, vedada a recondução imediata;
- VIII - por um representante da comunidade, a ser convidado pelo Reitor, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido uma única vez, desde que ouvido este conselho; e
- IX - por dois representantes da Mantenedora, para um mandato de dois anos, passível de recondução imediata.

O representante mencionado no inciso VIII será membro de instituições credenciadas junto ao Conselho Universitário, dentre associações de classes, educacionais e culturais representativas da comunidade local.

O Reitor indicará previamente em caso de impedimento, um Pró-Reitor para substituí-lo na presidência do conselho.

As decisões do Conselho Universitário podem ser normalizadas pelo Reitor na forma de Resoluções, Portarias, Comunicados e Instruções Normativas.

Compete ao Conselho Universitário:

- I - aprovar a política educacional e planejamento institucional das atividades do Centro Universitário;
- II - apurar as responsabilidades em grau de recurso de infrações pertinentes ao Regimento, normas ou regulamentos internos;

- III - exercer poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;
- IV - interpretar o Regimento, normas e regulamentos, deliberando sobre casos omissos;
- V - deliberar sobre expedientes encaminhados pelo Reitor;
- VI - aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a criação de cursos em todas as modalidades a serem oferecidos pela instituição, observada a legislação em vigor; e
- VII - aprovar a criação e concessão de títulos, graus ou dignidades acadêmicas e concessão de prêmios.

Da Reitoria

A Reitoria, órgão executivo máximo da Administração Superior do Centro Universitário Favêni, é constituída por um Reitor, designado e destituído a qualquer tempo pela Mantenedora, conforme Estatuto próprio desta, auxiliado pelo Pró-Reitor de Ensino, Pró-Reitor Operacional, Pró-Reitor de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e pelo Pró-Reitor de Inovação e Tecnologia da Informação.

O Mandato do Reitor e dos Pró-Reitores é de três anos, sendo reconduzido automaticamente, exceto se houver, por meio formal, discordância da Mantenedora, a qualquer tempo.

Na ausência, impedimento temporário ou vacância do cargo de Reitor, suas funções serão exercidas por um dos Pró-Reitores designado pelo Reitor, ou pela Mantenedora.

São atribuições do Reitor:

- I - administrar e dirigir o Centro Universitário Favêni;
- II - nomear e destituir os Pró-Reitores, Coordenadores de Área, Coordenadores de Curso e demais auxiliares que necessitar, por meio de atos normativos próprios, respeitando o plano geral de cargos e salários da Instituição;
- III - instituir, modificar e extinguir cargos constantes no Plano de Cargos e Salários, auxiliado pelo Pró-Reitor Operacional, através de atos normativos, submetendo à apreciação e aprovação da Mantenedora;
- IV - elaborar a proposta orçamentária anual, indicar prioridades e administrar, auxiliado pelo Pró-Reitor Administrativo, submetendo à apreciação e aprovação da Mantenedora; e, uma vez aprovada, controlar sua execução nos termos em que foi aprovada.
- V - convocar e presidir o Conselho Universitário;
- VI - baixar atos normativos e Resoluções do Conselho Universitário;
- VII - presidir, caso julgue necessário, quaisquer reuniões, conselhos com direito a voz e voto, inclusive o voto de desempate;
- VIII - resolver, em casos de necessidade ou urgência, os casos omissos, ad referendum dos órgãos respectivos;
- IX - zelar pela observância deste Regimento, regulamento e normas internas e a legislação vigente;
- X - deliberar e definir providências preventivas e/ou corretivas de atos de indisciplina individual ou coletiva;
- XI - propor modificação deste Regimento e outros regulamentos, para o bom funcionamento das atividades da Instituição;
- XII - propor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XIII - representar a instituição dentro e fora, em juízo, no âmbito de sua competência, e por delegação de competência no que for estabelecido pela Mantenedora;
- XIV - firmar convênio acadêmico com o aval da assessoria jurídica da Mantenedora;

XV - conferir graus e assinar os diplomas, certificados de conclusão de cursos profissionalizantes, sequenciais, graduação e Pós-graduação, juntamente com o Pró-Reitor de Ensino, podendo delegar estas funções integralmente ou em parte através de ato normativo próprio;

XVI - propor a concessão de dignidades, prêmios e títulos honoríficos; e

XVII - autorizar qualquer pronunciamento público ou publicação que envolva o nome da Instituição.

O Reitor pode pedir reexame de deliberação dos conselhos, até dez dias depois de realizada a reunião, por meio de convocação de reunião extraordinária, a ser realizada no prazo máximo de quinze dias.

A rejeição do ato do Reitor, pela maioria de dois terços do membro do Conselho, importará na aprovação da decisão anterior, sem emendas.

Das Pró-Reitorias

São exercidas por Pró-Reitores escolhidos e nomeados pelo Reitor do Centro Universitário Faveni;

O mandato dos Pró-Reitores é de três anos, podendo ser reconduzido;

Cada Pró-Reitor executa suas funções em harmonia com os outros e o Reitor para o bem comum da instituição, podendo eventualmente acumular o exercício de mais de uma pró-reitoria.

A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão que gerencia, coordena, fomenta e fiscaliza em nível superior, todas as atividades da área de ensino, da Instituição, zelando pelo bom funcionamento.

São atribuições do Pró-Reitor de Ensino:

I - propor admissão e demissão de membros do corpo docente;

II - estabelecer políticas de qualificação do pessoal docente;

III - manter articulação entre a Coordenação de área e Coordenadores de curso;

IV - homologar o calendário acadêmico;

V - manifestar sobre as propostas de novos cursos submetidos pelos Conselhos de ÁREA e encaminhá-las ao Conselho Universitário;

VI - presidir o Conselho de Área;

VII - resolver, em casos de necessidade ou urgência, ad referendum dos órgãos de Coordenações de Cursos; e

VIII - desempenhar outras atividades delegadas pela Reitoria.

A Pró-Reitoria Operacional é o órgão que gerencia, coordena, fomenta e fiscaliza, em nível superior, todas as atividades da área administrativa da Instituição, zelando pelo seu patrimônio.

São atribuições do Pró-Reitor Operacional:

I - propor a admissão e demissão de membros do corpo técnico-administrativo;

II - dirigir as atividades administrativas, propor a expedição de atos normativos e delegar atribuições, nos limites de suas competências;

- III - propor modificações no plano de cargos e salários do pessoal docente e técnico-administrativo submetendo à aprovação da Reitoria e Mantenedora;
- IV - assessorar a Reitoria na elaboração do orçamento da instituição e no controle da execução do mesmo;
- V - estabelecer políticas de qualificação do pessoal técnico-administrativo; e
- VI - desempenhar outras atividades delegadas pela Reitoria.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão é o órgão que superintendente, coordena, fomenta e fiscaliza em nível superior, todas as atividades da área de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, zelando pelo seu patrimônio.

São atribuições do Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão:

- I - propor a admissão e demissão de docentes e membros do corpo técnico-administrativo ligado à Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- II - dirigir as atividades ligadas a Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, propor a expedição de atos normativos e delegar atribuições, nos limites de suas competências;
- III - apresentar propostas de novos cursos e programas e encaminhá-las ao Conselho Universitário;
- IV - assessorar a Reitoria no orçamento da instituição; e
- V - desempenhar outras atividades delegadas pela Reitoria.

A Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação é o órgão que superintendente, coordena, fomenta e fiscaliza em nível superior, todas as atividades da área de Inovação e Tecnologia da Informação, zelando pelo seu patrimônio.

São atribuições do Pró-Reitor de Inovação e Tecnologia da Informação:

- I - propor a admissão e demissão de membros do corpo técnico-administrativo ligado à Inovação e Tecnologia da Informação;
- II - dirigir as atividades ligadas à Inovação e Tecnologia da Informação, propor a expedição de atos normativos e delegar atribuições, nos limites de suas competências;
- III - assessorar a Reitoria no orçamento da instituição; e
- IV - desempenhar outras atividades delegadas pela Reitoria.

4.23. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO / INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS (DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, DOCENTES, SECRETARIA, TESOUREIRA, ETC.)

4.23.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. No Centro Administrativo estão os setores: registro de funcionários; contas a pagar e a receber; secretaria acadêmica; setor de qualidade, responsável pela ouvidoria, fale conosco e monitoramento das redes sociais e com responsável por treinamentos; sala de diretoria e arquivo acadêmico; Sala de Operações com vigilância das salas, controle de chaves, recepção dos professores; Atendimento ao Aluno –

Coordenação e Psicopedagógico; Atendimento a Ingressantes – Matrícula; Sala de professores; 04 Elevadores de acesso aos pavimentos do prédio N; Central de Atendimento ao Aluno presencial; Café, área de lazer e conveniência para os alunos.

4.23.2. SALAS DE AULA

As salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, o que foi corroborado em reunião com os representantes do corpo discente e docente. As salas de aula apresentam arquitetura com conceito de ventilação cruzada, iluminação natural e artificial, ventiladores, insuflador, mesa e cadeiras para os alunos, mesa e cadeira para o professor com computador, projetor multimídia. Há na mesa do professor um sensor biométrico para o controle de frequência dos alunos e para o professor acessar o computador e os conteúdos da aula do dia. Nas reuniões com os docentes, discentes e corpo técnico-administrativo pode-se notar ruídos externos e ruídos provenientes dos ventiladores que prejudicam a comunicação.

4.23.3. AUDITÓRIOS

Os 2 auditórios existentes, sendo 1 de 150 e outra de 180 pessoas sentadas, atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. Separados por uma parede móvel, pode-se transformar em um auditório maior com 330 lugares. É climatizado, apresentando cabine de controle com sistemas de som, sistemas de iluminação e multimídia independentes. Existem rotas de fuga e acessibilidade.

4.23.4. SALA(S) DE PROFESSORES

As salas de professores existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. Há uma sala de professores com armários individuais, sofás com o total de 10 lugares, duas mesas com oito cadeiras cada, bancada com três computadores, rede wireless e máquina de café. Há também uma sala de passagem dos professores junto à sala de operações, onde os professores retiram chaves e materiais, e um espaço para descanso dos professores com mesas e 10 lugares, sofás com o total de 5 lugares e televisor.

4.23.4. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, tendo 5 guichês de atendimento no térreo, com os assistentes e 3 salas para conversa reservada, inclusive para orientação educacional e com coordenadores em horários agendados. Há na instituição um espaço com oito terminais onde os alunos utilizam o auto-atendimento e 10 terminais de atendimento da Inovation. A instituição possui uma sala para atendimento psicopedagógico, uma sala para atendimento do aluno pela Coordenação de Curso.

4.23.5. INFRAESTRUTURA PARA CPA

A infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais. A CPA reúne-se em sala climatizada, equipada com bancada com dois computadores e uma impressora, mesas com 10 lugares, cadeiras e armário. Há no local uma antessala equipada com 01 microcomputador, mesa e cadeiras, bem como uma pessoa responsável.

4.23.6. GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI

Há na IES uma sala com gabinete de professores integrais com 20 mesas de trabalho individuais (para uso em rodízio), 10 destas equipadas com notebooks para utilização no local e 10 delas livres para utilização de equipamento próprio, que atendem de maneira insuficiente as necessidades institucionais. Os coordenadores de curso não trabalham em espaço próprio e utilizam-se desses gabinetes.

4.23.7. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. Há em cada andar instalações sanitárias, inclusive para portadores de necessidades especiais.

4.23.8. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A biblioteca conta com computadores, gabinetes para estudos individuais, além de 300 lugares no Espaço Arapa. O acervo é aberto e conta com 5.778 títulos e 25.430 exemplares, excluindo-se os 3.000 títulos da Biblioteca Digital. Os livros podem ser reservados pelo Portal da IES e retirados na biblioteca pelo sistema de auto-empréstimo. A biblioteca conta com total acessibilidade e há duas salas para estudos em grupo ou individual equipadas com computador e software para pessoas com baixa visão e cegos, que atendem muito bem às necessidades institucionais.

4.23.9. BIBLIOTECA: SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO

Os serviços da biblioteca atendem muito bem as necessidades institucionais. A biblioteca conta com 3.000 títulos disponíveis na Biblioteca Digital e os periódicos do Portal EBSCO (PEARSON). A IES conta com dois bibliotecários, utiliza sistema BN WEB e 3M, classificação CDD e DORIS para Direito. Os livros podem ser reservados pelo Portal da IES e retirados na biblioteca pelo sistema de autoempréstimo. O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta das 08m00 as 23h00m e sábados das 08h00 as 12h00m, e o espaço Arapa funciona de segunda as sexta das 08h00m as 22h00m.

4.23.10. BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos, conforme informações do PDI, no item capacidade financeira e previsão anual dos próximos 5 anos. A instituição possui em seu PDI a Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo, na qual a aquisição, expansão e atualização do acervo é realizada considerando a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos, bem como as sugestões apresentadas pelos

coordenadores, professores e alunos. A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da Biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição.

4.23.10. SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização. A instituição possui 14 laboratórios de informática com aproximadamente 1.500 computadores além de rede wireless.

4.23.11. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. A instituição possui um Data Center Externo (LEVEL 3) e uma Réplica na instituição, com monitoramento e diagnóstico preventivo. O sistema da instituição apresenta duas estruturas físicas separadas: uma acadêmica e uma administrativa. No Portal da instituição o aluno tem acesso a Biblioteca, Financeiro, Fale Conosco, Informações do Curso, Informações de Aula, Videoaula, Entrega de Trabalhos, Exercícios e Provas. A instituição possui computadores, equipamento multimídia e controle biométrico de frequência nas salas de aula. Há na instituição um setor responsável pela produção do material didático que é disponibilizado no Portal e no Moodle.

4.23.12. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. O plano de atualização está previsto no item de Informações do PDI, no orçamento previsto para os próximos 5 anos. Há acessibilidade para PNE. A instituição conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Elétrica e Eletrônica Básica, Laboratório de Processos Mecânicos e Industrial, Laboratório de Automação (com softwares específicos), Laboratório de Eletrônica (com Datapool) Laboratório de Mecatrônica, Laboratório de Ensaio Mecânicos e Máquina Térmica, 14 Laboratórios de Informática, Laboratório de Química-Física, Laboratório de Pesquisa Científica (com 8 projetos em andamento e 6 em fase de aprovação), Brinquedoteca (para o curso de Pedagogia), Laboratório de Redes, Laboratório de Alimentos e Bebidas, Laboratório de Segurança do Trabalho e Obras e Laboratório de Marcenaria e Carpintaria.

4.23.13. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. Há diversos serviços, como: a) parceria Google for Education, há oficinas de aplicação; metodologias inovadoras de aprendizado; b) FABLAB - Laboratório de fabricação digital de desenvolvimento de projetos aberto a docentes, discentes e a comunidade; c) tecnologias de ponta como: Drones, impressoras 3D e

robô Elmer Favêni; d) sistema Chrome OS que permite ao estudante ter acesso as ferramentas de compartilhamento em nuvem do Google; e outros.

4.23.14. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Os diversos espaços de convivência e de alimentação existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global. A instituição possui uma lanchonete com serviço de lanches e refeições rápidas equipadas com rede wireless, mesas e cadeiras e TV, uma lanchonete e restaurante equipada com rede wireless, mesas cadeiras e TV, uma lanchonete e restaurante equipada com rede wireless, mesas cadeiras e TV e o espaço ARAPA, ambiente com rede wireless, mesas, cadeiras e salas de estudo em grupo equipadas com computador e TV para projetos e reuniões e um refeitório no Laboratório de Alimentos e Bebidas.

4.23.15. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – (INDICADOR IMPRESCINDÍVEL)

O Centro Universitário Favêni preocupada com as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida dispõe de pessoal de apoio em LIBRAS, produção de material visual impresso aumentado, material em braile em gráfica conveniada, software de leitura audível.

Além disso, todas as instalações físicas utilizadas pela instituição estão plenamente adaptadas, contando com piso tátil, mapa em braile, indicativo nas placas e corrimões com sinalização braile, elevadores com chamadas audíveis indicando os andares. Além de diversos banheiros adaptados espalhados por toda a instituição.

Todos esses pontos poderão ser verificados quando da visita in loco da Comissão do INEP/MEC.

4.23.16. INSTALAÇÕES GERAIS: EQUIPAMENTOS

A qualidade da infraestrutura do Centro Universitário Favêni sempre foi um diferencial, sendo muito bem avaliadas pelas comissões de verificadoras externas do MEC desde o início dos cursos superiores.

A infraestrutura de informática geral do Centro Universitário Favêni disponibiliza para uso dos alunos microcomputadores, computadores portáteis ligados à rede a cabo, rede sem fio, intranet, acesso à internet, Portal Favêni, Site Institucional, além dos equipamentos e recursos informatizados da biblioteca.

4.23.17. ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, RECURSOS AUDIOVISUAIS, MULTIMÍDIA, INTERNET E INTRANET

O acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet são adequados para a implementação de todas as políticas da instituição.

O Centro Universitário Favêni dispõe de diversos avanços tecnológicos para apoio metodológico dos cursos, tais como:

- Sistema de conferência de presença por meio de catracas eletrônicas e sensores datiloscópicos;
- Portal Favêni, ambiente para relacionamento entre discentes e docentes, incluindo biblioteca virtual;
- Biblioteca informatizada e com recursos audiovisuais digitais;
- Projetores digitais em salas de aula e auditório monitorados por computadores;
- Laboratórios de informática;
- Laboratório informatizado de mecatrônica;
- Lousa eletrônica;
- Circuito interno de monitoramento por imagem;
- Redes internas de computadores e conexão com a Internet, por cabo e sem-fio (wireless).

4.23.18. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SOFTWARES E EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário Favêni possui um plano de expansão e atualização de seus recursos tecnológicos. Com a construção do novo prédio houve uma grande aquisição de novos equipamentos (notebooks, PCs, projetores e softwares) para atender o crescimento do número de alunos e a expansão da biblioteca.

4.23.19. INSTALAÇÕES GERAIS: SERVIÇOS

Os colaboradores que prestam serviços de infraestrutura são liderados, em cada setor, por profissionais de nível superior e são treinados regularmente para manter as exigências do sistema de gerenciamento da qualidade.

4.23.19.1. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Centro Universitário Favêni mantém uma gestão de manutenção de infraestrutura responsável por manter o prédio e suas dependências em perfeita condição de uso, proporcionando a conservação das instalações e segurança das pessoas.

Há uma coordenação de operação que supervisiona permanentemente o funcionamento da escola, seguindo procedimentos do Sistema de Qualidade. Diariamente é preenchido um *checklist* de vistoria dos ambientes para identificação das necessidades de manutenção da infraestrutura do Centro Universitário Favêni.

O processo de Gestão de Infraestrutura, parte integrante do Sistema da Qualidade do Centro Universitário Favêni, caracteriza-se por promover a manutenção do prédio e suas dependências, mantendo-os em perfeitas condições de uso com instalações conservadas e seguras, de forma a atender aos órgãos fiscalizadores e garantir que nenhuma aula ou evento deixe de ocorrer por falta de equipamento ou manutenção.

4.23.20. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário Favêni mantém uma gestão de manutenção de infraestrutura responsável por manter os equipamentos em perfeita condição de uso, proporcionando sua adequada conservação. Garantindo ainda, que máquinas e equipamentos funcionem corretamente,

mantendo a integridade da rede de computadores acadêmica e administrativa, bem como o funcionamento do sistema e programas.

Os setores do Centro Universitário Favêni contam com um plano orçamentário mensal para reposição de materiais. Inicialmente há uma previsão mensal de compra de materiais necessários para a reposição de materiais de consumo.

4.23.21. APOIO LOGÍSTICO PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Há uma coordenação de operação que supervisiona permanentemente o funcionamento da escola, seguindo procedimentos do Sistema de Qualidade.

O processo de Gestão de Operação, parte integrante do Sistema da Qualidade do Centro Universitário Favêni, caracteriza-se por garantir o funcionamento da escola quanto à infraestrutura, mantendo o padrão disciplinar na execução das atividades pedagógicas, esportivas e tecnológicas conforme o planejado. Os alunos e professores devem estar nos ambientes de aprendizado nos horários previstos; os mesmos devem estar limpos, organizados, com iluminação adequada, com equipamentos e máquinas disponíveis em correto funcionamento.

4.23.22. BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

No 1º Pavimento encontra-se o acervo da biblioteca, em uma área de 900m², de 1898,09m² no total, onde os alunos possuem acesso livre ao acervo da instituição com aproximadamente 30.000 exemplares e 30 assinaturas de periódicos, 24 postos de trabalho individual para consulta, leitura e desenvolvimento de trabalhos. Anexo ao acervo existe ainda uma área equipada com 115 microcomputadores de livre acesso para desenvolvimento de trabalhos, pesquisas e acesso a internet.

6º Pavimento / 5º Andar (Espaço ARAPA) – Complementação da biblioteca

Compreende sala de estudos multidisciplinar com 898,09 m² totalizando 1898,09m² com capacidade para até 400 pessoas, 01 laboratório de inovações equipado com projetor e lousa interativa (digital), 25 notebooks para empréstimos a alunos, 06 salas reunião/estudos em grupo para até 06 pessoas equipadas com TV de 32” LCD, acesso a rede sem fio, 10 câmeras de monitoramento, acesso controlado, balcão de atendimento, sala filmagem e produção da TV Favêni com revestimento acústico e climatizada, 300 guarda volumes, 02 banheiros (masculino/feminino) adaptados a PNE, todo ambiente projetado para funcionamento com luz natural durante o período diurno.

4.23.22.1. INSTALAÇÕES PARA O ACERVO, ESTUDOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO

A Biblioteca dispõe de áreas destinadas ao acervo, estudo individual, estudo em grupo e laboratório para estudos em grupo. Na entrada os alunos dispõem de armários para guarda-volumes e o portal de segurança da 3M.

O acervo é monitorado por meio de circuito interno de TV e pelo sistema de portais com etiquetas de segurança nos livros.

O acervo está disposto em 18 estandes de dupla face, 03 estandes simples, 2 expositores de revistas.

4.23.22.2. INFORMATIZAÇÃO

Atualmente a equipe da biblioteca é formada por dois bibliotecários, cinco auxiliares e dois estagiários. Os serviços disponíveis na Web são: Consulta ao acervo, renovações e reservas. O acervo está informatizado em sistema que permite consulta nas opções: autor, título e assunto, em interface amigável, facilitando a pesquisa, disponível via Web e local.

O banco de dados é alimentado via web através dos profissionais da biblioteca e fica armazenado fora do Centro Universitário Favени, em um servidor web administrado pelos desenvolvedores do sistema BNWEB . Os usuários podem retirar até três publicações desde que a obra possua mais de um exemplar, por um período de sete dias, podendo ser renovados por mais sete dias, estipulamos um máximo três de renovações.

O sistema permite gerar relatórios de gestão do acervo, com o objetivo de medir sua utilização, como os exemplos: relatórios de obras mais emprestadas, relatórios de empréstimo de cada curso, relatórios de empréstimos detalhados dos usuários, entre outros. O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta das 08h00 as 23h00m e sábados das 08h00 as 12h00m, e o espaço Arapa funciona de Segunda as Sexta das 08h00m as 22h00m.

4.24. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A atualização do acervo é feita de acordo com as necessidades bibliográficas dos cursos vigentes, através de bibliografias elaboradas pelos professores e coordenadores, também é levado em consideração indicações dos usuários. A partir das bibliografias elaboradas são feitas cotações junto às distribuidoras, que nos enviam os materiais. O acervo é classificado através do código Decimal de Dewey (CDD), que permite que os materiais fiquem alocados por assunto, facilitando a guarda e a localização.

4.24.1. BIBLIOTECA: SERVIÇOS

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h00 às 23h00 e aos sábados das 08h00 às 12h00.

O acervo da biblioteca é aberto, dando livre acesso aos alunos e colaboradores do Centro Universitário Favени.

4.24.2. SERVIÇOS (CONDIÇÕES, ABRANGÊNCIA E QUALIDADE)

Também são oferecidos os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários para pesquisa na base de dados;
- Orientação de pesquisa no acervo;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação à pesquisas bibliográficas;

- Acesso disponível pela intranet aos serviços;
- Acesso disponível pela intranet ao acervo;
- Pesquisa em base de dados on-line;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação ao usuário sobre normalização de monografia;
- Orientação e elaboração de pesquisa bibliográfica;
- Acesso disponível aos catálogos (autor, título e assunto);
- Participação em redes de bibliotecas;
- Comutação digital;
- Apoio a elaboração de trabalhos acadêmicos;
- Reserva de bibliografias utilizadas nos cursos;
- Acervo de livre acesso.

4.24.3. RECURSOS HUMANOS

Os profissionais que atuam na Biblioteca são devidamente capacitados e treinados dentro das normas e padrões de biblioteconomia tendo a orientação de um bibliotecário formado e experiente nesta área do conhecimento.

Estes profissionais são constantemente orientados quanto às necessidades da IES a fim de atender as políticas de manutenção e expansão do acervo mencionadas nos documentos institucionais como PDI e PPI.

4.25. LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS: ESPAÇO FÍSICO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Os laboratórios contam com máquinas modernas, excelente acesso à Internet e com pessoal qualificado para manutenção, que é realizada por uma empresa terceirizada. O número de equipamentos cobre todas as necessidades dos usuários e estão disponibilizados todos os softwares necessários. Há uma política de convênios que celebra parcerias com as mais importantes empresas do mercado de informática como a Microsoft, Oracle, Cisco, etc.

4.26. POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO E/OU EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO, NORMAS DE SEGURANÇA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Centro Universitário Favени mantém uma gestão de manutenção de infraestrutura responsável por manter o prédio e suas dependências em perfeita condição de uso, proporcionando a conservação das instalações e segurança das pessoas.

Garantindo ainda, que máquinas e equipamentos funcionem corretamente, mantendo a integridade da rede de computadores acadêmica e administrativa, bem como o funcionamento do sistema e programas.

Os ambientes possuem câmeras de vigilância para a segurança dos alunos e dos equipamentos; além de todos os equipamentos de segurança conforme determinação legal – CIPA (extintores de incêndio, brigadistas, hidrantes, placas de sinalização, para-raios, telefone público, grupo gerador de energia elétrica, luzes de emergência e alarmes).

4.27. POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A política de modernização tecnológica faz do Centro Universitário Faveni pioneira no uso de tecnologias de informação e para finalidade didática.

4.28. POLÍTICAS DE CONTRATAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Através de critérios pré-definidos, o solicitante de contratação envia ao setor de RH o perfil necessário para a contratação de profissional qualificado. É feita uma divulgação interna e externa para captação, triagem e seleção de candidatos.

Os concorrentes passam por testes eletrônicos onde são avaliados conhecimentos de português, matemática e informática. Em seguida os selecionados passam por entrevista individual com o solicitante da vaga. A última etapa consiste na entrevista com direção acadêmica que finaliza o processo de contratação.

Tanto os recém contratados quanto os profissionais que já atuam na IES possuem um guia de orientação profissional que é o Plano de Carreira que serve para incentivá-los a dar continuidade aos estudos e perseguir o aperfeiçoamento profissional.

4.29. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para medir constantemente as fraquezas e potencialidades com o intuito de nos mantermos no mercado como uma instituição de ensino que preza pelos verdadeiros valores educacionais, a avaliação penetra nas estruturas organizacionais do Centro Universitário Faveni com o objetivo de viabilizar o planejamento geral e de substanciar as coordenações de cursos (ao trabalharem seus projetos pedagógicos) no que se refere à obtenção de informações essenciais para a formação de indicadores que possam maximizar a gestão pedagógica de cada curso.

4.30. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O acesso do estudante ao Centro Universitário Faveni é feito por meio de processo seletivo público ou por transferência de outra IES. O processo seletivo inclui a distribuição de bolsas de estudo pela Mantenedora, ou por Instituições conveniadas, e a participação em diversos programas governamentais, como PROUNI, FIES e Escola da Família. Há programas de bolsas trabalho e bolsas de monitoria.

Neste processo, são identificadas deficiências e o aluno é convidado / convocado para participar de um processo de nivelamento em língua portuguesa, matemática ou informática.

Durante o curso, ao aluno que necessita de apoio financeiro para poder concretizar a sua formação, é colocado à sua disposição todas as informações necessárias sobre os mais diversos programas de bolsa e financiamento.

4.31. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE

Durante a sua história o Centro Universitário Faveni sempre primou pela qualidade no atendimento que presta aos seus estudantes.

Com o tempo, várias formas de atendimento foram sendo disponibilizadas entre as quais podem ser destacadas: setor de atendimento, serviço de ouvidoria do setor da qualidade, tutoria eletrônica, reuniões de representantes de sala, balcão de oportunidades, e o canal Fale Conosco.

Estes recursos possibilitam uma maior agilidade às demandas dos estudantes e oferecem enormes subsídios aos trabalhos da comissão de autoavaliação.

4.31.1. PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

O Centro Universitário Faveni mantém um setor de Orientação Educacional que auxilia os alunos em problemas como: dificuldade de aprendizado, orientação educacional, conflitos na área administrativa ou acadêmica em conjunto com o Coordenador do Curso.

4.31.2. APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Centro Universitário Faveni oferece apoio pedagógico ao discente através de plantões de dúvidas, atendimento individual extra e programas de capacitação tecnológica. É estimulada a participação em eventos por meio de inscrições gratuitas nos eventos internos, direcionamento de horários para a participação em eventos externos, disponibilização de recursos tecnológicos para o desenvolvimento de pesquisas, apresentação de trabalhos e publicação de monografias.

O acompanhamento psicopedagógico é supervisionado por psicopedagogos e visa acompanhar e orientar os alunos ingressantes e integrantes dos cursos para que possam desenvolver plenamente suas competências e habilidades.

Atividades de Nivelamento - O primeiro semestre de cada curso é composto por unidades curriculares que introduzem os alunos no ambiente acadêmico e empresarial. Ao longo do semestre são oferecidas atividades de nivelamento para os alunos que buscarem este serviço ou por aqueles que forem convidados pelos docentes, atentos à sua defasagem.

O aluno pode participar de atividades de nivelamento de Matemática e Língua Portuguesa.

Balcão de Oportunidades - Trata-se de um serviço oferecido pela Empresa Faveni Júnior para a disponibilização de vagas de estágio e oportunidades de emprego aos estudantes, bem como a divulgação dos currículos dos alunos interessados à empresas parceiras.

4.31.3. REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTÍSTICOS

O Centro Universitário Faveni concebe o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural de forma articulada, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica posicionando-se também como orientação e suporte às atividades de ensino e de extensão.

A Instituição tem como princípio para o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica a aproximação da comunidade acadêmica através dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, com os processos metodológicos da investigação científica, das ações tecnológicas, do movimento cultural visando à busca de respostas aos problemas da realidade na perspectiva da transformação, tomando tal entendimento como referência no processo de desenvolvimento das competências necessárias para a construção do conhecimento no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

A construção do conhecimento através das pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação da IES é garantida pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tendo como diretriz as atividades o mais precocemente possível, quando os alunos iniciam a aproximação com os conhecimentos sobre a pesquisa/iniciação científica, culminando com os Projetos Integradores dos Cursos e dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

Com essa visão, pretende-se que os alunos sejam formados para pensar além das suas vidas cotidianas, considerando que o conhecimento científico proporciona um embasamento para refletir sobre as bases sociais, políticas e econômicas da sociedade, influenciando em suas decisões e auxiliando na construção de sua identidade profissional.

Anualmente este esforço resulta no Seminário FAVENI de Iniciação Científica com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes sob a supervisão docente. Este seminário como meio de divulgação do trabalho realizado é aberto a o público e tem expressiva participação da comunidade interna e externa. Os trabalhos realizados são publicados nos “Anais do Seminário FAVENI” e estão disponíveis no site da Instituição.

Formado por mestres e doutores da instituição, o Núcleo de Integração Acadêmica e Pesquisa coordena, além da Iniciação Científica, o trabalho de publicação de artigos de docentes, desta e de outras instituições, na Revista “FAVENI PESQUISA”, ISSN: 2316-2341, visando obter a classificação QUALIS da CAPES”.

Os nichos de pesquisa tecnológica e a interação das ações de pesquisa entre o próprio processo educacional e parceiros da comunidade são administrados pelo Centro Universitário Favени através da FAVENI Innovation. Através destes são implementadas as diretrizes básicas de pesquisa que são instituídas pelo Conselho Acadêmico, visando o desenvolvimento tecnológico da instituição, assim como a geração de conhecimento direcionado à criação de soluções para os setores de parceria externa.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas com as metas apresentadas no PDI:

- Manter a promoção dos Encontros de Iniciação Científica, dos Seminários e da publicação de seus anais.
- Aumentar e desenvolver as atividades de Pesquisa e Iniciação Científica nos projetos existentes e com a criação de novos projetos e grupos de estudos dentro das linhas de pesquisa pré-estabelecidas pela Instituição.

- Aumentar e desenvolver as atividades de pesquisa e Iniciação Tecnológica nos projetos existentes e com a criação de novos projetos e grupos de estudos dentro das linhas de pesquisa pré-estabelecidas pela Instituição e pelas parcerias externas..
- Expandir os investimentos em promoção de eventos científicos e em criação de espaços virtuais de publicação científica destinados a professores e alunos.
- Manter e incrementar a publicação da revista científica “REVISTA FAVENI PESQUISA” institucional visando obter junto à CAPES o registro QUALIS.

Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento pelo FAVENI INNOVATION:

- Projetos de Iniciação científica apoiados em projetos integradores de referência visando a construção científica de proposta inovadora e tecnológica pelo aluno
- Projeto MRP voltado ao micro empreendedor integrado a todos os projetos integradores, com o apoio de empresas, SEBRAE, Prefeitura de Guarulhos e a comunidade em geral
- Projetos de Pesquisas Científicas, de caráter exploratório, desenvolvidos através da motivação propiciada aos alunos de uma forma geral, sempre sob a orientação e indicação dos coordenadores e professores.
- Projetos Júpiter, Saturno, Marte, Urano, Mercúrio, Vênus e Plutão
- Projeto de Pesquisas e Apoio Científico a comunidade de egressos na composição de trabalhos científicos como: protótipos, simuladores e amostras.
- Projeto FETEC – Feira de Tecnologia e Ciência, destinada a apresentação de trabalhos de cunho tecnológico e científico desenvolvido por alunos da instituição, realizada anualmente.

4.31.4. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DISCENTES

Através dos setores de atendimento os discentes podem acessar rapidamente as informações relativas à sua vida acadêmica.

4.31.5. FACILIDADE DE ACESSO AOS DADOS E REGISTROS ACADÊMICOS

O Centro Universitário Favени oferece diversos mecanismos de acesso às informações e à comunicação entre os discentes e a instituição. Os setores de atendimento garantem agilidade e precisão quanto às necessidades de acesso à vida acadêmica do discente.

O Portal Favени é uma ferramenta de comunicação entre docentes e discentes e de acesso aos materiais didáticos e informações dos cursos por parte dos estudantes. Este Portal dispõe de inúmeros recursos de comunicação, consulta, armazenamento, correio eletrônico e é utilizado para a entrega e correção de avaliações discente, avaliação institucional interna, lançamento de notas etc. Entre os serviços prestados encontra-se o acesso a:

- Plano de aulas, indicando por unidade curricular o que será ministrado semana a semana;
- Material didático;
- Biblioteca Virtual;
- Atividades de classe;
- Atividades extraclasse;
- Comunicação eletrônica;
- Fórum de debates;

- Suporte de dúvidas eletrônico;
- Consulta do histórico acadêmico.

4.31.6. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE

A participação do corpo discente em eventos internos é estimulada através dos seguintes incentivos:

- Concessão de inscrições gratuitas nos eventos organizados pela instituição;
- Direcionamento dos horários das atividades acadêmicas para que os alunos possam participar de eventos internos;
- Disponibilização de recursos tecnológicos para apresentação de trabalhos dos alunos;
- Disponibilização de infraestrutura para apresentação de trabalhos na Feira Tecnológica FETEC, realizada anualmente no mês de outubro;
- Disponibilização de infraestrutura para a realização de eventos promovidos pelo corpo discente;
- Organização de bancas examinadoras com convidados que representam os segmentos empresariais, classista ou governamentais para apresentação dos Projetos Integradores semestrais discentes ou dos TCC;
- Contabilização da participação discente nos eventos internos como atividades complementares.

A participação do corpo discente em eventos externos é estimulada através dos seguintes incentivos:

- Direcionamento dos horários das atividades acadêmicas para que os alunos possam participar de eventos externos;
- Disponibilização de transporte para acesso a eventos distantes;
- Organização de visitas técnicas a empresas;

4.31.7. BOLSAS ACADÊMICAS

O Centro Universitário Faveni tem longa tradição na concessão de Bolsas de Estudos por entender que isto representa um processo de inclusão e promoção social. O programa de bolsas de estudo próprio do Centro Universitário Faveni favorece ingressantes carentes que tiveram bom desempenho no ENEM. Ao aluno que necessita de apoio financeiro para poder concretizar a sua formação, é colocada à disposição todas as informações necessárias sobre os mais diversos programas que estão relacionados aos governos estaduais e federais e à iniciativa privada. São eles:

- PROUNI - Programa Universidade para Todos, o Centro Universitário Faveni está credenciada neste Programa, oferecendo bolsas parciais de 50% e integrais;
- Programa FIES do Governo Federal que oferece crédito educativo;
- Programa Escola da Família - consiste em um Programa do Governo do Estado de São Paulo de concessão de bolsas de estudos integrais a alunos que prestam serviços sociais nas Escolas da Rede Estadual nos finais de semanas.

- Bolsa Empresa - a instituição possui um programa de parcerias com empresas, possibilitando bolsas de estudos aos seus funcionários e dependentes.
- Bolsa Atleta - o Centro Universitário Faveni busca incentivar a prática esportiva e melhoria do esporte na cidade através dos eventos esportivos que acontecem internamente, da participação dos atletas do Centro Universitário Faveni em competições e principalmente através da concessão de bolsas de estudo aos atletas que compõem as equipes mantidas pelo Centro Universitário Faveni em diversas modalidades esportivas.

4.31.8. APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

O Centro Universitário Faveni mantém uma política de incentivo à associação de alunos e ex-alunos através da Agência Faveni Innovattion, pois é através dela que os alunos recebem apoio tanto para desenvolverem seus potenciais de empreendedorismo como também podem manter contato com outros alunos e ex-alunos para a troca de experiências e formação de uma rede de relacionamentos (*networking*).

Outras formas de incentivo à integração são: Grupo de Teatro, Centro Esportivo e a Associação de Ex-Alunos, em criação, pela qual o Centro Universitário Faveni disponibiliza infraestrutura e apoio para que estas manifestações ocorram e possam contribuir positivamente para o aprendizado e experiência de vida dos alunos e egressos.

4.32. EGRESSOS

O Centro Universitário Faveni tem tradição em formar excelentes profissionais e cidadãos conscientes, que depois de formados ajudam a manter a credibilidade do Centro Universitário Faveni. Este reconhecimento se dá através dos relatos que frequentemente os ex-alunos fazem através dos canais de comunicação e principalmente pelo alto índice de novos alunos que chegam ao Centro Universitário Faveni por indicação de pessoas que estudaram aqui.

4.32.1. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O Centro Universitário Faveni desenvolveu o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de criar mecanismos de apoio e educação continuada para os formados de nossa Instituição.

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho.

A instituição em apoio a seus egressos os mantém atualizados, acompanhando suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais.

Usando de tecnologias de informação e comunicação, através de nosso portal universitário, visa também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da instituição seja com o intuito de acesso a laboratórios, biblioteca e outras dependências institucionais.

A nossa intenção é que todos os acadêmicos egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros presenciais e a distância em nossa Instituição, no futuro, consolidando o Projeto de Acompanhamento de Egressos, como um programa de educação continuada à distância.

4.32.3. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO

O núcleo de apoio ao egresso do FAVENI segue as diretrizes do projeto pedagógico institucional. Em uma relação estreita com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado, o núcleo mantém contato com os egressos de todos os cursos da instituição. Para tanto, desenvolve diversas ações no sentido de promover a educação continuada, posicionar o profissional formado pelo FAVENI no mercado e subsidiar as coordenações de cursos e outros departamentos com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto a organização didático-pedagógica, a infraestrutura e o corpo docente.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como para perceber omissões e equívocos que estejam sendo cometidos à Faculdade e faz acompanhamento de seus egressos.

Para tanto a instituição em seu plano de metas criou o núcleo de acompanhamento de egressos, vinculado à estrutura da instituição.

As atividades deste núcleo possibilitarão a avaliação contínua da Instituição, considerando inclusive o desempenho profissional dos ex-alunos, oportunizando adicionalmente, a participação dos mesmos em outras atividades oferecidas pela IES.

São objetivos específicos do núcleo de acompanhamento de egressos:

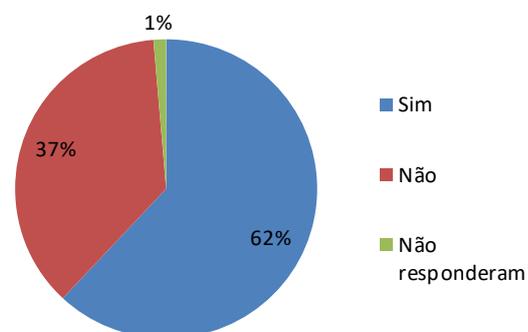
- Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- Avaliar o desempenho da instituição e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais; e
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

O acompanhamento de egressos está parcialmente implementado e permite medir a situação de empregabilidade dos ex-alunos e direcionar a oferta de cursos de extensão (educação continuada). Em 2018 foi realizada pesquisa sistemática com 639 egressos através da qual foi possível identificar resultado bastante positivo, conforme observado no quadro abaixo:

O curso teve um papel relevante no desenvolvimento da sua formação profissional?	
Sim	85%
Não	15%

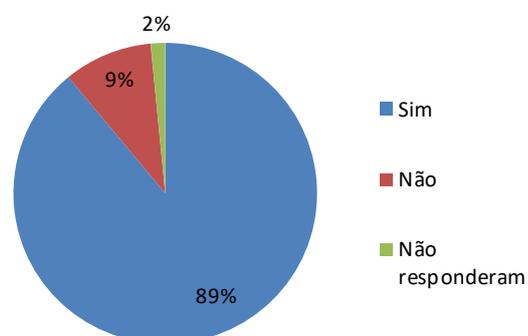
1. Atua profissionalmente na sua área de formação?		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	385	60,25
Não	248	38,81
Não responderam	6	0,94
Total	639	100,00

1. Atua profissionalmente na sua área de formação?



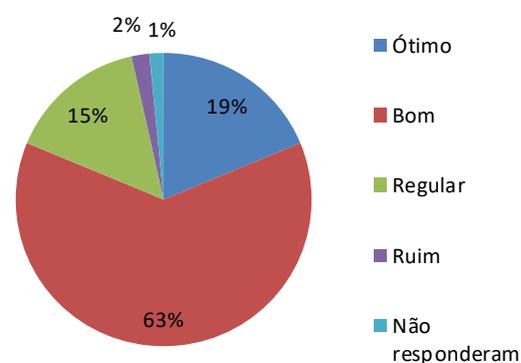
2. As disciplinas do curso tiveram um papel relevante no desenvolvimento da sua formação profissional?		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	556	87,01
Não	73	11,42
Não responderam	10	1,56
Total	639	100,00

2. As disciplinas do curso tiveram um papel relevante no desenvolvimento da sua formação profissional?



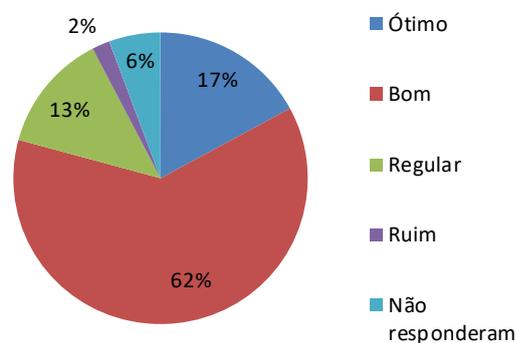
3. Como você avalia o conhecimento teórico-prático no Eniac?		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Ótimo	116	18,15
Bom	398	62,28
Regular	101	15,81
Ruim	15	2,35
Não responderam	9	1,41
Total	639	100,00

3. Como você avalia o conhecimento teórico-prático no Eniac?



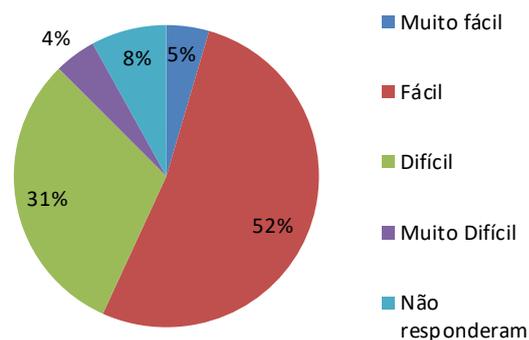
4. Informe sua satisfação com relação ao curso:		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Ótimo	106	16,59
Bom	389	60,88
Regular	93	14,55
Ruim	16	2,50
Não responderam	35	5,48
Total	639	100,00

4. Informe sua satisfação com relação ao curso:



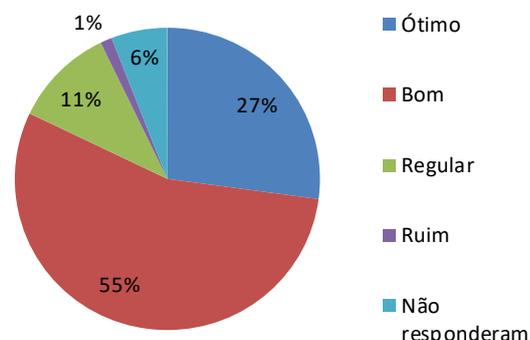
5. Avalie sua dificuldade em colocação no mercado:		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Muito fácil	29	4,54
Fácil	335	52,43
Difícil	195	30,52
Muito Difícil	29	4,54
Não responderam	51	7,98
Total	639	100,00

5. Avalie sua dificuldade em colocação no mercado:



6. Avalie a contribuição do curso em sua vida profissional:		
	Quantidade	Porcentagem (%)
Ótimo	170	26,60
Bom	347	54,30
Regular	77	12,05
Ruim	7	1,10
Não responderam	38	5,95
Total	639	100,00

6. Avalie a contribuição do curso em sua vida profissional:



4.33. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A sustentabilidade financeira é garantida pela **UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITARIO FAVENI LTDA**, que é a Mantenedora do Centro Universitário Faveni, que presta serviços educacionais há mais de 25 anos na cidade de Guarulhos.

Através de um Planejamento Estratégico revisto anualmente e, cujo o produto final é refletido no PDI, elabora-se o Orçamento do ano seguinte. Ali são projetadas as receitas, tanto dos cursos existentes como dos novos afetadas por premissas de inadimplência, evasão e risco de captação. Com base nesses dados, são orçadas as despesas operacionais necessárias para realizar esse nível de operação, baseadas em propostas geradas por cada gestor para a sua área. A isso se juntam os custos ligados à aplicação dos planos de carreira e os gastos com a formação e qualificação dos quadros de docentes e pessoal técnico e administrativo.

Do PDI partem as demandas de investimentos e biblioteca e infraestrutura.

Toda essa informação é consolidada em uma versão inicial do Orçamento do ano seguinte, que é negociada com o Conselho Acadêmico e os gestores até chegarmos a níveis de rentabilidade que garantam a realização do planejado, mesmo com variações razoáveis do desempenho planejado.

Com este processo de Orçamento e uma disciplina mensal de Controle Orçamentário a instituição consegue uma aderência razoável entre planejado e realizado e conferimos sustentabilidade financeira.

4.33.1. CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O processo de sustentabilidade financeira do Centro Universitário Faveni está intimamente interligado ao projeto de desenvolvimento institucional - PDI e ao projeto político institucional – PPI. O orçamento é dividido em receita, despesa e investimento.

Receitas - A receita do Centro Universitário Faveni é proveniente das mensalidades dos alunos de graduação e pós-graduação, do Programa Escola Família do Governo de São Paulo, do Financiamento Estudantil – FIES e isenções fiscais oriundas da adesão ao PROUNI. O Centro Universitário Faveni não recebe doações de outras entidades para apoio à pesquisa.

Despesas - As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc., benefícios para pessoal, como vale-transportes, gastos com publicidade, vestibular entre outros. Destaca-se que o Centro Universitário Faveni nunca atrasou pagamento de salário de seus funcionários, não havendo necessidade de negociação com sindicatos e, conseqüentemente, não há multas. Os professores são registrados como funcionários da Mantenedora conforme a CLT e todas as obrigações trabalhistas são rigorosamente cumpridas.

Investimentos - Os investimentos referem-se à aquisição semestral de acervo, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, inclusive com bolsas para cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Faveni.

Conforme plano de qualificação docente e técnico-administrativo, compõem o orçamento do Centro Universitário Faveni a destinação de verbas para a participação em seminários e congressos, a realização de cursos em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

4.33.2. COMPATIBILIDADE ENTRE A PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA IES E O ORÇAMENTO PREVISTO

O planejamento e controle das atividades financeiras e orçamentárias são realizados por departamento especializado da Mantenedora.

Existem no Centro Universitário Faveni instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto. Todas as planilhas de aspectos financeiros e orçamentários estão claras e bem detalhadas para um período de cinco anos. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

4.33.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Os equipamentos para desenvolvimento do projeto pedagógico são comprados em número suficiente e com a qualidade necessária. A biblioteca mantém seu acervo atualizado e em expansão, conforme solicitação de coordenadores, docentes e discentes. Os laboratórios mantêm equipamentos de última geração, renovados regularmente, e foram celebrados todos os convênios almejados com empresas líderes de mercado de software. Foram realizadas atualizações no sistema de administração integrada (ERP) que acarretou na expansão da rede

intranet (que agora inclui as salas de aula) e de seus servidores, contendo o Portal Educacional.

4.33.4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Desde o início das atividades acadêmicas são alocadas verbas para a participação de docentes em eventos e nos programas de pós-graduação, interno ou externo, inclusive com a participação de pessoal técnico administrativo, com a concessão de bolsas integrais.

4.33.5. COMPATIBILIDADE ENTRE O ENSINO E AS VERBAS E OS RECURSOS DISPONÍVEIS

Todos os cursos disponibilizados pelo Centro Universitário Favêni apresentam resultados positivos, que garantem seu próprio funcionamento, independente dos demais.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que a sustentabilidade financeira do Centro Universitário Favêni apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior para a comunidade em que está inserida.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: OPORTUNIDADES DE MELHORIAS ACADÊMICAS E DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

Ações previstas realizadas e previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

5.1. AÇÕES RESULTANTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2019 e 2020

1	Integração dos serviços de infraestrutura e operação com foco na gestão a vista e monitoramento da conformidade total do ambiente escolar.
2	Ampliação do acesso aos recursos de informática (wifi, portal).
3	Atualização e ampliação do acervo da biblioteca e base de periódicos.
4	Reforma e ampliação da infraestrutura comum (banheiros, bebedouros, estacionamento, acesso, elevador).
5	Implantação da nova central de relacionamento com o cliente com integração dos serviços de secretaria, portal e TI.
6	Aquisição e atualização dos equipamentos de laboratórios.
7	Ampliar e aperfeiçoar a política de Capacitação e treinamento do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.
8	Aperfeiçoar as atividades de extensão, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica.

5.1. AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, ARTICULADAS COM A MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

Articulação da Missão com os Objetivos		
Missão Institucional	Objetivos Institucionais	
Formar cidadãos para obter sucesso na vida,	Implementar e atualizar permanentemente uma prática de ensino voltada para consolidar o processo de aprendizado como sendo o de desenvolvimento do conhecimento e motivação para sua aplicação.	1
sendo competentes no mercado de trabalho,	Garantir a empregabilidade do aluno e do egresso e neles infundir o espírito empreendedor, reconhecendo a importância do emprego da tecnologia e a busca permanente da inovação como fatores permanentes de sintonia com os setores produtivos.	2
responsáveis socialmente e atuantes na preservação do meio ambiente,	Promover meios para que o conhecimento acadêmico seja compartilhado com a sociedade de forma a produzir efetivamente avanços nas relações sociais, na formação cultural, na melhoria ambiental e no desenvolvimento sócio econômico, pautados por critérios éticos.	3
tendo como referência a ética, o diálogo e o respeito com as gerações futuras	Formar cidadãos comprometidos com a transformação para uma sociedade mais sustentável, ética e plural.	4

METAS DO PDI PREVISTAS/IMPLANTADAS	Articulação com a missão/ objetivos institucionais	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I- Infraestrutura						
Investir na atualização permanente de recursos tecnológicos inovadores; Parceria com a TELTEC – Soluções.	1-2-3	OK	OK	OK		
Investir na instalação de novos laboratórios (área de engenharia civil) requeridos nos projetos pedagógicos dos cursos e na atualização e manutenção dos existentes.			OK	OK		
Investir nos projetos auto-sustentáveis (geração de energia e água).			X	OK		
Investir na atualização dos acervos físico e virtual da biblioteca; Fazer a manutenção do patrimônio existente e adequações à legislação vigente; Investir na atualização permanente de recursos tecnológicos inovadores.			OK	OK		
Investir na pesquisa e capacitação dos professores quanto as metodologias modernas de aprendizagem como aulas invertidas, writing e outras metodologias; Instalação da Secretaria Digital; Instalação do Centro de Serviços Compartilhados.			OK	OK	X	
Concluir as instalações físicas projetadas para o prédio N até o 12º andar; Ampliar o estacionamento em dois andares para atender demanda dos alunos.					X	

Investir nas instalações dos polos de Educação a Distância, especialmente na atualização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e na estruturação das bibliotecas, laboratórios, tecnologia e pessoas.						X
II - Gestão Administrativa		2018	2019	2020	2021	2022
Reunir mensalmente o Conselho Administrativo com a Direção Acadêmica; Revisar e reimplantar os processos do Sistema da Qualidade no setor financeiro; Implantar estratégias de manutenção de sustentabilidade dentro de um cenário de crise nacional.	1-3	OK	OK	OK		
Diversificar as fontes de receita por meio da venda de produtos e serviços; Revisar e reimplantar os processos do Sistema da Qualidade nos setores administrativos; Revisar e reimplantar os processos do Sistema da Qualidade no setor acadêmico; Fazer a recertificação do Sistema da Qualidade passando da norma ISO 9001/2008 para a norma ISO 9001/2015;		OK	OK	OK		
Implantar os processos do Sistema da Qualidade nos setores administrativos do ensino a distância; Revisar e reimplantar os processos do Sistema da Qualidade no setor acadêmico do ensino a distância				OK		
Implantar os processos do Sistema da Qualidade nos relacionamentos dos setores financeiros e administrativos com os polos do ensino a distância.					X	
Implantar os processos do Sistema da Qualidade nos relacionamentos do setor acadêmico com os polos do ensino a distância.						X
III - Corpo Docente, Administrativo e Discente		2018	2019	2020	2021	2022
Iniciar a pesquisa e capacitação dos professores quanto às metodologias modernas de aprendizagem como aulas invertidas, writing e outras metodologias; Incentivar a participação docente em congressos, seminários etc. com temas referentes às metodologias modernas de aprendizagem.	1-2	OK	OK	OK		
Implantar a Universidade Corporativa como recurso principal de capacitação e treinamento a todos os funcionários e docentes; Consolidar a pesquisa e capacitação dos professores quanto às metodologias modernas de aprendizagem como aulas invertidas, writing e outras metodologias.			OK	OK		
Promover a especialização em docência do ensino superior a distância; Promover a especialização em tutoria do ensino superior; Atingir a meta de titularidade de 70% no corpo docente e 65% de regime parcial e integral; Atingir a meta de 45% de gerentes administrativos com especialização.				OK		
Atingir a meta de titularidade de 75% no corpo docente e 67% de regime parcial e integral. Atingir a meta de 48% de gerentes administrativos com especialização; Ampliar as oportunidades de acesso às atividades de ensino e extensão em polos de ensino a distância.					X	
Atingir a meta de titularidade de 80% no corpo docente e 70% de regime parcial e integral; Atingir a meta de 50% de gerentes administrativos com especialização.						X

IV - Graduação		1018	2019	2020	2021	2022	
Ampliar a oferta de cursos de Tecnologia nas Áreas de Gestão e Negócios, Engenharia e Tecnologia da Informação; Ampliar a oferta de cursos de Bacharelado nas Áreas de Gestão e Negócios, Engenharia e Tecnologia da Informação; Ampliar a oferta de cursos EaD; Iniciar a oferta de cursos de Licenciatura.	1-3	OK	OK	OK			
Preparar a oferta de cursos na área de Saúde; Ampliar a oferta de cursos presenciais de Bacharelado nas Áreas de Gestão e Negócios, Engenharia e Tecnologia da Informação; Realizar reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos autorizados; Ofertar novos cursos de engenharia e negócios na modalidade Ead.				OK	OK		
Ofertar cursos na área de Saúde; Ofertar novos cursos EAD de Bacharelado e Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios e Educação; Ofertar novos cursos EAD de Licenciatura; Realizar reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos autorizados em 2014, 2015, 2016.			OK	OK	X		
Ofertar cursos na área de Ciências Sociais, Negócios e Direito; Ofertar cursos presenciais de Licenciatura; Ampliar a oferta de cursos em polos de ensino a distância; Ampliar a oferta de cursos e vagas de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia nas Áreas de Gestão e Negócios, Engenharia, Educação e Tecnologia da Informação; Realizar reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos autorizados de 2015 a 2018.					OK	X	
Ampliar a oferta de cursos em polos de ensino a distância; Ampliar a oferta de cursos e vagas de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia nas Áreas de Gestão e Negócios, Engenharia, Educação e Tecnologia da Informação.				OK	X	X	
V - Pós Graduação			1018	2019	2020	2021	2022
Ampliar a oferta de cursos de especialização nas áreas de engenharia.	1-3	OK					
Ofertar novos cursos de Especialização – pós-graduação lato sensu - alinhados com as avaliações e as pesquisas de mercado, que expressem as necessidades sociais e de formação dos egressos da Graduação; Ofertar curso de Especialização em Metodologias Ativas.				OK			
Ampliar a oferta de cursos de especialização na área de Tecnologia da Informação; Ofertar cursos de Especialização na modalidade EAD.				OK			
Ampliar a oferta de cursos em polos de ensino a distância.					X		
Expandir convênios e parcerias interinstitucionais ou corporativos para formação continuada em nível de Especialização – pós graduação lato sensu.							X
VI - Pesquisa e Iniciação Científica Tecnológica	1-2-3-4	1018	2019	2020	2021	2022	

Ampliar a promoção e participação em feiras e torneios tecnológicos pela expansão dos polos de ensino a distância; Ampliar as atividades de Extensão Comunitária; Ampliar a oferta de cursos de Extensão nas áreas de Gestão, Educação, Tecnologia da Informação e Engenharia, por meio dos polos de ensino a distância.				X	
Implantar práticas inovadoras de integração internacional nas atividades de Extensão.					X
VIII-Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural		1018	2019	2020	2021 2022
Participar de Conselhos Municipais de Guarulhos referidos a estes temas; Promover intervenções, nas áreas em questão, na região geográfica de inserção da IES; Introduzir atividades artísticas, em especial relativas à diversidade, nos seminários acadêmicos. Produzir um CD com o trabalho musical desenvolvido na Instituição; Promover a I Semana de Tecnologia.	3-4	OK			
Instituir e estruturar um coral com pessoas internas da IES e comunidade; Dar continuidade às atividades introduzidas nos anos anteriores; Estabelecer parcerias com o poder público e com a iniciativa privada na promoção de atividades referidas a estes temas; Ampliar a participação da comunidade interna e externa na Mostra anual de Arte;		OK			
Instituir e estruturar um grupo de teatro com pessoas internas (docentes, discentes e técnicos administrativos) da IES e comunidade; Promover uma mostra da produção cultural realizada através de mídias eletrônicas; Promover atividades e campanhas voltadas para expansão da consciência ambiental.			OK		
Promover um seminário anual, aberto a comunidade externa, com temas voltados ao meio ambiente; Promover um painel de exposição de trabalhos, aberto somente à comunidade estudantil da rede pública de Guarulhos, com temas voltados ao meio ambiente;				X	
Produzir jogos digitais que incentivem o usuário à valorização destes temas; Promover um seminário anual, aberto a comunidade externa, com atenção às músicas e contos do folclore brasileiro.					X
IX - Ações Institucionais voltadas para o Desenvolvimento Econômico e Social			1018	2019	2020
Ampliar parcerias com os setores produtivos de Guarulhos e região com vistas à inclusão e manutenção de estudantes por meio de bolsas de estudo. Manter a participação no Conselho de desenvolvimento econômico de Guarulhos. Participar da elaboração do Plano Municipal de Educação de Guarulhos. Manter e ampliar o programa de Rodadas de Negócio do FAVENI.	2-3-4	OK			
Estabelecer parcerias para irradiar a promoção do desenvolvimento sustentável na região de abrangência, a partir da IES. Estabelecer parcerias para irradiar a promoção da eficiência energética na região de abrangência, a partir da IES. Estabelecer estratégia de gestão econômica e financeira adequada à situação de crise nacional e as alterações do perfil de renda potencial da sua área de abrangência.		X	OK		

Consolidar a Integração com o Mercado; Implantar programa para oferecimento anual de vagas, a público carente, em cursos profissionalizantes na área de construção civil. Implantar projeto de qualificação profissional para micro empresários com vistas à gestão financeira e da qualidade.			OK		
Implantar programa para oferecimento anual de vagas, a público carente, em cursos profissionalizantes na área de mecatrônica industrial (robótica); Promover uma feira de negócios para mulheres microempresárias.				X	
Implantar programa para oferecimento anual de vagas, a público carente, em cursos profissionalizantes na área de informática.					X
X - Ações de Responsabilidade Social	1018	2019	2020	2021	2022
Distribuir bolsas de estudo no ensino profissionalizante atenuando a diminuição de oferta dos programas governamentais; Promover eventos com o cunho da responsabilidade social mantidas pela Innovation.	OK				
Ampliar a atuação social da Innovation a partir de uma reestruturação administrativa interna; Ampliar os projetos tecnológicos da Innovation, de desenvolvimento de produtos voltados às PNE; Incentivar a promoção por parte do corpo discente, docente e técnico administrativo de campanhas e ações de responsabilidade social promovidas pela Innovation		OK	OK		
Manter prestação de serviço de caráter educacional com função social; Aderir aos programas governamentais de estímulo à educação superior; Ampliar o projeto de doação de equipamentos de informática, via innovation, para entidades assistenciais.			OK		
Promover programas próprios de estímulo a educação profissional pela Innovation. Aderir aos programas governamentais de estímulo à educação profissional.				X	
Promover a inserção no mundo do trabalho					X
XI -Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	1018	2019	2020	2021	2022
Promover o seminário anual sobre IGUALDADE ÉTNICO RACIAL E AS METAS DO MILENIO DA ONU com abordagem também para o tema DIREITOS HUMANOS; Publicar a Revista “Brasil para todos” com os anais do seminário; Participar de Conselhos Municipais de Guarulhos referidos a estes temas.	OK				
Promover anualmente um encontro, aberto a sociedade, acadêmico com temas voltados a população indígena no Brasil; Promover anualmente um encontro acadêmico, aberto a sociedade, com tema voltada a violência doméstica.		OK			
Promover anualmente um encontro acadêmico, aberto a sociedade, com tema voltado à inclusão de Pessoas portadoras de deficiências, transtornos globais e super dotados, na sociedade e no mercado de trabalho.			OK		
Promover encontro acadêmico, aberto a sociedade, com tema sobre os 50 anos do AI 5 e 30 anos da constituição cidadã; Promover encontro acadêmico, aberto a sociedade, com tema voltado a inclusão social de				X	

crianças e adolescentes.						
Promover um encontro acadêmico, aberto à comunidade, com temas voltados à população indígena no Brasil.						X
XII - Comunicação com as comunidades externa e interna		1018	2019	2020	2021	2022
Utilizar as redes sociais como ferramenta de ampliar a comunicação com as comunidades. Manter mecanismos de transparência institucional e ouvidoria; Garantir a objetividade e transparências nas comunicações institucionais; Iniciar a implantação de ferramentas que tornem cada vez mais eficazes as comunicações da comunidade acadêmica - Plataforma Google for Education.	3	OK				
Implantar de forma plena ferramentas que tornem cada vez mais eficazes as comunicações da comunidade acadêmica - Plataforma Google for Education; Dar publicidade às informações acadêmicas de acordo com a legislação atualizada.			OK			
Avaliar a eficiência e eficácia dos canais comunicação utilizados; Ampliar a abrangência das redes sociais utilizadas para comunicação com egressos e comunidade externa em geral.				OK	X	
Buscar novas tecnologias para tornar a comunicação institucional mais eficiente. Analisar a eficiência dos mecanismos de auto avaliação institucional.					X	
Disseminar os resultados obtidos pela instituição em nível de pesquisa e extensão e os benefícios gerados por estas.						X
XIII - Educação a Distância		1018	2019	2020	2021	2022
Investir no desenvolvimento e na aquisição de novas tecnologias de mediação; Implantar novos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.	1-2-3	OK				
Ampliar a abrangência geográfica de atuação da EaD para todo o território estadual; Obter autorização de polos de Educação a Distância no Estado de São Paulo.			OK			
Estabelecer o funcionamento de polos no estado de São Paulo; Iniciar a oferta de cursos a distância na área de Saúde.				X		
Estabelecer novos convênios para a oferta de EaD; Ampliar a oferta de cursos.					X	
Ampliar a abrangência geográfica de atuação da EaD para todo o território Nacional.						X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução institucional do Centro Universitário Favени é verificada através dos seus indicadores de desempenho que medem o crescimento em número de alunos, abertura de novos cursos e também os níveis de satisfação dos alunos em relação à qualidade dos cursos e dos serviços prestados. Estes indicadores são incorporados ao planejamento estratégico da instituição e servem como instrumentos para mensurar a eficácia e a eficiência das ações planejadas.

Os resultados alcançados pelo Centro Universitário Favêni demonstram que a soma de investimento em tecnologia e o engajamento com o ensino de qualidade voltado para responsabilidade sócio-ambiental estão levando a instituição ao crescimento qualitativo, gradual e sustentável.

A CPA e a autoavaliação institucional são fundamentais neste processo, pois oferecem informações precisas sobre as práticas que têm produzido bons resultados, as quais devem ser reforçadas, e as questões que apresentam resultados insatisfatórios e que merecem atenção especial.

Dentre os pontos positivos, destacam-se:

- Colocação de nossos alunos no mercado de trabalho;
- O aumento no número de alunos;
- Os investimentos continuamente realizados na construção e na melhoria de infraestrutura tecnológica;
- Resultados positivos nas avaliações externas através das comissões verificadoras *in-loco* do MEC
- Avaliações positivas nos indicadores do CPC e IGC.

Os resultados apresentados até aqui qualificam o Centro Universitário Favêni no seu objetivo de tornar-se um referencial em excelência na educação superior de Guarulhos e região.

Guarulhos, janeiro de 2021.

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Marcelo Dias de Sá – Presidente da CPA
Centro Universitário Favêni